

Diário de Lisboa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Amizade confirmada

O encontro que se realizou, em Mérida, entre o Chefe do Estado espanhol e o Presidente do Conselho português, conforme se diz no comunicado oficial fornecido à Imprensa, «continuou os contactos pessoais que têm caracterizado e fortalecido durante os últimos vinte anos as estreitas relações entre os dois países, unidos no Pacto Peninsular». É a sexta entrevista que se realiza entre os dois estadistas desde a reunião de Sevilha, de Fevereiro de 1942, em que se resolveu «manter de futuro o mais estreito contacto para salvaguarda dos interesses comuns nos termos do tratado de amizade e não-agressão de Março de 1939».

O verão

será este ano muito quente na península ibérica

MADRID, 22.—Uma vaga de calor excepcional marcou este ano em Espanha a chegada do Verão. Registraram-se ontem 41º à sombra em Córdova e Sevilha e 37º em Toledo e Madrid.

O calor sufocante que persiste hoje parece ser prenúncio de grandes trovoadas.

Os meteorologistas anunciam um Verão invulgarmente quente, este ano, em toda a península.—(F. P.).

Lumumba

QUER PARA SI a chefia do Estado e do Governo do Congo

LEOPOLDVILLE, 22. — Patrice Lumumba, chefe do Movimento Nacional Congolês, indicou hoje que, possivelmente, procurará ficar com os cargos de chefe de Estado do Congo independente e de primeiro-ministro. Acrescentou que ofereceria ao seu rival Joseph Kasavubu o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Kasavubu, que tem o apoio dos elementos belgas no Congo, pediu que fosse libertado da sua missão de formar Governo depois de ter sido derrotado três vezes consecutivas em votações directas na Câmara dos Deputados há pouco constituída. A missão foi depois novamente entregue a Lumumba, o qual afirma que o ministro residente belga procura mantê-lo afastado do Poder.

Interrogado acerca da questão da chefia do Estado, que é considerada pelos Congolezes como a mais importante de todas as questões, Lumumba respondeu: «Não me compete a mim decidir, mas sim às duas câmaras do Parlamento».

Sabia-se já que Lumumba tem estado a fazer campanha para ocupar ele próprio o lugar. Está igualmente provado que possui a maioria necessária na Câmara.—(R.).

O Governo japonês ratificou inesperadamente o tratado com a América

EM 2.ª TIRAGEM

publicaremos o relato completo do desafio de futebol Sporting de Braga-Sporting Clube de Portugal, disputado esta tarde

TÓQUIO, 22. — O Gabinete japonês aprovou o debatido tratado de segurança mútua entre os Estados Unidos e o Japão, em diligências realizadas amanhã cedo, e o imperador assinou-o imediatamente, enquanto milhares de esquerdistas continuavam a manifestar-se contra o pacto.

Não houve sessão do Gabinete para a aprovação. Enviaram-se emissários a casa de cada ministro com o documen-

(Continua na 12.ª página)



(Continua na página central)

O Chefe do Estado espanhol e o Presidente do Conselho português fotografados ontem em Mérida

E' a sexta vez que se encontram o generalissimo Franco e o prof. Oliveira Salazar para conversações no quadro do Pacto Peninsular

O Presidente do Conselho, prof. dr. Oliveira Salazar, e o Chefe do Estado espanhol, general Francisco Franco, encontraram-se anteontem e ontem no Parador Nacional de Mérida, continuando, assim, «os contactos pessoais periódicos que têm caracterizado e fortalecido durante os últimos vinte anos de estreitas relações entre os dois países unidos no Pacto Peninsular».

É este o sexto encontro entre o general Franco e o sr. dr. Oliveira Salazar, como os anteriores realizados em harmonia com as estipula-

ções do tratado de amizade e não-agressão de Março de 1939 e protocolo adicional.

O COMUNICADO OFICIAL

Após as entrevistas no Parador Nacional de Mérida foi transmitido à Imprensa o seguinte comunicado:

Um perfeito entendimento e a maior cordialidade presidiram às conversações que se realizaram em Mérida, a 20 e 21 de Junho de 1960, entre Sua Excelência o Chefe do Estado espanhol, Generalissimo Francisco Franco, e o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, doutor António de Oliveira Salazar. Estiveram também presentes, o Ministro dos Assuntos Exteriores espanhol, D. Fernando Maria Castiella, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Marcello Mathias e os respectivos Embaixadores em Lisboa e Madrid, D. José Ibañez Martín e general Venancio Deslandes. Este encontro continuou os contactos pessoais periódicos que têm caracterizado e fortalecido durante os últimos vinte anos as estreitas relações entre os dois países, unidos no Pacto Peninsular.

(Continua na página central)

Um foguetão norle-americano colocou simultaneamente dois satélites em órbita

CAPE CANAVERAL, 22. — O Exército do Ar norte-americano procedeu esta manhã ao lançamento de dois satélites com um só foguetão — um «Thor Able».

O míssil, com 24 metros de comprimento, foi disparado às 5,57 horas (T. M. G.), subiu em direcção ao Sueste e desapareceu do campo visual em cerca de três minutos.

A Marinha dos Estados Unidos anunciou, em Washington, num comunicado oficial, que o «Transit 2-A» se dividiu em dois, ao atingir a órbita, tal como

(Continua na 12.ª página)

Eisenhower resolveu prolongar a sua estadia nas ilhas Hawai

HONOLULU, 22. — O presidente Eisenhower decidiu prolongar a sua estadia nas ilhas Hawai até ao fim da semana e só no sábado deve regressar a Washington.

O presidente, que jogou ontem uma partida de golfe na base dos fuzileiros navais, onde está hospedado, teve uma conversa telefónica de cerca de 25 minutos com o secretário de Estado, Christian Herter, depois deste ter sido ouvido pela comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros acerca da viagem do presidente ao Extremo Oriente.

Segundo James Hagerty, informador da Casa Branca, Eisenhower aproveitará a sua permanência em Honolulu para preparar o texto da declaração que fará ao povo americano quando regressar aos Estados Unidos.

O mesmo informador acrescentou que durante a conversação telefónica, o presidente e Christian Herter estiveram de acordo em reconhecer que a visita às Filipinas, Formosa e Coreia constituiu um grande êxito e que a efectuada a Okinawa, apesar das manifestações de um grupo minoritário, hostil ao presidente, não deixou de ser também um êxito. — (F. P.).

Um avião caiu

sobre cinco casas e morreram 7 pessoas

BIRMINGHAM (Alabama), 22. — Despenhou-se em chamas um bimotor militar, numa área habitada dos subúrbios desta cidade, morrendo queimados os três tripulantes do avião.

Quatro dos moradores das cinco casas incendiadas pelo aparelho morreram e outros dois ficaram feridos. — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20

PÁGINAS

nas quais se incluem

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

A determinação e prova da origem das mercadorias a exportar para os países da Associação Europeia de Comércio Livre

Recebemos a seguinte nota da
Secretaria de Estado do Comércio:

«A partir de 1 de Julho, as mercadorias portuguesas importadas nos territórios dos outros membros da A. E. C. L. receberão o benefício de uma redução de 20% nos direitos que actualmente as oneram nestes territórios, desde que satisfaçam as seguintes condições: não se encontrarem incluídas nos Anexos D e E da Convenção da Associação Europeia de Comércio Livre; não estarem sujeitas a direitos considerados de natureza fiscal; serem acompanhadas de prova documental de que têm a origem da área da Associação nos termos estabelecidos pela Convenção da A. E. C. L.

Para bem delimitar o campo de aplicação deste benefício, é necessário ter presente: a) que os territórios sujeitos à Convenção da A. E. C. L. são: a Austrália, a Dinamarca (excluindo a Gronelândia e as Ilhas Faroas), a Noruega (incluindo as Ilhas Spitzbergen), Portugal (incluindo os Açores e a Madeira), a Suécia, a Suíça (e o Liechtenstein) e o Reino Unido (incluindo as Ilhas do Canal e a Ilha de Man); b) que, para se conhecer os produtos por agora excluídos da redução de direitos, é indispensável a consulta aos Anexos D e E da Convenção da A. E. C. L. — publicada em português e com o texto autêntico em inglês no Diário das Sessões, n.º 167, de 20 de Abril passado, nas Actas da Câmara Corporativa, n.º 92, de 13 de Abril passado, e em edição da Secretaria de Estado do Comércio, à venda nas livrarias; c) que, por não terem terminado ainda as respectivas negociações no seio da Associação Europeia de Comércio Livre, não é possível indicar por agora quais serão em cada país os produtos que não beneficiarão de reduções parciais por estarem sujeitos a direitos fiscais, embora seja provável que, dos produtos portugueses de exportação com alguma importância — e não incluídos nos Anexos D e E da Convenção —, só as aguardantes, em alguns países, se encontrem sujeitas a direitos desta natureza; d) que a prova documental de origem da área tem de ser feita segundo os critérios e nos termos estabelecidos pelo texto da Convenção e seus Anexos.

De todos os requisitos que acabam de ser mencionados, devem merecer especial cuidado os que se referem à prova documental de origem. Por isso, o objectivo fundamental desta nota é chamar a atenção de todos os exportadores para o problema da determinação e prova da origem das mercadorias com direitos a reduções parciais nos países para onde sejam exportadas. Sem

uma satisfatória solução desse problema, os direitos integrais serão normalmente exigidos e o benefício da redução não poderá ser aproveitado.

Em relação aos produtos vendidos para os mercados da A. E. C. L. que possam estar sujeitos à redução de direitos, os exportadores devem estar previamente preparados: para saber em quais dos critérios previstos na Convenção da A. E. C. L. baseiam a alegação de que as suas mercadorias são originárias da área da Associação; para preencher os indispensáveis documentos, de modelo especial, que servirão para prova da origem.

Para auxiliar os exportadores a adquirir tal preparação, será publicado por estes dias um apêndice especial ao boletim «Fundexport», com as indicações fundamentais. Recomenda-se, portanto, a todos os exportadores que ainda não tenham recebido o referido boletim, que o solicitem ao Fundo de Fomento de Exportação, que o enviará gratuitamente.

Naquele apêndice especial se publicará: (a) uma tradução do texto do Anexo B da Convenção da A. E. C. L., onde estão incluídas as disposições fundamentais sobre critérios de origem e sua prova; (b) um artigo que descreva de forma que pretenda ser acessível, os aspectos fundamentais do problema da determinação e prova da origem, com indicação dos organismos que estarão habilitados a emitir os respectivos certificados; (c) reprodução dos modelos de documentos que serão usados para prova da origem; (d) instruções para o preenchimento dos documentos referidos na alínea anterior.

A tradução do Anexo B a que se refere a alínea (a) não incluirá os apêndices I, II e III a esse Anexo, os quais serão publicados nos próximos dias no «Diário do Governo» e em separado da Imprensa Nacional.

Em conclusão, a Secretaria de Estado do Comércio recomenda aos exportadores no seu próprio interesse, que prestem a melhor atenção às questões da determinação e prova da origem das mercadorias que vendam para territórios da Associação Europeia de Comércio Livre, devendo para isso dispor das seguintes publicações: texto da Convenção que institui a Associação Europeia de Comércio Livre, incluindo os apêndices I, II, III e IV do Anexo B, a publicar dentro de dias; suplemento especial do boletim «Fundexport» do Fundo de Fomento de Exportação, com instruções detalhadas sobre os critérios de determinação da origem e sobre a maneira de preencher os documentos para a respectiva prova.

Sem uma preparação adequada, os exportadores correm o risco de prejudicar os seus próprios interesses com a eventual perda dos benefícios das reduções parciais a que doutra forma teriam direito, e podem mesmo sujeitar-se a sanções a estabelecer dentro em breve por legislação especial que terá por objectivo prevenir o fornecimento de informações incorrectas.

LORY

JÓIAS INTERESSANTES—LINDO
SORTIDO DE OBJECTOS DE
PRATA—PEQUENAS LEMBRANÇAS — TRANSFORMAÇÕES —
PREÇOS MÓDICOS
CALÇADA DO CARMO, 3-2. DIT.



Seja esperta!

Não ande envergonhada porque o seu vestido ou o seu fato de banho estão desbotados. Tinjas-os ou avive-lhes a cor, em casa, com as famosas tintas RAPOSA, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As tintas RAPOSA para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias.

Linha de SINTRA Ruas sem nome e sem luz nos bairros novos da Amadora

Contam-se por mais de dois milhares os prédios construídos, ou em construção, na Amadora.

Algumas ruas há que, tendo já muitos prédios, ainda não possuem nome, sendo designadas por lotes numerados — o que não só provoca confusões que originam atrasos na entrega de correspondência, mas causam dificuldades a quem nelas tem de procurar qualquer morador nesses edifícios, obrigando, por vezes, a desistências.

ANSIEDADE

numa gare do Rio
devido a brincadeira
de mau gosto

RIO DE JANEIRO, 22. — Uma brincadeira de mau gosto fez viver uma hora dramática aos habitantes dos arredores do Rio, que todas as tardes esperam o seu comboio na estação central da antiga capital. Um telefonema anónimo avisou a direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro que uma bomba de relógio explodiria às 18 e 15 precisas, no 9.º andar da torre da gare, o que levou a Polícia a ocupar a estação, completamente cheia de gente àquela hora, e a evacuar as plataformas e os serviços administrativos. Foi estabelecido um cordão em volta do edifício.

Munidos de detectores, elementos dos serviços do Exército fizeram uma inspecção minuciosa de todos os locais, sem nada encontrar. A circulação dos comboios, que fora interrompida, recomeçou depois. — (F. P.)

ESTÃO NO BRASIL

os ladrões das jóias
de Sophia Loren?

RIO DE JANEIRO, 22. — «Foi quase certo encontrarem-se os ladrões das jóias de Sophia Loren no Rio de Janeiro» — declarou Jaime Dahan, subchefe dos serviços do Interpol na antiga capital brasileira.

Esclareceu ter recebido da «Scotland Yard» uma descrição completa e uma fotocópia das jóias roubadas e acrescentou: «Transmitimos essas informações a todos os joalheiros do Brasil e procedemos à verificação da identidade de muitos estrangeiros chegados recentemente a este país. Julgamos estar já na pista dos ladrões». — (F. P.)

PÉS DORIDOS Alívio rápido



Experimente esta boa receita Para eliminar o cansaço e as dores, dê aos pés um banho com Saltratos Rodel (sais especialmente doseados para o bem estar dos pés). Esta água leitosa acalma a inflamação, alivia o inchaço, dissipa o incómodo das pisaduras. Os calos amolecidos e menos doloridos, podem extirpar-se mais facilmente. Logo à noite, um banho com Saltratos Rodel... amanhã, anda sem sofrer. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

com os consequentes transtornos.

Além disso, algumas dessas ruas ainda não têm iluminação pública, apesar de os prédios já terem luz, e acontece ainda, que vários senhorios se queixam de, apesar de já terem pago as ligações eléctricas aos seus prédios, elas ainda não terem sido feitas o que causa dificuldades para o respectivo aluguer, acontecendo, também, que alguns inquilinos dos já habitados têm de recorrer aos velhos candeeiros de petróleo.

Cinemas

AMADORA — Recreios — As 21 e 15: «Namorados em férias». (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — As 21 e 15: «Mulheres perigosas» e «Luzes do ring». (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Av. Cardoso Lopes, 25. Tel. 930210; Clabell — Rua A, lote D (Bairro Janeiro). Tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3. Tel. 950905.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque. Tel. 980058.

Foi inaugurado um novo pavilhão no Hospital do Ultramar

O Hospital do Ultramar foi hoje dotado com mais um importante serviço — o de Física-Médica e Radioisótopos — cujo pavilhão foi inaugurado esta tarde.

O referido serviço, instalado em edifício próprio, destina-se a dar aos Serviços Clínicos daquele estabelecimento hospitalar a mais dedicada colaboração, como elemento precioso de diagnóstico e de terapêutica, e ainda, contribuir em larga escala para a investigação científica.

A cerimónia inaugural, marcada para as 16 horas, assistiram os srs. ministro do Ultramar, que preside a cerimónia, da Saúde das Obras Públicas, presidente da Junta Nuclear, além de muitas outras individualidades.

Presentes também os srs. coronel médico João Pedro Faria e dr. António Jorge Barros Lima, director e subdirector do Hospital do Ultramar, corpo clínico e funcionários superiores daquele estabelecimento.

Na Sala Pompeia, efectua-se uma sessão solene inaugural em que usará da palavra os srs. director do Hospital e o ministro do Ultramar.

Finda a sessão, os membros do Governo e restantes convidados dirigiram-se para o novo pavilhão de Física-Médica e Radioisótopos, onde se realizou o jantar.

«O REI E EU»

está proibido no Sião
e o actual monarca

dá as suas razões a Hollywood

HOLLYWOOD, 22. — O rei do Sião cre que o filme «O rei e eu» é bastante divertido. No entanto está proibido naquela pais.

O rei Phumiphon Aduldet, explicou ontem, num banquete em Hollywood, que o filme, se fosse exibido no Sião poderia ter provocado um grave incidente entre o seu país e os E. U. A.

O filme tem uma cena em que o rei do antigo Sião dança desajeitadamente a valsa com uma professora inglesa ao ritmo da sua própria voz. O rei Phumiphon disse que, na sua opinião, o filme tinha sido realizado com a melhor das intenções e que a interpretação de Yull Brynner e Deborah Kerr era magnífica.

«Vi o filme numa sessão privada. Pessoalmente considero-o bastante divertido e um bom passatempo e poderia tê-lo recomendado se não conhecesse os verdadeiros factos históricos e os sentimentos do meu povo» — afirmou o monarca. — (R.)

EM 3 LINHAS

O sr. Querubim Baptista Marques foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacem.

///

Foi concedido à Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz um subsídio de 15.000\$00 para a construção de um bairro para as classes pobres.

///

O Ministro das Finanças autorizou a S. O. N. E. F. E. a emitir 60 000 obrigações, em duas parcelas de 30 000, do valor nominal de 1000\$00 cada uma.

///

O sr. dr. José Luís Mendes Pui-do Valente foi reintegrado no lugar de interno graduado de clínica médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

///

O sr. dr. Manuel Neto Murta, catedrático da Faculdade de Ciências de Coimbra foi nomeado director interino do Instituto Geofísico, anexo à mesma Faculdade.

///

A Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira abriu concurso para adjudicação da empreitada da construção do hospital sub-regional, com a base de licitação de cerca de três mil e seiscentos contos.

Isenção de impostos a favor de entidades eclesásticas

Em sessão do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República foi votado o parecer de que a isenção de impostos a favor de entidades eclesásticas da organização missionária, concedida no Acordo Missionário com a Santa Sé e no Estatuto Missionário, atinge todos os bens que elas possuem ou adquirirem para satisfação dos seus fins.

DESMENTIDO O NOVO VOLKSWAGEN

Publicou o jornal «O Volante» no seu numero de 15 do corrente uma fantástica notícia a respeito de um novo modelo VOLKSWAGEN, a qual, segundo nos parece, deve ter sido decalcada de uma informação inserida num jornal desportivo francês, imediatamente e energeticamente desmentida pela Fábrica Volkswagen, desmentido esse publicado em todos os jornais nos seguintes termos:

WOLFSBURGO (Alemanha Ocidental), 9 — Um jornal desportivo parisiense, de grande tiragem, publicou na sua edição de 26 de Maio último, um extenso artigo — até com pormenores técnicos — sobre um pretendo «Volkswagen» pequeno, equipado com um motor de 700 c.c. A direcção da Fábrica Volkswagen que abordamos sobre o assunto, mostra-se muito lisonjeada pelo interesse que o publico de todo o mundo vem demonstrando pelo «Volkswagen» e o seu desenvolvimento futuro e pelo respeito que deve a esse mesmo publico, desmente a notícia, declarando que se trata de pura invenção. Actualmente são fabricados e vendidos diariamente 3.200 automóveis «Volkswagen» e este numero subirá até ao fim do ano para 4.000. O modelo actual corresponde na sua perfeição técnica, qualidade e preço, aos desejos e exigências dos compradores. (E).

SOCIEDADE COMERCIAL
GUÉRIN

De ontem para hoje

FEIXE DE NOTÍCIAS

Nestes dias soalheiros, em que o calor aperta, a delícia de um banho nas águas espumantes do mar, no torvelinho cristalino dos rios ou nalgum tanque espelhanço, torna-se desejo irresistível. É uma fascinação, a encobrir perigos traiçoeiros, que são fatais para os indiferentes aos constantes avisos e aos exemplos das trágicas consequências resultantes da falta de precaução por parte dos banhistas incautos. A juntar à série de desastres fatais, regista-se a morte de três jovens, vítimas da sua imprudência: no lugar da Boafarinha (Vila de Rei), Manuel da Silva Cotrim, de 18 anos, ali residente com seus pais, o sr. João da Silva e a sr. D. Maria do Carmo Cotrim, foi, com dois rapazes, tomar banho num tanque próximo da povoação, e ao primeiro mergulho desapareceu, supondo-se que tenha morrido de congestão, pois jantara pouco antes; em Olhão, na praia de Marinho, Hercúlo Gago Pires Espanha, de 17 anos, afogou-se, quando se banhava com alguns dos seus colegas, alunos da Escola Comercial e Industrial de Faro; e no rio Tamega, junto da Quinta de Frariz, em Amarante, encontrou, também, a morte, Joaquim Ribeiro, de 22 anos, servicial, solteiro, filho do sr. António Ribeiro e da sr. Emília de Jesus, que, imprudentemente, sem saber nadar, se meteu no remoinho das águas, quando tomava banho, com dois amigos, os quais, apesar de todos os esforços, não conseguiram salvá-lo.

JORNAL PEQUENO

CAIU do 5.º andar de um prédio onde trabalhava, na Rua Pinheiro Chagas, o sr. Venancio José Pinheiro, de 55 anos, morador na Rua de São Gens, 59, r/c., D. Teve morte imediata e o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

O 6.º centenário do Santo Condestável

Passa, depois de amanhã, o 6.º Centenário do nascimento de Nuno Álvares Pereira, Condestável de Portugal e glória da Igreja, que o declarou bem-aventurado. A Igreja, em Portugal, vai comemorá-lo.

Reservam-se para ocasião mais oportuna as cerimónias religiosas que hão-de assinalar este importante acontecimento, em todo o País, e com as quais se pretende implorar do Céu milagres e graças extraordinárias que possam apresentar-se ao juízo da Igreja para a canonização do Beato Nuno.

Entretanto, e para se dar solene início ao ano centenário, vai haver, depois de amanhã, a partir das 21 h., nas ruínas do Convento do Carmo, e na presença das relíquias do Santo Condestável, uma cerimónia evocativa e religiosa que se revestirá de toda a imponência.

O referido acto é promovido por uma comissão nacional, nomeada pelo episcopado, e da qual fazem parte, sob a presidência do bispo de Tiava, representantes das instituições que têm o Santo Condestável por patrono.

Nas cerimónias desse dia, como nas outras manifestações condestabrianas a celebrar mais tarde, participarão, nomeadamente, representantes do Exército, da Mocidade Portuguesa, do Corpo Nacional de Escutas, da Juventude Católica, da Ala do Santo Condestável e do Caldeirão do Santo Condestável.

AS FESTAS

de S. João, da Figueira iniciam-se amanhã

FIGUEIRA DA FOZ, 22. — As festas de «S. João da Figueira», iniciam-se amanhã e prolongam-se até domingo.

Promovidas pela Comissão Municipal de Turismo e organizadas por uma comissão constituída por dedicados Figueirenses, constam de arraiais com a exibição de ranchos folclóricos, concertos musicais por várias bandas, lançamento de fogo de artifício, desfile de marchas populares, etc.



I FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

HOJE e AMANHÃ: ÚLTIMOS DIAS

ABERTA DAS 17 ÀS 24 HORAS
PREÇO DOS BILHETES: 2\$50

AVENIDA DA ÍNDIA ■ JUNQUEIRA ■ LISBOA

ESTÁ EM LEIRIA

o subsecretário de Estado da Educação Nacional

LEIRIA, 22 (Pelo telefone) — O dr. Baltazar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, procedeu hoje à inauguração duma exposição de trabalhos na Escola Industrial e Comercial de Leiria, no respectivo ginásio.

Aquele membro do Governo foi recebido, em Vale Gracioso, limite do Concelho, pelo chefe do distrito, sr. Olímpio Duarte Alves, e por outras entidades.

A cerimónia assistiram, além de várias entidades locais, civis e religiosas, o director daquele estabelecimento de ensino, dr. Malheiro do Vale, o corpo docente e os alunos.

Concurso público

No Ministério das Obras Públicas, efectuou-se, hoje, o concurso público para o fornecimento de 140 mobílias para escolas primárias dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. A base de licitação era de 1131 contos.



CAIU À ÁGUA

e desapareceu

um pescador

SETUBAL, 22 (Pelo telefone) — Cerca das duas horas da madrugada, quando saltava da traineira «Campeiros» para o bote que a mesma rebocava, a fim de lançar as redes de pesca, caiu à água, e desapareceu, no sítio denominado Mar de Cabanas, na Costa da Galé, o marítimo Aristides Fernandes de Oliveira, de 39 anos, casado, residente nesta cidade no Bairro Santos Nicolau. O cadáver do infeliz pescador ainda não apareceu.

FESTAS DE S. JOÃO em Almada

— Prosseguem, com a mesma animação dos primeiros dias, as festas de S. João, em Almada.

Hoje, o Monte de Caparica, Trafaria e Costa da Caparica foram percorridas pela marcha dos gaitesiros «Zés-pereiras de Barcelos». Às 20 horas chega a Almada, a banda da «Casa dos Pescadores», da Costa da Caparica, acompanhada do rancho «Mar e Sol» da Costa da Caparica, com o seu grupo infantil, que às 22 horas se exhibirá com as suas danças e cantares, nos intervalos e final do concerto. A feira tem estado muito animada e repleta de forasteiros.

IV EXPOSIÇÃO

de Artes Plásticas em Almada

A Câmara Municipal de Almada está a organizar a IV Exposição de Artes Plásticas, para o que foram distribuídos boletins de inscrição aos artistas que queiram tomar parte neste certame. As inscrições devem ser entregues nos próximos dias 1 e 2 de Julho, no Secretariado Nacional de Informação, onde um dos organizadores estará para os receber. Esta exposição abre em Julho, em dia ainda não determinado.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — As 21 e 45 — «A bela e os gangsters» e «Ao longo de Paris» (17 anos).

ALMADA — Incrível Almadense — As 21 — «Segredos da noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10, telefone 034137.

ALMADA — Algarve — Rua Fernão Lopes, 1.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38, telef. 0215.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48, tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro de 1910, 18, telef. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da República.

MONTIJO — Gerales, Lda. — Avenida Almirante Reis, 45, tel. 030005.

SESIMBRA — Leão — Rua da República, 57, tel. 029025.

SETUBAL — Bocageana — Rua do Romeu, 2, tel. 23125.

AS FESTAS

do Colete Encarnado

terão este ano

um maior brilho

VILA FRANCA DE XIRA, 22. (Pelo telefone). — As tradicionais festas do Colete Encarnado, que são o maior cartão de turismo de Vila Franca de Xira, realizam-se nos dias 9 e 10 de Julho. Este ano, as festas terão um maior brilho, devido à experiência alcançada e ao desejo das autoridades de converter a vila num ponto de atracção turística.

Estão integradas nas festas a inauguração de uma exposição de aguarelistas, o concurso de montras, as «esperas» de toiros, a parada de campinos o «enai» hípico, arraial popular, exibição de ranchos folclóricos, concerto musical e corrida de touros.

O COFRE DA SAÚDE E DA ECONOMIA



O FRIGORÍFICO ELÉCTRICO É SEMPRE O MAIS ÚTIL AUXILIAR DA DONA DE CASA E DO COMERCIANTE

EVITA OS DESPERDÍCIOS, CONSERVA EM PERFEITO ESTADO OS ALIMENTOS, E PRODUZ GELO, GASTANDO APENAS UM CENTAVO E MEIO POR HORA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE RUA GARRETT, 2 OU RUA DA BOA VISTA, 39

Praia do Sol — Costa da Caparica

Magnífica para a saúde de crianças e adolescentes
Esplêndidos serviços na

PENSÃO CAPA RICA — CAFE CHIC
e Restaurante Carolina do Aires



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

no «Terraço das Estrelas»

O TRIO BOREAL

NAS SUAS APLAUDIDAS CANÇÕES

e DOROTHY and partner

UM PRODIGIO DE ELASTICIDADE

(Maiores de 17 anos)



FUME À VONTADE!!!

O NOVO CIGARRO DE FILTRO AMERICANO

«DUKE OF DURHAM»...

... QUE ESTE VELARÁ POR SI

«DUKE OF DURHAM»

CORTA O ALCATRÃO EM CERCA DE 50%...

... EM RELAÇÃO A QUALQUER
OUTRO CIGARRO COM FILTRO

Agente Importador: Tabacaria Inglesa — Lisboa

TEATROS E CINEMAS

«A ratoeira», de A. Christie, no Monumental

Pior que um mau livro policial ou um mau filme policial, só uma má peça policial! E «A ratoeira» (The mousetrap), de Agatha Christie, há oito anos nos palcos de Londres, é uma má peça policial. Que o Teatro Monumental a tenha escolhido dado o seu êxito em Londres, não nos surpreende, mas é quase certo que o público português não lhe irá descobrir as virtudes que os espectadores londrinos encontraram não sabemos bem onde. A trama policial é de uma falta de imaginação notável, limitando-se a um simples alinhar de factos e peripécias que são apresentados com um «suspenso» fictício. No final da peça, como não podia deixar de ser, temos uma solução pouco provável (com a afirmação «curiosa» de que «estes esquizofrénicos são o dia-

bo!») com muitos esclarecimentos apressados para todos os mistérios que, sem necessidade, se foram semeando no decorrer da acção.

Do ponto de vista estritamente policial — esquecendo já a falta das condições espectaculares requeridas por um espectáculo deste género — a intriga é inconsistente, ainda mais frágil do que a dos romances de grande êxito da popular autora, que os melhores amantes da literatura policial põem num plano inferior, para chamarem à primeira fila um Raymond Chandler ou um Dashiell Hammet.

A construção deficiente da peça prejudica nitidamente os actores e o encenador. O constante jogo de saídas e entradas de «A ratoeira», dificulta ao máximo a criação de um ritmo ou a estruturação de qual-

quer ideia de movimento. A encenação de Carlos Wallenstein e a direcção artística de Armando Cortês (não percebemos bem onde, na criação de um espectáculo teatral, acaba uma função e começa a outra, pois elas deviam estar naturalmente fundidas!) não conseguiram assim dar à representação o desenvolvimento vivo que o público de uma peça policial espera.

Mal servidos também foram os intérpretes, sendo especialmente doloroso assistir ao esforço heroico de João Villaret — nesta noite justamente consagrado — para dar relevo e qualidades a uma personagem completamente vazia e, ainda por cima, inútil para o desenrolar de toda a história. A Maria Dulce coube um papel mais matizado, mas a artista deu-o apenas com uma monotonia, o que reforçou ainda mais a pobreza do diálogo. Os restantes intérpretes, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Fernanda de Sousa, Armando Cortês e Lily Neves, não se elevaram também para além do nível da peça e ficaram fechados nas limitações das suas figuras.

A tradução e o cenário são de Sérgio Guimarães. — J. E. S.

Após o espectáculo, realizou-se a festa de consagração de João Villaret, para a entrega das insígnias da Ordem de Sant'Iago da Espada, com que aquele actor foi recentemente agraciado pelo ministro da Educação Nacional e uma saudação especial do público a um actor que tanto o tem servido.

Depois de João Villaret ter dito alguns dos poemas que lhe granjearam maior fama como recitador, grande numero de artistas e outros elementos ligados ao teatro subiram ao palco para testemunharem publicamente a sua admiração por Villaret. Usaram da palavra, em nome da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, o dr. Luís Oliveira Guimarães, em nome do Sindicato dos Actores, Samuel Dinis, e em nome do público, o padre Raul Machado. Em seguida, a actriz Palmira Bastos colocou ao pescoço do homenageado o colar de Sant'Iago da Espada, que foi oferecido pelo cenáculo Tábuas Raras. No final, visivelmente comovido, João Villaret agradeceu e voltou a ser saudado com uma entusiástica aclamação.

Dirigiu a festa de consagração de João Villaret o seu camarada e amigo Erico Braga.

Atras do reposteiro

- Anita Guerreiro, contratada da empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, fará parte do elenco que vai ensaiar uma nova revista, a apresentar no Coliseu.
- Fernanda, Borsatti, Maria Olguim e Teresa Mota são as intérpretes da peça «Margarida e o demo», em ensaios na TV.
- No Teatro A B C, estão a decorrer as obras de ampliação do palco.
- Seguiu, hoje, para o Porto, o empresário do Teatro Sá da Bandeira, sr. Rocha Brito, que veio assistir à homenagem realizada

(Continua na 9.ª página)

ROMA

(12 ANOS)

Amanhã
ESTREIA
às 21.45

UM FILME DESLUMBRANTE QUE NOS APRESENTA, EM MARAVILHOSO COLORIDO, TODO O FASCÍNIO DAS TERRAS DA AMÉRICA DO SUL.



OIRO, MULHERES e MARACÁS

TALMA FILMES

EDEN

A SEGUIR UMA
ESTREIA
SENSACIONAL

MICKEY ROONEY

NA PELE DE UM «GANGSTER» SANGUINÁRIO QUE FOI O INIMIGO PÚBLICO N.º 1 DO FBI!



SEM DO NEM PIEDADE

(BABY FACE NELSON)

UMA RECEITA CONDIMENTADA COM OS TEMPEROS NECESSÁRIOS PARA SATISFAZER OS PALADARES MAIS EXIGENTES!

UM EXCLUSIVO



ADULTOS (Maiores de 17 anos)

UM FILME



AMANHÃ
NO

POLITEAMA

O «COMLOT»
MAIS FANTÁSTICO DOS
ANAIIS DA HISTÓRIA DA
GUERRA!

(Adaptado de T. Morris)



Kerwin MATHEWS · Dick YORK · LARRY STORCH · LISE BOURDIN · LEON ASKIN

Argumento · Realizador · Produtor
LOU MORHEIM · ARTHUR DREIFUSS · SAM KATZMAN · PRODUÇÃO CLOVER

JAMAIS REVELADO!

O QUE SUCEDEU POR DETRAS DAS LINHAS NA ÚLTIMA BATALHA QUE DECIDIU A VITÓRIA FINAL NOS DIAS AZIAGOS DA GUERRA!

O Último COMBATE
VAN JOHNSON
— THE LAST BATTLE —

FEIRA DE BENEFICÊNCIA DA ESTRELA

ABERTA DAS 14.30 A 1 HORA

COM TODAS AS HABITUAIS DIVERSÕES POPULARES, COMO:

CARROCEIS, PISTAS DE AUTOMÓVEIS ELÉCTRICOS, BAZARES, RESTAURANTES, «STANDS» REGIONAIS, BARRACAS DE PIM, PAM, PUM, ARRAIAIS, BARES, 4 PISTAS DE DANÇA COM ENTRADA GRATUITA

E MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES DE NOVIDADE EM FEIRAS POPULARES

DECORAÇÕES COM MOTIVOS DOS DESCOBRIMENTOS FÉBRICIS ILUMINAÇÕES

NO RECINTO DE ESPECTÁCULOS

com início às 22 e às 23.30 horas

Hoje e amanhã, sessões de cinema gratuitas
Sexta e sábado, a comédia de Molière «O Burguês Fidalgo» pelo Teatro Experimental, com entrada gratuita

Domingo, o mesmo espectáculo, com entrada a 500 e passatempo infantil às 18 h, com palhaços, fusonista, etc., com entrada gratuita

ENTRADA GERAL: 2\$50

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência Casaca & Martins.

Coliseu

Amanhã, às 21 e 30, 4.º Concerto Sinfónico do Festival Gulbenkian de Música, com a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro George Hurst, e com Moura Limpany e Manoug Parikian, num programa Khatchaturian

O Quarto Festival Gulbenkian de Música, que vem entusiasmando todos os amantes de música, prossegue amanhã com a realização do quarto Concerto Sinfónico, em que tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro George Hurst, a pianista Moura Limpany, e o violinista Manoug Parikian.

George Hurst é um dos jovens chefes de orquestra ingleses, que mais se têm distinguido ultimamente, tendo realizado no mês passado uma «tournée» à Holanda, à frente da London Symphony Orchestra, que foi recebida pelo público e pela crítica com o melhor êxito. Familiarizado com a música de Khatchaturian, George Hurst vai certamente obter grande sucesso em Lisboa.

Moura Limpany, pianista já bem conhecida do nosso público, volta agora até nós para executar uma obra de que foi criadora na Europa.

Manoug Parikian está também especialmente indicado para solista do concerto para violino e orquestra de Khatchaturian, obra que tem executado inúmeras vezes com marcado êxito. A sua carreira tem vindo num progresso crescente, nos últimos quatro anos, tendo-se já apresentado nos maiores centros musicais da Europa.

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

PORTO E BRAGA — Festas de São João, nos dias 21 a 24.

FIGUEIRA DA FOZ — Festas de São João, nos dias 22 a 24.

CALDAS DA RAINHA — Feira de São João, nos dias 24 e 25.

EVORA — Feira de São João e São Pedro, nos dias 24 de Junho a 3 de Julho.

MONTIJO — Festas de São Pedro, nos dias 25 a 30.

TORRES VEDRAS — Feira de São Pedro, no dia 29.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.



M/ DE 17 ANOS

DESVAIRADO PELO ÓDIO MAIS FERROZ O MAIOR «DURO» DO CINEMA NEGRO EM QUE OS FRANCESES SÃO MAGISTRAIS

LINO VENTURA

DIRIGIDO PELO FAMOSO REALIZADOR DA «NOUVELLE VAGUE» EDOUARD MOLINARO INTERPRETA DE FORMA INSUPERÁVEL UM GRANDE FILME POLICIAL

MORTE DE UMA TESTEMUNHA

HOJE, às 21,30
EXCITANTE ESTREIA



EXCLUSIVO

SONORO FILME

AMANHÃ ÀS 21.30 NO COLISEU

PARA M/12 ANOS

TELEF. 31997

IV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

4.º CONCERTO SINFÓNICO

Direcção do notável maestro

SOLISTAS

GEORGE HURST MOURA LYMPANY
MANOUG PARIKIAN

Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

No programa, obras de KABALEVSKY e KHATCHATURIAN

SÁBADO, 5.º CONCERTO

MAESTRO, VAN OTTERLOO

ORQUESTRA SINFÓNICA RESIDENCIAL DA HAIA

BILHETES A VENDA

VASCO MORGADO

apresenta no

TEATRO

T. 55133

MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Ld.º

PARA M/ 12 ANOS

HOJE às 21.45 h.
EM SENSACIONAL
ESTREIA
UM DOS MAIS DISCUTIDOS
EXITOS DA ACTUALIDADE



Versão portuguesa de
SERGIO GUIMARÃES

Encenação de
CARLOS WALLENSTEIN

Notável desempenho de
MARIA DULCE

ROGÉRIO PAULO

RUI DE CARVALHO

PAULO RENATO

ARMANDO CORTES

LILY NEVES

FERNANDA DE SOUSA

e a colaboração especial de

JOÃO VILLARET

Roga-se ao público o favor

de não revelar o desfecho desta peça.

AR REGRIGERADO — 20º

SÁBADO, 1.ª Tarde Popular

Preços Populares

ESPLANADA DO RATO

COZINHA PORTUGUESA

RUA S. FILIPE NERY — 23

Em Alcobaca, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21 e 45 — (17 anos)

E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

O FILME
DE QUE MAIS
SE FALA

UM GRANDE
ACONTECIMENTO

O PÚBLICO
MANDA!

3 A

SEMANA DO MAIOR
ÊXITO DA
ÉPOCA DE VERÃO
COM A FASCINANTE
VEGETA

SARITA MONTIEL



NA EXTRAORDINÁRIA
REALIZAÇÃO DE
JUAN ORTEGA

O AMOR não se vende

A HISTÓRIA DE UMA
ODIOSA INTRIGA
PARA SEPARAR DOIS
JOVENS QUE SE AMAM

UM VENDAVAL
DE PAIXÕES ENTRE VI-
DAS VÍTIMAS DA SUA
MALDADE!

HOJE, NO
odeon

TELEFONE 26283

ADULTOS (M. 17 ANOS)

Excl. da IMPERIAL FILMES

ESTREIA DE HOJE

Morte de uma testemunha

IMPÉRIO

15.15 (p. r.) e 21.30
(17 anos)
O filme policial
PASSOS
EM FALSO

A 1200 metros sobre o «Grande Canyon» uma luta de morte sem possibilidades de fuga.

EM CINEMASCOPE

com Cornel Wilde e Vitória Shaw

A's 18.30 — IV Festival Gulbenkian de Música.

15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme impressionante
EM MEGASCOPE

INIMIGOS DE ONTEM

com Stanley Baker e Guy Rolfo

A odisséia de um grupo de soldados ingleses na Birmanian.

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M. 12 anos)
A grande epopeia de
aventuras marítimas

VENTO SELVAGEM

Em Technicolor

com John Wayne — Susan Hayward e Ray Milland

15.30 e 21.45
(Adultos)
HOMEM SEM RUMO

com Kirk Douglas e Jeanne Crain

Na série parada de êxitos

21.00 (M. 12 anos)
A PONTE DO RIO KWAI

No progr.: O CASO DUMA ADOLESCENTE.

21.30 (17 anos)
OPERAÇÃO AMSTERDAM

SARILHO NA TELEVISÃO

21.30 (M/17 anos)
OS 39 DEGRAUS

com Kenneth More

Quarta-feira, 22 de Junho de 1960

15.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Sensacional comédia
em Cinemascope

O HOMEM QUE COMPREENDIA AS MULHERES

com Leslie Caron e Henry Fonda

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30
VIBRANTE ÊXITO

A grande odisséia de um homem que tem de prestar contas à Justiça

A MÁSCARA DE UM FUGITIVO

c/ Fred Mac Murray e Dorothy Green

EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

15.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
O filme policial e de «suspense»

PASSOS EM FALSO

com Cornel Wilde e Vitória Shaw

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30
Adultos.

maiores de 17 anos

Mais um grande triunfo em

3.ª Semana de SARITA MONTIEL

O AMOR NÃO SE VENDE

NO TERRAÇO

21.30 (M. 17 anos)

Preços populares

DESAFIO AO PERIGO

com Mamie Van Doren

SANTIAGO — com Alan Ladd

21.15 (M. 12 anos)
MARUZZELLA

Maximo Serato

A's 3 e 6.15 (a p. r.)
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Sensacional comédia
em Cinemascope

21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA

LINO VENTURA

na vibrante realização da série negra

MORTE DE UMA TESTEMUNHA

A's 18.30 — Sessão clássica — (M. 6 anos)

«Marcelino, Pão e Vinho».

15.15 - 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA (M. 17 anos)

Todas as caras conhecidas das comédias inglesas no filme

...COM JEITO VAI

Amanhã, às 21.30 — Estreia — (M. 17 anos)

«Canasta».

15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

O romance imortal de Tolstói

RESSURREIÇÃO

Numa magnífica interpretação de Miryam Bru e Horst Buchholz

15.30 - 21.45 (Adultos)

PARA ALÉM DOS MUROS ALTOS

Um homem que para se salvar no último minuto, arriscou duplamente a vida.

Com John Gavin e Sylvia Sidney

21.00 (M. 17 anos)

O PRIMO BASÍLIO

PERDEU-SE UM MARIDO

21.00 (M. 17 anos)

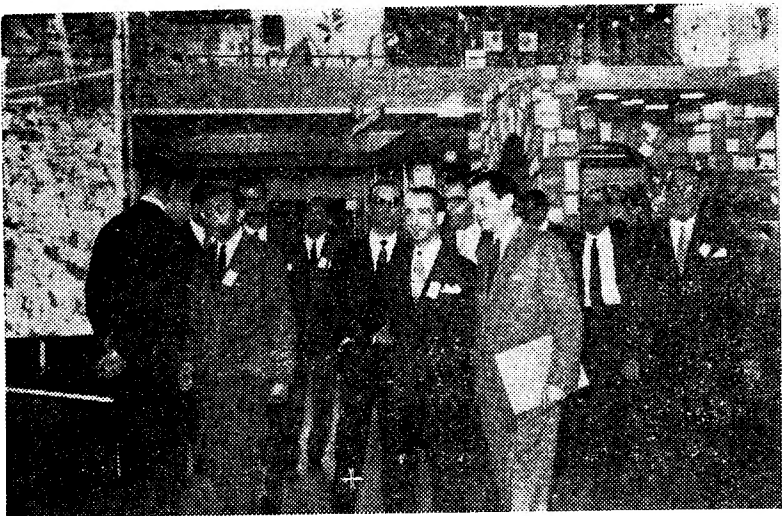
JACOBOWSBY E O CORONEL

APÓS A TEMPESTADE

21.00 (M. 17 anos)

MULHERES PERIGOSAS

ALIBI



O secretário de Estado do Comércio (x) tendo á direita o subsecretário da mesma pasta, durante a visita de hoje á F. I. L.

A Feira Internacional demoradamente visitada pelos secretário e subsecretário de Estado do Comércio

Num ambiente de permanente interesse, encerra-se amanhã a I Feira Internacional de Lisboa, a grande demonstração de carácter económico que a Associação Industrial Portuguesa levou a efeito, no seguimento do programa de manifestações que começou, há dez anos, com a Feira das Indústrias Portuguesas, e que tomou, neste ano do seu centenário, o carácter de um salutar encontro entre as actividades económicas nacionais e estrangeiras.

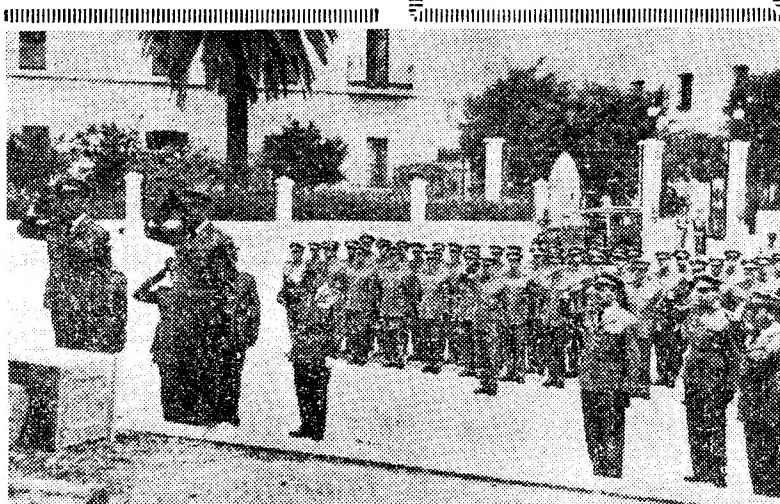
Depois da extraordinária enchente de ontem á noite — havia automóveis estacionados nos passeios desde Alcantara até Belém — a F. I. L. abre hoje para o seu penúltimo dia de funcionamento, no meio de uma verdadeira curiosidade do publico e das mais diversas entidades, que ali acorrem para visitar os «stands» das indústrias representadas. Esta manhã estiveram na Junqueira os srs. drs. José Gonçalo Corrêa de Oliveira e João Dias Rosas, respectivamente, secretário e subsecretário de Estado do Comércio, que quiseram visitar mais uma vez o certame, para poderem ver melhor os mostruários expostos.

Recebidos pelos srs. dr. F. Cortês Pinto e eng. Carlos Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa; eng. Paulo de Barros e D. José Pedro de Bragança, directores, e dr. Fernando Cruz, secretário, bem como pelo comissário-geral e outros dirigentes do certame, os dois membros do Governo tiveram ainda a recebê-los os representantes do Fundo de Fomento de Exportação, e também os presidentes e directores dos organismos de coordenação económica dos sectores que têm representação na Feira.

Após uma breve visita a todos os postos de informação nacionais, os srs. drs. Corrêa de Oliveira e Dias Rosas percorreram, durante três horas os pavilhões, detendo-se, com muito interesse nos diversos «stands», onde tomaram conhecimento das novidades apresentadas na feira.

No final da visita, tanto o secretário de Estado do Comércio como o subsecretário de Estado manifestaram a sua viva satisfação, não só pela forma como foi organizada a feira, mas também pelo interesse que ela constituiu para o desenvolvimento das relações

económicas, e pelas perspectivas de melhoria da produção nacional, perante o cumprimento da produção estrangeira, num espírito de cooperação que corresponde á preocupação das esferas responsáveis por este importante sector da vida nacional.



Os cadetes da Academia Militar Portuguesa deslocaram-se a Ceuta, onde o seu aprumo e preparação mereceu as atenções gerais. Na fotografia, vêem-se, durante uma cerimónia, junto da «Cruz de los Caídos» (monumento aos mortos na Guerra), onde depuseram uma coroa de flores

No Tribunal de Santa Clara depõem as últimas testemunhas de acusação

Prosseguiram, esta tarde, os trabalhos do Primeiro Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara. Está-se na ultima fase do interrogatório das testemunhas de acusação. Pode dizer-se que, até agora, não houve grandes surpresas, embora algumas testemunhas tenham feito longos e pormenorizados depoimentos.

Ontem, o sr. Carlos Manzanares Abecassis, comandante da Marinha Mercante,

Depois, o comerciante, sr. David Martins da Silva disse como vendia fatos de tipo militar, na Feira

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Norte e o céu estava em geral pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo modificado, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores e que se move lentamente para Leste.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Porto, 16°; Coimbra, 18°; Portalegre, 19°; Lisboa e Funchal, 20° e Faro, 27°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 16 HORAS: máxima, 24°; mínima, 15°.

No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°; mínima, 16°.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu geralmente limpo. Vento moderado do Norte, temporariamente forte, em especial nas regiões do litoral Oeste a Sul do Cabo Mondego. Possibilidade de neblinas matinais nas regiões do litoral Oeste a Norte do Cabo Carvoeiro.



Breve memória dos encontros anteriores entre o generalíssimo Franco e o prof. dr. Oliveira Salazar

(Continuação da 1.ª página)

terem alheias á segunda guerra mundial.

Segundo encontro

Quando da visita do generalíssimo Franco a Portugal, de 12 a 17 de Outubro de 1949, o sr. dr. Oliveira Salazar e o caudilho de Espanha voltaram a trocar impressões sobre problemas de interesse recíproco para os dois países.

Eram ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e de Espanha os srs. dr. Caeiro da Mata e Martin Artajo, e embaixadores em Lisboa e Madrid os srs. dr. Carneiro Pacheco e D. Nicolau Franco.

Terceiro encontro

Tendo passado juntos, na Galiza e no norte de Portugal, os dias 25, 26 e 27 de Setembro de 1950, o Chefe do Governo português e o generalíssimo Franco aproveitaram a oportunidade, dizia o comunicado final das conversações, de examinar detidamente o momento internacional. Verificou-se perfeita concordância e reafirmou-se a convicção de que o leal e estreito entendimento entre Portugal e Espanha constitui sólida garantia da sua mutua segurança e exemplo de efectiva cooperação entre Nações.

Nas conversações participaram os ministros das Relações Exteriores de Espanha, sr. Martin Artajo, e da Defesa Nacional de Portugal, sr. tenente-coronel, hoje brigadeiro, Santos Costa. Estiveram também presentes os embaixadores de Portugal e da Espanha, srs. dr. Carneiro Pacheco e D. Nicolau Franco.

Quarto encontro

Em 14 e 15 de Abril de 1952, o generalíssimo Franco e o sr. dr. Oliveira Salazar reuniram-se no Parador Nacional de Ciudad Rodrigo. Examinados os problemas que afectavam a península Ibérica, foi considerado como relevante facto positivo a posição comum na constituição de uma sólida frente contra os perigos que ameaçam a civilização cristã. Verificou-se perfeita concordância de vistas, declarava o comunicado oficial, sobre a unidade estratégica da Península, e reconhece-se a consequente necessidade de adopção de providências adequadas a uma acção defensiva comum no quadro geral da defesa do Ocidente.

Tomaram parte nas conversações os ministros da Defesa Nacional e de Negócios Estrangeiros de Portugal, tenente-coronel Santos Costa e dr. Paulo Cunha, e o ministro da Presidência de Espanha. Presentes, mais uma vez, os srs. dr. Carneiro

O regresso do Presidente do Conselho

No Centro de Colonização Interna, de Badajoz, que fica a cerca de 30 kms. da fronteira portuguesa, o generalíssimo Franco ofereceu um jantar ao sr. dr. Oliveira Salazar, com a presença dos ministros dos Negócios Estrangeiros e embaixadores dos dois países, do ministro espanhol da Agricultura, directores-gerais dos Serviços de Colonização Interna e da Hidráulica de Badajoz e outras individualidades que acompanhavam os dois estadistas.

Findo o jantar, o generalíssimo Franco despediu-se afectuosamente do chefe do Governo português, abraçando-o e acompanhando-o até á porta do edificio, onde o jantar decorreu em ambiente de grande cordialidade.

O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. embaixador Marcello Mathias, e, noutros carros, pelas individualidades que o acompanharam, partiu, então, de regresso a Portugal, vindo, também, no seu automóvel o embaixador de Espanha em Lisboa, sr. prof. Ibañez Martin.

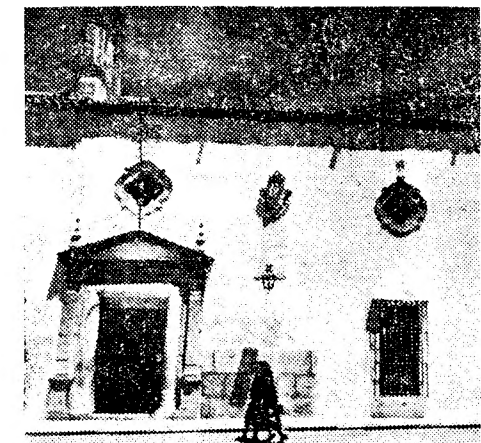
Até á fronteira portuguesa, que passou pouco depois das 21 horas, acompanharam o sr. Presidente do Conselho o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, sr. Fernando Castiella; o embaixador de Portugal em Madrid, o sr. general Venancio Deslandes, e outras altas individualidades espanholas. Entretanto, o generalíssimo Franco voltava a Madrid.

O sr. Presidente do Conselho chegou a Lisboa cerca da 1 hora da madrugada de hoje.

Primeiro encontro

Em 12 de Fevereiro de 1942, o Chefe do Governo português e o generalíssimo Franco encontraram-se em Sevilha. Nas conversações participou também o ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, sr. Serrano Suñer (o sr. dr. Oliveira Salazar acumulava, então, as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros), e estiveram presentes os embaixadores de Portugal em Madrid, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, e da Espanha em Lisboa, sr. D. Nicolau Franco. O comunicado final recordava que o Tratado de Amizade e Não Agressão de 17 de Março de 1939 e o protocolo adicional previam trocas directas de impressões entre os chefes dos dois governos peninsulares, referia terem sido examinados «tanto os problemas políticos e económicos de carácter geral suscitados pela situação actual no Mundo, como os problemas privativos dos dois Estados», e terminava por declarar haver-se «acordado em manter de futuro o mais estreito contacto para a salvaguarda dos interesses comuns».

Pouco depois, em Dezembro de 1942, era constituído o Bloco Peninsular, que afirmava a vontade expressa das duas nações se man-



O Parador Nacional de Mérida, onde se realizou Franco e o prof. dr. Olive

O Parador de foi antes Templo d

O edificio do Parador de Turismo de Mérida assenta, possivelmente, sobre o que foi templo romano e depois basílica visigótica destruída pelos árabes. No pátio de entrada podem vê-se ainda colunas de

O muito é feito aos poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

(Continua na 11.ª página)

Olhe bem para estes dentes

São o resultado do uso diário da **Pasta Medicinal Couto** QUE EVITA E TRATA AS DOENÇAS DA BOCA



O chefe do Estado espanhol, entre o Presidente do Conselho e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, na sala onde decorreu a conferência

Galiza e dias 25 e 26, o Chefe de Estado espanhol, o generalissimo Francisco Franco, e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, D. Nicolau Franco, embaixador de Portugal em Madrid e da Espanha em Lisboa.

Quinto encontro

Também se efectuou em Ciudad Rodrigo, em 8 e 9 de Julho de 1957, o quinto encontro entre os dois chefes de Governo, que estavam acompanhados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros de Espanha e de Portugal, Fernando Castiella e dr. Paulo Cunha, e dos respectivos embaixadores em Lisboa e Madrid, dr. José Nosolini e D. Nicolau Franco.

No comunicado final, os dois Governos congratulavam-se pelo florescimento e desenvolvimento das

O péssimo serviço de "ferry-boats" entre as duas margens do Tejo foi verberado na reunião do Município em que se pediu a abertura ao público da Tapada das Necessidades

A reunião pública da Câmara Municipal de Lisboa, presidida pelo brigadeiro França Borges, tendo a seu lado o vice-presidente, sr. Anibal David, assistindo nove vereadores, directores dos serviços e chefes das repartições e das secções.

O engenheiro D. Segismundo de Saldanha ocupou-se do problema dos «ferry-boats» das carreiras entre Lisboa e a Outra Banda, referindo-se ás injustificadas demoras verificadas, apesar de não faltarem barcos, nem cais, demoras que já são conhecidas no estrangeiro, onde já algumas revistas se têm referido ao assunto, com prejuízos para o nosso crédito e para o nosso turismo.

O sr. Francisco Casal-Ribeiro apoiou as palavras daquele vereador, e propôs que a uma rua da cidade seja dado o nome do dr. Ricardo Espírito Santo, que nela nasceu e tanto a amou e serviu.

O dr. António Gonçalves Lourenço falou do problema da habitação; afirmou a necessidade de prolongar a Avenida da Liberdade até a segunda circular, dizendo que, se houvesse um plebiscito sobre o assunto, o resultado não ofereceria dúvidas; e disse que não se devia permitir que desapareça essa joia da nossa industria hoteleira que é o Hotel Avis, onde passou os últimos anos o grande benemérito Calouste Gulbenkian.

O sr. Paulo Campos Elisiário, depois de apoiar as palavras dos srs. Casal-Ribeiro e dr. Gonçalves Lourenço, enalteceu calorosamente as festas de Santo António e a Exposição Nacional de Floricultura, organizadas pelo Município, destacando a actividade desenvolvida pelo presidente e pelo vice-presidente; e referiu-se á visita do brigadeiro França Borges ás freguesias de Benfica e de Carnide, para procurar resolver, o mais rapidamente possível, os seus problemas mais importantes.

O sr. Francisco Casal-Ribeiro agradeceu ao presidente o terem sido substituídos por nomes ligados aos Descobrimentos, os nomes das construções do Bairro do Restelo; fez votos para que se conserve o Hotel Avis, mas sem de modo algum desprezarem os direitos dos seus proprietários; e referiu-se aos casamentos da manhã de Santo António.

O engenheiro D. Segismundo de Saldanha apoiou a proposta para ser dado a uma rua lisboeta o nome do dr. Ricardo Espírito Santo.

O dr. Abel Repolho Correia disse que, se não tivesse outro mérito, a Exposição de Floricultura teria o de permitir ao publico gozar as delicias da formosa Tapada das Necessidades; e defendeu a sua abertura ao povo.

á Câmara Municipal de Lisboa, para com ele se constituir no Museu da Cidade, ou em qualquer outro local próprio a «Sala Duarte Pacheco».

Foi aprovada uma proposta para a execução do decreto-lei 42 947, referente á data a contar para as pensões aos familiares dos funcionários municipais que falecerem; e outra, permitindo, temporariamente, a título experimental, a entrada em Lisboa de aves mortas em aviários industriais que dêem as necessárias garantias, e estabelecendo as condições a exigir para o seu comércio.

Sobre esta ultima, falou o dr. Abel Repolho Correia que elogiou a sua intenção de defender a saúde pública, discordando de ter sido proibida a venda de aves mortas nos estabelecimentos da cidade, erro que a postura proposta pretende reparar. E pediu que as posturas antigas desactualizadas sejam revistas, tendo o presidente esclarecido que isso se está a fazer já, em relação a algumas.

Foi aprovado o novo regulamento geral referente ao saneamento da cidade e aos esgotos, a submeter á aprovação do Ministério das Obras Publicas, que contém 91 artigos.

Foi aprovada, igualmente, uma alteração á postura que regula a inscrição para porteiros.

A proxima reunião publica é no dia 20 de Julho.

Amizade confirmada

(Continuação da 1.ª pagina)

despercebido, aos assuntos que foram tratados na reunião. É natural que os dois homens de Estado, identificados por um pensamento comum e por pontos de vista concordantes acerca dos problemas que preocupam os dirigentes dos países ocidentais, tivessem passado em revista a situação internacional nos aspectos que mais directamente afectam os interesses do Bloco Peninsular. Os acontecimentos que estão a ilustrar tão tristemente, e com tão grave perigo para a presença dos países europeus em Africa, o acesso de alguns povos á soberania, plena ou limitada, não podem ter deixado de constituir um dos temas favoritos das conversações entre Franco e Salazar.

Conhecida a atitude da Espanha em relação ao mundo árabe, que conta no Chefe do Estado espanhol um amigo e defensor das suas legítimas aspirações, e as relações cordiais que o Caudillo mantém com o rei Mohamed V, não será arriscado concluir que se teriam trocado impressões acerca dos problemas africanos, em que o soberano de Marrocos pode exercer um papel conciliador da mais alta importância, moderando impulsos e procurando evitar desvarios que podem lançar no caos os povos dominados por uma febre de independência para a qual não estão preparados.

Tem-se acentuado, por corresponder a uma realidade indeneável, que a presença de Portugal em Africa oferece características completamente diferentes daquelas de que se revestem os laços políticos que ligam ás populações nativas outros países que chegaram mais tarde, com objectivos e pontos de vista diferentes acerca da administração ultramarina. É essa posição singular que nos confere o direito de nos considerarmos um país a um tempo europeu e africano, em cujas províncias ultramarinas o fenómeno político não pode processar-se nem evoluir tal como se tem processado e evoluído noutros territórios administrados por países europeus.

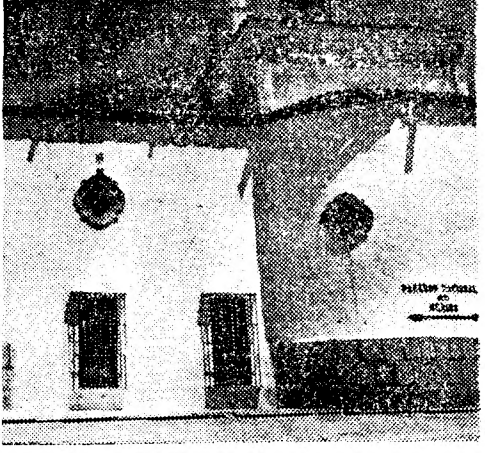
A Espanha, que forma com Portugal uma entidade geográfica, ideológica e militar capaz de exercer uma acção benéfica na politica internacional, e que tem a sua própria projecção no continente negro, não pode ficar indiferente ao futuro da Africa, pelas repercussões que os acontecimentos podem ter na defesa da Europa e pela alteração de posições que é susceptível de afectar profundamente a força e a eficacia actuante do próprio Bloco Peninsular.

Alinear a politica africana dos dois países, ligados por interesses e ideais comuns, é tarefa de suma importância a que não deve ter sido alheia a entrevista de Mérida.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56



Parador de Mérida, onde se realizou o encontro entre o generalissimo e o prof. dr. Oliveira Salazar

Parador de Mérida templo da Concórdia

Parador de Mérida, onde se realizou o encontro entre o generalissimo e o prof. dr. Oliveira Salazar

mármore que parece terem sido do templo, chamado da Concórdia, fragmentos de mosaicos romanos e capitólis visigodos.

O actual edificio tem a estrutura das construções andaluzo-estremenhas, e nele esteve instalado o quartel-general de Yague, pelo que sofreu bombardeamentos e estragos durante as operações para a conquista de Badajoz.

O Ministério da Informação e Turismo deu a Parador um ar regional, que se combina perfeitamente com o edificio, dotado de belos pátios com azulejos, amplos quartos e salas, e uma chaminé que convida a amáveis colloquios.

FACILIDADES para os Brasileiros assistirem em Portugal às festas henriquinas

RIO DE JANEIRO, 22. — Licença com vencimento e mais facilidades para todos os funcionários publicos que queiram ir a Portugal, assistir ás comemorações henriquinas, foram propostas pela vereação do Rio em requerimento enviado ao governador do Estado de Guanabara. — (A. N. I.).

TERMAS DE CALDELAS

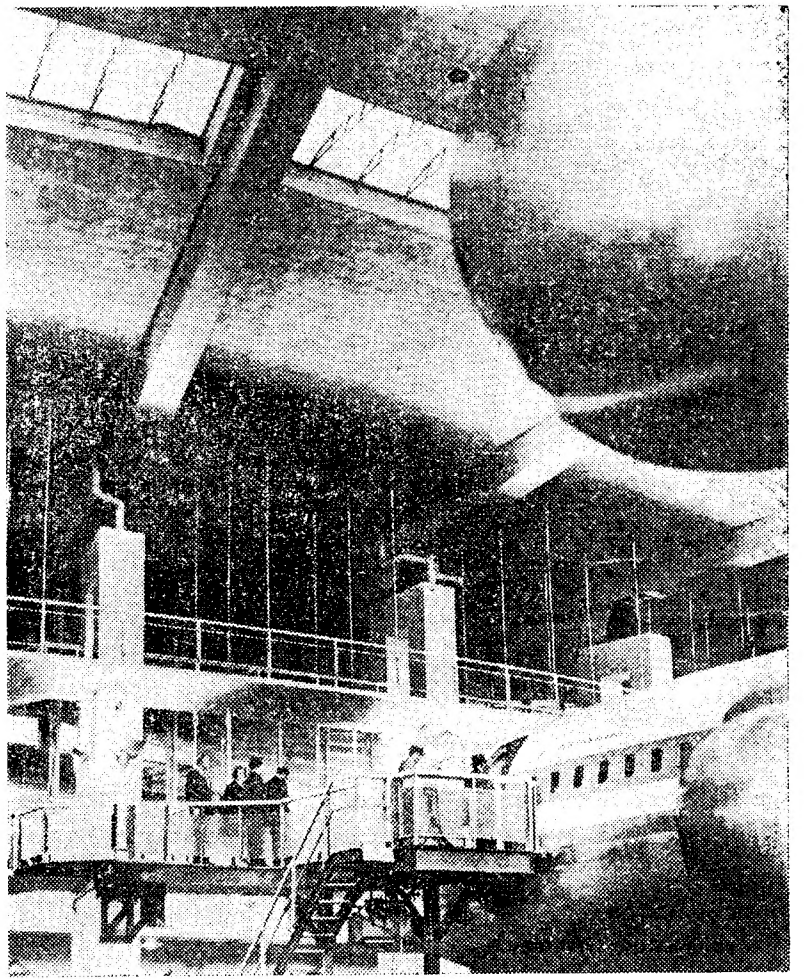
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

Estancia de repouso

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O primeiro da Estancia

1 de Junho a 10 de Outubro



No aeroporto internacional de Nova York, os passageiros entram nos aviões de jacto por uma «passarelle» totalmente coberta

NA ERA DO JACTO (I)

“Que é o homem no infinito?”

A mesma pergunta de Pascal a fez o jornalista, a milhares de metros de altitude, quando, a bordo do jacto «DC-8C» da «Pan American», sobrevoava a velhinha cidade de Ulisses, rumo aos Estados Unidos da America. Homem mais preocupado com o «acontecer» das coisas espirituais, o jornalista procurou o monólogo para a descoberta de explicações, enquanto o magnifico avião devorava a distancia á velocidade de 950 quilómetros horários. E se, na realidade, no infinito das coisas pequenas, que são as realidades cotidianas, o homem não achar a explicação das coisas grandes, que são as do Espírito, mal entenderá o valor do infinito das autenticidades do Homem, na luta consigo próprio e com os demais. O melhor será, portanto, procurar dentro de si aquela certeza maravilhosa da unidade. Só assim se entenderá a maravilha da técnica aeronáutica do nosso tempo, expressa no avião «DC-8C», com os seus potentes reactores. Claro: Huxley, o escritor britânico das profundidades do século XX, escreveu algures que «transportar a matéria de um ponto ao outro, eis toda a actividade do homem». É exacto, mas Postel acrescenta que, para o exercício desse transporte, importa a existência de uma infra-estrutura: a

MARQUES GASTÃO

(Continua na 11.ª pagina)

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrinha todas as ofertas. **OUIVESARIA PIMENTA**, Rua Augusta, 253. — Telef. 24564.

Estão a ser julgados no tribunal da Boa Hora três negociantes de peixe por larga especulação com carapau

Sob a presidência do juiz sr. dr. Fortunato Vasconcelos Raposo, reuniu-se, hoje, o 8.º juízo correcional da Boa Hora, para julgar um processo de especulação instaurado pela Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos contra os negociantes de peixe miúdo do Mercado Abastecedor da Ribeira Nova, Diogo Ferreira, de 57 anos, de Alcochete; Dionísio da Silva Brás, de 48 anos, de Lisboa, e Dolores Concha Nunes, de 28 anos, também de Lisboa, empregada no comércio.

O Ministério Público, representado pelo sr. dr. António Joaquim Coelho Ventura, acusa os três réus de terem acordado em vender no referido mercado, na qualidade de grossistas, durante o mês de Março último, a diversos retalhistas, 23.914 quilos de carapau grande, por preços que variavam entre 8\$00 e 12\$00 cada quilo, na importância total de 231.322\$80. Tal quantidade de peixe não poderia, legalmente, ser vendido aos retalhistas por preço superior a 6\$30, como resulta claramente das disposições combinadas do n.º 3 da portaria 13.303, de 23 de Setembro de 1959, e alínea B) do artigo 24.º do decreto-lei 41.201 de 24-7-1957.

Incorreram, por terem auferido um lucro ilegítimo no montante de 80.581\$00, conforme documentos juntos ao processo, na autoria material de um crime continuado de especulação. Na altura própria, foi arbitrada a fiança de 170 contos, a cada grossista, e 15 contos a Dolores. Como não a prestassem, encontraram-se presos. O advogado de defesa é o sr. dr. Eduardo Fernandes. Serão ouvidos 24 declarantes, 8 testemunhas de acusação e 15 de defesa.

A discussão do pleito não termina esta tarde.

Condenados por se envolverem numa desordem de trágicas consequências

Sob a presidência do corregedor sr. dr. Arelto Manso, que tinha como juiz-adjunto do procurador da República o sr. dr. Clísto Pires, responderam António Pires Borrego, de 37 anos, pedreiro; Francisco Pires Leitão, de 32, jornalista, e José Soares Mendes, de 31, naturais do lugar de Benquerença, concelho de Penamacor. Segundo o despacho de pronúncia, os réus, juntamente com outros indivíduos, envolveram-se em desordem, provocada pela embriaguez, no lugar da Torre, em Cascais, após a saída de um bailarico na sociedade de recreio local. A contenda assumiu proporções, travando-se luta a soco, a pontapé e à pedrada. Em dado momento, o Borrego empurrou, de um muro de

pequena altura, o trabalhador Emílio Luís Tenente, de 32 anos, seu conterrâneo, que ficou desfaitecido. Os companheiros do Borrego, segundo o processo, apedrejaram o ferido. Convenceram-se de que o Emílio estava morto, mas, conduzido este ao hospital, verificou-se que apresentava apenas umas escoriações e outros ferimentos sem importância, os quais, em idênticas circunstâncias, determinam alguns dias de doença e impossibilidade para o trabalho. Neste caso, ao contrário do que se esperava, o Emílio faleceu em consequência de uma rotura intestinal.

No processo, o Borrego era apontado como autor do homicídio, e os restantes como cúmplices. Negaram todos a intenção de matar. As testemunhas pouco ou nada adiantaram. Nos debates, o sr. dr. Clísto Pires, da acusação pública, fez um estudo cuidadoso e graduou a responsabilidade de cada réu. Por sua vez, o sr. dr. Heliodoro Caldeira, patrono do Pires Borrego, fez longas alegações científicas e de aspecto jurídico, para tentar demonstrar que o seu constituinte não tivera intenção de matar o Emílio, pois foram uns ditos provocados pelo álcool que ocasionaram o motim. O causídico escalpelizou, demonstradamente, o relatório da autópsia para concluir que o Emílio falecera em resultado de uma peritonite purulenta e que se verificara uma rotura numa ansa intestinal, junto da cicatriz de uma antiga operação feita há dezoito anos.

O sr. dr. Heliodoro Caldeira afirmou ainda que a peritonite não tinha qualquer espécie de relação com as lesões que o Borrego com a sua agressão pudesse provocar na vítima, motivo por que, em seu entender, o seu constituinte não tinha qualquer responsabilidade na morte do agredido. Usaram da palavra os patronos dos restantes acusados, a sr.ª dr.ª Maria Ana de Castro e o sr. dr. Duarte Ferreira.

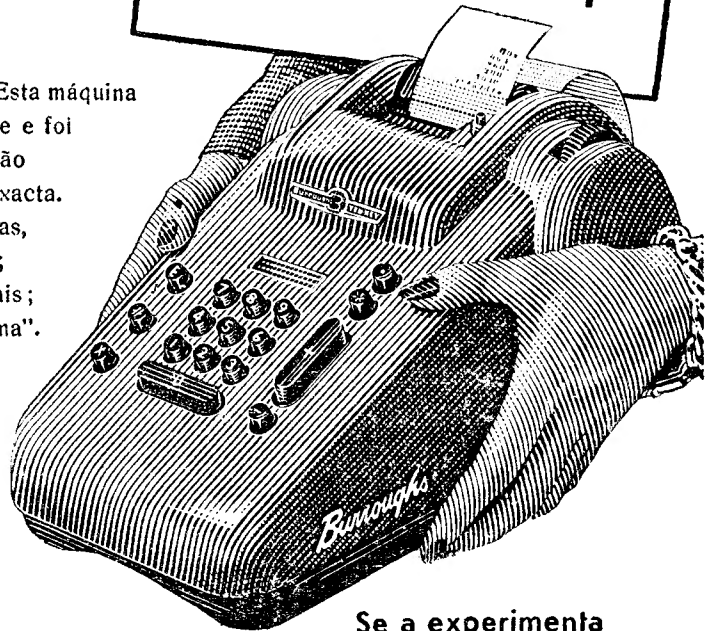
Findos os debates, o colectivo reuniu-se para deliberar. Provaram-se as ofensas corporais, com elevado número de atenuantes. Foram condenados: o António Pires Borrego, em catorze meses de prisão correcional, dois de multa, a 15\$00 por dia, e 1.000\$00 de imposto de justiça; o Pires Leitão, englobando uma pena aplicada na comarca do Fundão, na pena única de dez meses de prisão, trinta dias de multa, a 15\$00 por dia, e 1.000\$00 de imposto de justiça; e o José Soares Mendes, em seis meses de prisão, trinta dias de multa, a 15\$00 por dia, e 1.000\$00 de imposto de justiça; e todos, solidariamente, na indemnização de 15.000\$00 aos herdeiros da vítima.

**AGORA, a alta qualidade Burroughs
a baixo preço!**

**MÁQUINA
ELÉCTRICA
SOMADORA
SUBTRACTORA
DE "DEZ TECLAS"**

**APENAS
4.900\$**

Não se deixe levar pelo preço baixo! Esta máquina Burroughs é um produto de qualidade e foi eficientemente concebida para operação totalmente eléctrica, fácil, rápida e exacta. Compacta, leve e portátil. Inclui somas, subtracções e multiplicações rápidas; teclas individuais para totais e subtotaís; teclas para correcções e para "não soma". De linhas modernas, com tampa e base em duralumínio, com quatro cores à sua escolha. Apoiada pela garantia e assistência BURROUGHS.



**Se a experimentar
... compra-a!**



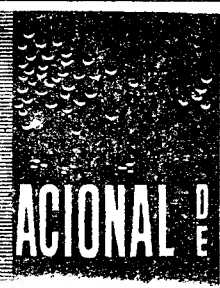
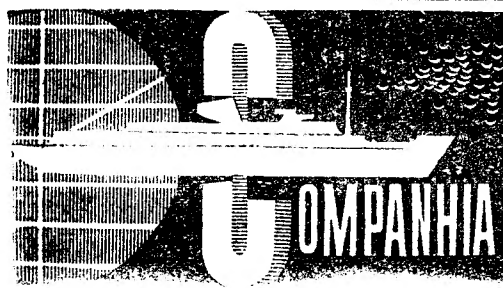
Seja qual for o tamanho do seu negócio
há sempre uma máquina **Burroughs** apropriada à sua contabilidade

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO—P. Carlos Alberto, 128 A, 1.º—Tel. 24007-20766 • COIMBRA—Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3—Tel. 23228

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES — Rua da Prata, 291-2.ª, Dt. — T. 25487



LINHA DE ÁFRICA

«ALCOBAÇA»

6 Julho

«TIMOR»

11 Julho

«MOÇAMBIQUE»

15 Julho

pelos 22 horas

«S. THOMÉ»

19 Julho

LINHA DO ORIENTE

«ROVUMA»

1.ª quinzena de Julho

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 5 de Julho.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, S. Tomé, (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

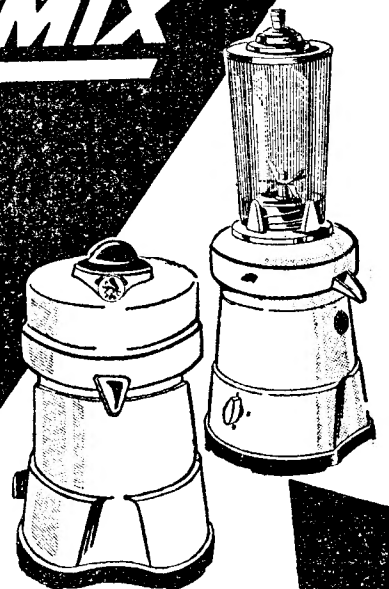
Port Said, Suez, Aden, (se necessário), MORMUGÃO, escalando previamente, Roterdão, Hamburgo, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Bolos
Purês
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e...
mil e uma aplicações

Distribuidores Gerais:

MARÇAL CORRÊA, L.ª

RUA SERPA PINTO 15, 6.ª ESQ.ª (ex Dória — ex Glória)
TELEFONE: 60 74 • LISBOA - PORTUGAL

Rua Alexandre Herculano, 390-2.ª-Esq. — PORTO

VIDA MUSICAL

O 4.º Festival Gulbenkian de Musica

Apenas de relance falaremos, nestas linhas, do «Juillard String Quartet». É a apresentação de Avid Oistrack no Tivoli que queremos focar, rapidamente também, mas com recorte que aspira a ser nítido e expressivo. O 4.º Festival Gulbenkian de Musica concentrou a sua atenção sobre pontos sem dúvida excepcionalmente marcantes, e a vinda a Portugal do exímio violonista e grande intérprete russo estava destinada a agitar os nossos melomanos — demasiadamente blasés, alguns — que não deixaram um lugar vago na consagrada sala da Avenida da Liberdade.

Ninguém se deve ter arrependido. Não sonhamos, não achamos possível uma sonoridade mais bela, mais perfeita, mais completa, nem uma arcada de mais puro classicismo, nem inteligência musical mais nobre e mais pura. E para nos levar ao sétimo céu, bastou, logo de entrada, a magistral execução de Chaconne de Vitali. A Sonata de Kreutzer, de Beethoven, não poderia desiludir-nos, de mais a mais com a colaboração de nível interpretativo perfeito que obteve do pianista Vladimir Jampelski, (a quem não é inculcado o recado de abafar o violino, quando de facto o exige o teor das passagens).

A segunda parte do programa derivou para um eclectismo que nos permitiu apreciar uma obra contemporânea russa em primeira audição, a Sonata em sol menor, op. 1, de Karin Khatchaturian, sobrinho do já nosso bastante conhecido Aram Khatchaturian. Esta Sonata não abona nem desabona nem o autor, nem o país e a escola em que se filia; é honestamente contemporânea, respeitadora de canções que já se traduziram em padrões muito mais altos, — mas não deixamos de dar atenção a que é um op. 1, e gabamos a sorte do autor, que tem um tal arauto para tentar impô-lo ao Mundo!

Para completar o programa — sem contar os extras, mendições pela assistência que não se resignava a abandonar a sala — a mesma perfeição de execução venceu com uma apolínea serenidade interna o 2.º e o 3.º «Mito de Szymanski», e a «Tzagané», de Ravel, talvez um pouco molesta, justamente, pelo referido carácter automaticamente apolíneo da interpretação.

Claro que os dois programas, para audição integral dos 6 Quartetos de Béla Bartók, pelo «Juillard

O PORTO pelo telefone

Visitas ao Instituto do Vinho do Porto

PORTO, 22. — Um dos mais interessantes lugares que figura no roteiro turístico desta cidade é, sem dúvida, uma visita às modernas instalações do Instituto do Vinho do Porto, visita a todos os títulos notável, sobretudo para os estrangeiros. Durante os últimos meses foi aquele estabelecimento visitado por inúmeros grupos de excursionistas franceses, alemães, suecos, americanos e ingleses, com a presença de individualidades ligadas a estabelecimentos congêneres, centro de educação rural e comerciantes da especialidade e ainda convidados pelos T. A. P. a visitar Portugal.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Está bonita a brincadeira!». COLISEU — As 21 e 30 — «O Coração da Meia Luva». AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «Marinheiros em terra». RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno gênio». SÃO JOÃO — As 15 e 20 e 21 e 30 — «Ballet Real». BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Fidalgos e Plebeus». VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A última sentença». OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinfias no Circo». TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os segredos da noite». JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Drama na primeira página». CASINO DA POVOA — Variedades. CASINO DE ESPINHO — Variedades. PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.

ALPACAS INGLESAS

R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq. (Esquina Conde Redondo)

String Quart», têm outro sentido, outra projecção do que um programa, no conjunto bom, mas não ótimo, de um recital de solista. É a execução de dois estonteantes que podemos sonhar. Mas o primeiro concerto do «Juillard String Quartet» esteve longe de encher o São Luís, anteontem.

FRANCINE BENOIT

Conferências

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Hoje, às 22 horas, a sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, n.º 11, 1.º (ao Príncipe Real), uma conferência, em que evoca a poetisa Carolina Corrado. Dirá versos D. Elisa Dominguez Pérez. Na próxima quinta-feira, pelas 16 horas, o dr. Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda, dissertará sobre «O Ex-Libris e o desenho infantil», na sede da Academia. No final será feita a distribuição de prémios aos alunos da Escola Francisco Arruda que participaram na exposição de Ex-Libris infantil e a quem o júri classificou.

Centro Nacional de Cultura

Incluída na «Semana de Fernando Pessoa», profere hoje, às 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, uma conferência, sobre «Fernando Pessoa e o sagrado» o padre jesuíta Manuel Antunes.

Sanatório D. Carlos I

Hoje, às 22 horas, efectua, no anfiteatro do Sanatório D. Carlos I, duas conferências, intituladas «Lesões bronquiais causadas por adenopatias tuberculosas em crianças e em adultos» e «A importância da radiologia na avaliação da conduta terapêutica na tuberculose pulmonar», respectivamente, os dres. Tomé Vilar e Gerald Barba.

Na Sociedade de Língua Portuguesa

Esta noite, no ciclo de conferências da Sociedade de Língua Portuguesa, a sr.ª D. Maria Amélia Gentil Marques, «Mariália», fez uma conferência intitulada «Os meus encontros com Maria Amália Vaz de Carvalho».

Secretariado Nacional da Informação

Amanhã, às 19 horas, efectua-se, na sala da biblioteca do Secretariado da Informação, a nona palestra do ciclo de «Temas culturais», proferida pelo sr. prof. dr. Luis de Pina, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e subordinada ao tema «Letras e Medicina: uma secular escola portuguesa».

Casa da Comarca da Sertã

No dia 24, às 22 horas, o dr. Matos Gomes fará, na Casa da Comarca da Sertã, na Rua da Madalena, 171, 2.º, uma conferência, integrada nas comemorações condestabrianas e henriquistas e intitulada «O Santo Condestável e o Infante».

Acidente de viação em Vila Real

VILA REAL, 21. — Na estrada de Vila Real para Chaves, no lugar do Entonamento, deu-se um choque entre o ciclista Joaquim Costa, de 21 anos, casado, de Mondim do Rio do Regimento de Infantaria n.º 13 e o motociclista José Manuel Gomes da Silva, de 18 anos, estudante, do lugar de Entonamento, que se dirigiam em direcções opostas. Perdidos, o primeiro gravemente, foram transportados ao hospital desta cidade, onde o militar se encontra em estado desesperado.

Brincadeiras perigosas

Feriu também entrada neste hospital, Domingos Fernandes Pinto Matos, de 3 anos de S. Martinho de Anta Sabrosa, com fractura do fémur esquerdo, Maria da Luz Ribeiro, de 5 anos, de Fonteita, Andraes, com fractura do crânio, Manuel João Pires, de 8 anos, de Jales, com os dois antebraços quebrados e Maria das Dores Mota Gomes, de 4 anos, de Sabrosa, com fractura do crânio.

Todas estas crianças foram vítimas de acidentes quando brincavam.

SÃO JORGE
AMANHÃ ESTREIA

ENCANTAMENTO E AMOR
NUM FILME SUBLIME!

CANASTA

com
MARIA FELIX
ARTURO DE CORDOVA
PEDRO ARMENDARIZ
MARI BLANCHARD
LORRAINE CHANEL
JACK KELLY e
J. MARTINEZ DE HOYOS

A MÁXIMA
PRODUÇÃO
DO CINEMA
MEXICANO
NOS
ÚLTIMOS
20 ANOS!

CINEMASCOPE

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

REALIZAÇÃO DE
JULIO BRACHO

FOTOGRAFIA DE
GABRIEL FIGUEROA

MÚSICA DE
IAN ADOMIAN

ADAPTAÇÃO DE
JUAN DE LA CABA

DISTRIBUIDA POR
COLUMBIA PICTURES

TEATRO E CINEMAS

(Continuação da 1.ª página)

ontem ao actor João Villaret, no Teatro Monumental.
A companhia que está a actuar no Sa da Bandeira, do Porto, vai representar a revista «Está bonita a brincadeira» em Guimarães, Braga, Arrifana, Aveiro e Coimbra.

No Ultramar

* Ao que consta, foram removidas as dificuldades que impediam a companhia de comédias «Teatro Alegre» de se apresentar em Lourenço Marques.

No D. Maria II

«Maribel e a Estranha Família» um espectáculo popular

No D. Maria II prossegue com clamoroso êxito a carreira da comédia de Miguel Mihura «Maribel e a Estranha Família», na versão portuguesa do dr. José Gallardo. Não há dúvida de que se encontrou a pega ideal para esta temporada de Verão que decorre, pois trata-se de um espectáculo que diverte e emociona, quer através de um diálogo de fulgurante agilidade e de pitoresca linguagem, a definir as personagens, quer das situações que, pelo seu imprevisto, mantêm o espectador constantemente preso ao desenvolvimento da intriga. «Maribel e a Estranha Família», cuja encenação se deve a Pedro Lemos, que também participa na interpretação, é brilhantemente desempenhada por Palmira Bastos, Aura Abranches, Lourdes Norberto, Varela Silva, Helena Felix, Gina Santos, Meniche Lopes, Manuel Correia, Laura Fernandes, e José Cardoso. No sábado realiza-se mais uma tarde popular a preços reduzidos, para a qual os bilhetes já se encontram à venda.

Primeiras exhibições

«Ressurreição», no Monumental

«Ressurreição», o romance de Tolstói, volta ao cinema, tela mais ampla, em cor e grande plano de projecção.

realização e interpretação, á altura da obra, da sua significação e generosa conclusão: que os nossos sofrimentos sirvam para ajudarmos os que mais sofrem. Rof ilansen e Castellani, ou Castellani e Hansen, dão por forma impressionante o cenário da Rússia dos Csares e os horrores da Sibéria, com boa fotografia de Franz Wehmar e apropriada musica de Mark Cothar, e a interpretação é admirável, especialmente por parte dos protagonistas, Dimitri Nekliodoy e Myriam Bru, mas em perfeito conjunto todo o numeroso elenco. Pela obra de Tolstói, e sua perfeita cinematização, não é este um filme de serie, mas sim de raro valor. — Visor 70.

«Passos em falso», no São Luiz e Alvalade

Toda a força do cinema, na plenitude de um cinematocópio a que a eastmancolor dá a mais impressionante realidade, surge em «Passos em falso», de Donald Siegel, que é um filme crepitante, de um «suspense» simultaneamente doloroso e arrebatador. Sobre o «Grande Canyon», essa gigantesca e funda cicatriz da América do Norte, que é um panorama deslumbrante e aterrador, trava-se a mais espantosa

«Les Cinq Pères»

triunfam
no Casino Estoril

O já celebre conjunto vocal «Les Cinq Pères» voltou a ser a cabeça do cartaz do Casino Estoril. Tem sido estrondoso o seu êxito. É que, para além do apuro musical, há que contar com o sentido humorístico das suas interpretações, de tanta comicidade francesa, ainda, do bom estilo francês.

Outra novidade de sensação é Dorothy — uma contorcionista mágica, que impressiona pelas «acrobacias» que inflige à sua linha impecável. Por vezes tem-se a impressão de que o corpo «desaparece», tais as formas estranhas e inimagináveis que lhe dá origem.

Em pouco êxito, com novas e vistosas interpretações, o «Ballet Bodiberg» aguarda a sua estreia e estreia, em nome das «Bodiberg».

das lutas. Num teleférico, a 1200 metros de altura, dois homens lutam brutalmente enquanto, em volta, esvoaça um helicóptero, gigantesca libélula metálica.

Cornel Wilde, Victoria Shaw e Mickey Shaghnassy dão um vigoroso relevo as personagens. Filme denso de mistério, desenvolve-se num clima inquietante até atingir o seu ponto máximo, sem uma quebra, um ponto morto. Uma cor maravilhosa, que nos dá toda a ensaquiada paisagem do Canyon, valoriza esta película verdadeiramente excepcional, que o publico, no São Luiz e Alvalade, apreciou. — Visor 30.

As estreias de hoje

Título — Morte de uma testemunha.
Produção — Francesa.
Realização — Edouard Molinaro.
Interpretes — Lino Ventura, Sandra Milo e Franco Fabrizzi.
Argumento — Uma história policial.
Processo — Normal.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 17 anos.

CALÇAS TERYLENE

R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq. (Esquina Conde Redondo)

QUINTA DE S. TERESA

Charneca de Caparica

A Sociedade proprietária desta quinta, esclarece, para evitar equívocos, que a não tem à venda e nem a arrenda.

5%

5/ AUTOMÓVEIS E 6%
5/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS IMEDIATA-
MENTE

ORCOSI

R. 1. DE DEZEMBRO, 45

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

"Bungalow" destruído por um incêndio na praia do Guincho

Um incêndio, cuja origem se desconhece, destruiu ontem à noite o "bungalow" que o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega "O Século", possuía, há anos, na praia do Guincho. Dado o alarme por pessoas que passavam no local e notaram que da mata contigua á praia subiam espessos rolos de fumo, compareceram sem demora os bombeiros de Cascais, a que se seguiram os do Estoril e de Alcáideche, não tendo sido possível, apesar dos esforços empregados, evitar que o "bungalow" ficasse destruído. Conseguiu-se, no entanto, localizar o incêndio, que não alastrou á mata circundante.

Os prejuizos foram totais e estão, só em parte, cobertos pelo seguro.

Comemorações

do "Terço" da L. P. de Cascais

O "Terço" Independente N.º 13 da Legião Portuguesa, de Cascais, mandou imprimir e distribuir pelo concelho uma pequena biografia de Nuno Alvares Pereira.

Hoje, ás 20 e 30, o comandante do "Terço", sr. Marreiros de Górgão, fará uma palestra aos microfones de Rádio Clube Português, evocando a figura do Condestável.

Cinemas

ALGÉS—Stadium—Ás 21: "Arrebatamento" e "Perfume e violência" (12 anos).

CARCAVELOS—Vitória—Ás 21 e 30: "Cantinfias no inferno" (12 anos).

CASCAIS—S. José—Ás 21 e 30: "Contrabando no Cairo" (12 anos).

ESTORIL—Casino—Ás 21 e 30: "Os 39 degraus" (17 anos); Associação dos Bombeiros—Ás 21 e 30: "O mundo nos seus braços" (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS—Combatentes, Ld.—Av. Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.

CASCAIS—Misericórdia—R. Regimento 19, 41. Tel. 080141.

ESTORIL e MONTE—Ostende—Largo de Ostende. Tel. 060391.

OEIRAS—Central—R. Conde Ferreira, Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS—Godinho—Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. T. 042039.

PAREDE—Grincho—Av. Republica, 87-A. Tel. 047204.

Os exames do 1.º ciclo

Terminaram esta manhã as provas escritas do 1.º ciclo liceal a que se apresentaram 17.500 alunos, no continente e ilhas. Às 9 horas, efectuou-se o exame de Desenho Geométrico e, ás 11 e 30, o de Desenho Decorativo.

Nos "halls" dos liceus, as mães, fazendo "crochet" e conversando umas com as outras, aproximadas pela ansiedade do resultado dos exames dos filhos, foram uma nota característica das provas destes pequenos, a braços com grandes tarefas...

Os exames orais do 1.º ciclo estão previstos para o dia 4 de Julho. Nos meados ou fim da próxima semana, deverão ser conhecidos os resultados. A segunda chamada, para os alunos que tiverem faltado, está marcada para 4, 5 e 6 de Julho.

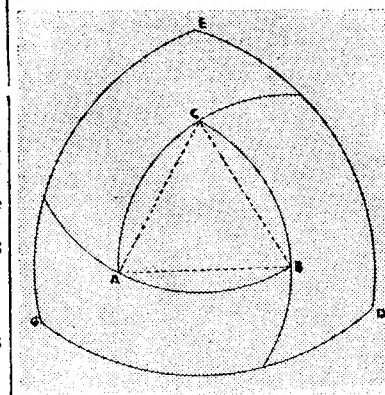
As provas escritas do 2.º e 3.º ciclo principiam no dia 27.

e EF e ainda os pontos médios de CD e GH.

Cubra o desenho a tinta preta, aproveitando de todos estes segmentos só aquilo que na figura se vê a cheio.

Não ponha letras.

COMPOSIÇÃO DECORATIVA



1—Trace um triângulo equilátero, ABC, de lado igual a 8 cm.

2—Com os centros em A, B e C e o raio igual a 12 cm, trace os arcos de circunferência DE, EG e GD.

3—Ainda com os mesmos centros trace outros três arcos, cada um dos quais passará pelos outros dois vértices do triângulo.

O desenho deve ficar sem letras e sem construções auxiliares.

Ornamente a seu gosto a figura resultante, com elementos vegetais ou geométricos.

Use aguarela ou guache para colorir o desenho.

Exames do Ensino Técnico

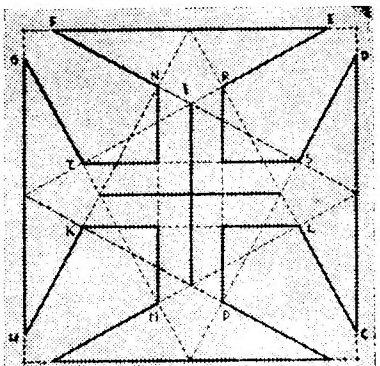
Iniciam-se no dia 27, com as provas de Língua e História Pátria, ás 9 horas, e Ciências Geográfico-Naturais, ás 11, os exames do ciclo preparatório, em todas as escolas do Ensino Técnico.

No dia 28, efectua-se a prova de Matemática, estando a 2.ª chamada marcada para 18 e 19 de Julho. O ciclo preparatório registou, este ano lectivo, 14.217 alunos matriculados, no continente e ilhas, o que representa um notável acréscimo ao numero de estudantes inscritos no ano passado.

Os exames dos cursos de formação começam no dia 1 de Julho e prolongam-se até dia 6.

Provas escritas de Desenho

DESENHO GEOMÉTRICO



Desenhe a cruz de Cristo esquematizada na figura, fazendo os seguintes traçados:

1—Construa um quadrado de 12 cm. de lado.

2—A partir dos vértices do quadrado marque sobre cada um dos seus lados os pontos A, B, C, D, E, F, G, H, cada um dos quais dista um centímetro do vértice mais próximo.

3—Una o ponto médio de AB com G e D; o ponto médio de CD com A e F; o ponto médio de EF com C e H; o ponto médio de GH com E e B.

4—Una os pontos K e L; M e N; P e R; S e T.

5—Una os pontos médios de AB com C e H; o ponto médio de GH com E e B.

As contas de gerência dos bombeiros voluntários

foram aprovadas

pela Junta Distrital de Lisboa

A Junta Distrital de Lisboa reuniu hoje, sob a presidência do vice-presidente, sr. dr. José Carlos Ferreira, por se encontrar ausente o sr. eng. Ribeiro Ferreira. Estavam presentes todos os chefes de serviço.

Depois de apreciado o expediente, foram aprovadas as contas de gerência das várias associações de bombeiros voluntários e foi resolvido criar um lugar de catalogador para os Serviços de Cultura, com o vencimento mensal de 2.200\$00, a preencher por concurso documental entre funcionários da junta com mais de dois anos de bom e efectivo serviço e tendo como habilitações mínimas o segundo ciclo dos liceus.

O selo de garantia do Vinho do Porto

A Secretaria de Estado do Comércio, publicou, no "Diário do Governo", a seguinte portaria: «O selo de garantia será colocado no gargalo, passando sob ou sobre a cápsula, e será fornecido gratuitamente, pelo Instituto do Vinho do Porto, aos comerciantes, que só o poderão requisitar para vinhos de marcas devidamente registadas no Instituto do Vinho do Porto, que tenham sido previamente aprovadas pelos seus serviços técnicos e considerados dignos dessa concessão».

Concurso fotográfico

promovido pela Junta de Turismo da Quarteira

QUARTEIRA, 22 — O concurso fotográfico promovido pela Junta de Turismo da Praia da Quarteira no sentido de interessar o publico por aquela magnifica zona turística está a despertar o mais vivo interesse, pelo que o prazo da entrega das provas foi alargado até 20 de Agosto.

O novo Hertig

CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suíça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA GRENCHEN / SUÍÇA

3

MAGNÍFICOS MODELOS

FRIGIDAIRE

FRIGORÍFICOS

Técnicamente perfeitos, económicos, práticos e elegantes!

CLUB (107 litros)

Pequeno por fora e grande por dentro, este autêntico Frigidaire possui um surpreendente conjunto de úteis características.

SUPER 5 (147 litros)

A sua excelência técnica, bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade.

LEADER 7 (202 litros)

Um frigorífico verdadeiramente completo com as características básicas dos grandes modelos Frigidaire

PRODUTOS GENERAL MOTORS

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

Rua Gonçalves Crespo, 28, A e C
Tel. P. P. C. 73 44 48

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

FALECIMENTOS

D. Maria da Ascensão Ramos Pais

Faleceu, em casa de sua filha e de seu genro, na Avenida 5 de Outubro, a sr.^a D. Maria da Ascensão Ramos Pais, de 85 anos, viúva do oficial do Exército, João Egídio Ramos Pais, inválido de guerra, que foi companheiro de Mouzinho de Albuquerque nas campanhas de Marracuene e Coocela. Era mãe da sr.^a D. Armanda de Jesus Ramos, sogra do sr. dr. Rómulo Alves de Oliveira e avó da sr.^a dr.^a D. Maria Beatriz Ramos Pais de Oliveira, médica em Lisboa.

Raul Ferreira Baptista

LEIRIA, 22 (pelo telefone) — Com 61 anos, faleceu, nesta cidade, o sr. Raul Ferreira Baptista que, há doze anos, aqui exercia o cargo de tesoureiro da Fazenda Publica. Era casado com a sr.^a D. Rosinda Pereira Baptista e pai do sr. capitão Raul Pereira Baptista, actualmente na Índia. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério local.

D. Delfina dos Santos Cardoso

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Faleceu, em Aveiro, em casa de seu filho, sr. Jaime dos Santos Cardoso, a sr.^a D. Delfina dos Santos Cardoso, de 85 anos, natural da Figueira, viúva, mãe dos srs. Henrique dos Santos Cardoso e Germano Cardoso, gerentes, respectivamente, das agências do Banco Nacional Ultramarino, em Ovar e Cantanhede, e do sr. Jaime dos Santos Cardoso, tesoureiro da agência do Banco Português do Atlântico, em Aveiro.

O corpo da virtuosa senhora, que era muito estimada, veio para esta cidade numa viatura dos Bombeiros Voluntários, com grande acompanhamento de carros, de Aveiro, Ovar, Cantanhede e da Figueira.

FUNERAIS

Professora D. Joaquina A. Fonseca

Faleceu a professora do ensino primário, sr.^a D. Joaquina de Almeida Fonseca, irmã da professora sr.^a D. Isabel de Vilhena e cunhada do capitão Carlos Vilhena. O funeral realizou-se esta tarde, da capela do Hospital de Santa Maria, para o cemitério de Benfica.

António Rodrigues de Carvalho
VILA FERNANDO (ALTO ALEN-TOUR), 22 — Faleceu, em Vila Fernando, o sr. António Rodrigues de Carvalho, de 85 anos, natural de Vila Fernando, cunhado do sr. dr. Rómulo Alves de Oliveira.

Comissão organizadora das comemorações henriquinas

VILA DO BISPO, 22 (pelo telefone). Estão em Sagres os elementos da comissão organizadora das comemorações henriquinas, que se encontraram com o governador civil.

TEJO), 22 — Realizou-se, com grande acompanhamento para o cemitério desta localidade, o funeral do sr. António Rodrigues de Carvalho, proprietário, de 78 anos, casado com a sr.^a D. Felisbela dos Prazeres Candelas e pai dos srs. José, António, Manuel, Joaquim, Natália e Ana Candelas Rodrigues.

TRASLADAÇÕES

D. Maria Adelina Gil Peres e João Benigno Peres

Na próxima sexta-feira, 24, no cemitério dos Prazeres, realizam-se as trasladações dos restos mortais de D. Maria Adelina Gil Peres e de seu filho João Benigno Peres. Este será conduzido em carro funebre do cemitério da Ajuda para o dos Prazeres, onde ficará em sepultura perpétua junto de seus pai e irmã. Os serviços estão a cargo da Agência Barata.

O julgamento em Santa Clara

(Continuação da página central)

mocrata, que compreende e respeita os demais cidadãos. É uma pessoa de bem, em todos os sentidos.

Várias vezes o dr. Eurico Ferreira emprestara o seu carro ao capitão Vilhena, sem este precisar de dizer para quê, para a sua vida particular. Eram muito amigos.

A testemunha foi depois instada pelo sr. juiz auditor.

Vem a seguir a testemunha de acusação, Mário César Pedro Ferreira, agente da P. I. D. E.

A seguir o promotor de justiça prescinde de todas as outras testemunhas de acusação.

A audiência é interrompida para prosseguir no sábado, às 14 horas.

NOVO SISTEMA

norte-americano

de luta anti-submarina

KEW WEST (Florida), 22. — Os Estados Unidos revelaram a existência de um novo sistema de luta anti-submarina considerado como um progresso significativo no programa de guerra anti-submarina da Marinha.

O sistema, mostrado ontem em Kkey West, pode assinalar um submarino inimigo a alguns milhares de metros de distância, pela reflexão de ondas sonoras, traçar um programa de fogo, por meio de um cérebro electrónico, e, depois, disparar torpedos autodirigidos ou cargas de profundidade. — (R.).

(Continuação da página central)

pista. E não só a pista, pois a Era do jacto trouxe consigo grandes e prementes problemas, como os da medicina aeronáutica e uma maior e mais seria assistência meteorológica, quase revolucionária. Por outro lado a importância das repercussões económicas dos aviões a jacto foi alvo de estudos aturados por parte da Organização Internacional de Aviação Civil. Até 1 de Abril de 1958, foram feitas encomendas de aviões a jacto (a entregar até 1961), das quais apenas 14% são de sistema convencional, ou seja, de pistão. Os restantes 86% serão de reacções. Anote-se que o aumento de peso da aeronave e a sua velocidade nos aviões a jacto constituem outros problemas. O «DC-8C» tem quase o dobro do peso dos aviões convencionais e o problema das descargas em relação às pistas é sério. Daí, por exemplo, este magnífico avião na sua rota Lisboa-Nova York ser forçado a fazer escala no aeroporto de Santa Margarida, nos Açores, dado que as pistas do aeroporto de Lisboa ainda não se encontram concluídas.

O «Clipper» «DC-8C» da «PAA» erguer-se no espaço e Lisboa ficará para trás. Aos comandos do capitão Thinkle e a bordo cerca de 110 passageiros. A ausência quase total de turbulência permite nos realizar experiências curiosas, como a de pôr um isqueiro no «braço» do «maple», na posição vertical, sem que caia. A ausência de pressão dentro da cabina e o resultado de estudos notáveis, dentro do campo da assistência no plano da medicina aeronáutica. As alterações físicas da atmosfera e o problema da protecção na diminuição da pressão do oxigénio tudo foi estudado, com profundidade. E de tal modo que a «Civil Aeronautic Board» dos Estados Unidos, determinou a instalação de máscaras de oxigénio individuais dentro dos aviões a jacto. Por outro lado, os dados sobre as condições meteorológicas são fornecidos gradualmente para bordo do avião, no decorrer de toda a viagem, não só pelos aeroportos como pelas Estações Meteorológicas do Atlântico constituídas pelos navios mantidos pelos países membros da I. C. A. O. Todo este conjunto de pormenores da técnica moderna dá-nos uma confiança total no avião «DC-8C» da «PAA», em que viajamos para os Estados Unidos. Não é o mitológico Pégaso, o cavalo maravilhoso do Monte Elieona, mas compara-se-lhe no «indomável, no ágil e na «veloci-

dade» — «no voo como nenhuma águia». Daí, todos nós, homens do século XX, sermos um pouco como Belerofonte, esse jovem grego que fez a delícia da juventude de certos homens que a tiveram feliz e risonha.

Eu não tenho necessidade de perguntar por Pégaso, de asas praticadas junto da fonte de Pirene, mas pergunto a mim próprio se os Belerofontes do nosso tempo não gostariam de possuir o novo Pégaso para destruir a Quimera monstruosa!

Repare-se: o «DC-8C» da «PAA» saiu de Lisboa às 15 e 30 para aterrar em Santa Maria, às 15 e 17, chegando aos Açores quando o relógio local marcava treze minutos antes da hora da partida depois de 1 n. e 47 m. de voo. A's 16 e 26, ergue-se, de novo no espaço, para atingir a altitude de 10.000 metros, a velocidade de cerca de 1000 quilómetros horários. Anteriormente, a velocidade de cruzeiro atingira 500 quilómetros. O avião a jacto voa como se sabe, próximo do nível da tropopausa, (limite entre a troposfera e a estratosfera), para encontrar a temperatura entre 50 C. e a fraca densidade do ar, com vista à obtenção de um regime económico. Daí, poder anotar-se estes curiosos pormenores que aminorarão um pouco a aridez da técnica: em 1492 viajava-se da Europa à América, em 71 dias; o «Mayflower», em 1620, cobriu a distância que o levou à Nova Inglaterra, em 67 dias; mais tarde, passando por Lindbergh, atingiu-se o tempo de 11 horas, no avião do tipo «DC-7», para hoje, em avião a jacto «DC-8C» se efectuar a travessia Lisboa-Nova York, no tempo de 7 horas e 3 minutos, que foi o tempo efectivo de voo na viagem que fizemos. Hoje, todos os meios de transporte são anacronismos, até mesmo em relação a Heródoto, «o grande viajante da antiguidade». Poderia Abaris ter voado na flecha de Apolo como Nils Holgerson, «o rapaz de cabelos fulvos», ter percorrido a Suécia montado num pato... e até Philéas Fogg ter dado a volta ao Mundo em 80 maravilhosos dias, por 90 contos... Hoje, a velocidade consome o tempo e este poupa-nos dinheiro. «O que é um homem no infinito? Olhava as nuvens lá em baixo e fixava meus olhos no azul do céu e repelia, constantemente, a mesma pergunta. O homem sabe criar coisas maravilhosas para seu próprio benefício, isso é exacto, mas nesta obra da técnica inventada pela sua inteligência, entre o mar e o céu, não perguntará a si próprio, até onde o levará o conjunto das realidades cotidianas se não souber extrair delas um valor moral? A escultura busca o gesto, escreveu Camus e não sei porquê pergunto a mim próprio se este avião extraordinário não é também um gesto por esculpir nas mãos de um grande artista do nosso tempo nas asas de Pégaso, do

mesmo modo que a música dos reactores carece de um compositor capaz de exprimir a voz nova que nos conduz para Nova York, na luminosidade do Sol que faz brilhar nas asas do «Clipper» magnífico e nobre na serenidade do seu esvoaçar nas altitudes... Tudo é um mundo novo graças à Era do jacto, ate na «gastronomia do ar». «Chez Maxim's» a 10.000 metros de altitude deixou de ser «coisa nova», desde o caviar fresco do Iran, «La Sole «Albert», ao «Le faisan du marquis à l'Armagnac»...

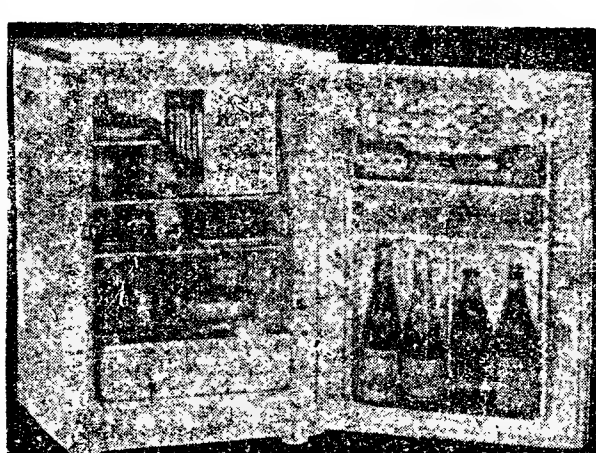
Nova York não é a cidade nova para o jornalista, que a visita pela sexta vez. Homem só numa época turbulenta, na rebusca de si próprio, o jornalista encontra nesta velha cidade um sabor original que lhe dá a medida de uma solidão ainda maior, a despeito da agitação gritante que observamos nas suas longas avenidas e ruas, mesmo na Broadway, com os seus teatros fechados devido à greve dos artistas. E perante o espanto, quase dramático, deste voo entre Santa Maria e Nova York, realizado em 5 horas e 15 minutos (almôços em Lisboa e vãos jantar em Nova York, onde são apenas 18 horas e 10 minutos (em Lisboa são 23 horas e 10), ao avistar a costa americana procuramos, para melhor apreensão do que nos rodeia nesta permanência de 8 dias, aquela «virgindade mental» indispensável a todo o jornalista... E perante esta certeza de que os «Clippers» da «PAA» reduziram em tempo as dimensões do Globo em mais de 40 por cento, demos conta de que tudo quanto, no passado, era inesperado, passou agora a ser a certeza irremediável de que caminhamos para o Infinito. A bordo do «Clipper» «DC-8C», sentimos estar na moderna Torre de Babel tal a confusão de raças e de línguas que nele vivem, em confraternização, durante algumas horas, conversando uns com os outros ou com as bonitas e hospitaleiras que falam diversas línguas, além da inglesa. E se pensarmos um pouco nas magníficas infra-estruturas americanas, as suas aerogares os seus serviços de «controlo» e rádio, ajudas e demais serviços subsidiários, atingiremos aquela explicação que muita gente parece não entender: a de que os aeroportos constituem o primeiro lugar da aplicação de capitais, para depois se constituírem «concentração humana». E os Estados Unidos, com os seus 8 milhões de quilómetros quadrados e mais de 160 milhões de habitantes, possuem mais de 600 escalas aéreas, correspondendo a 75, por 1 milhão de km², para um conjunto de 107 cidades, cada uma delas de 100.000 habitantes. O sentido racional e realista da economia pode exprimir-se num dos aspectos dos transportes aéreos americanos. Estes são um exemplo para a Europa. Mostrá-lo emos noutra crónica.

M. G.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros

Escudos 4.890\$00

Alto
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Lda.
R. Ant. P. Carriho, 30

Freljota
Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato
R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda.
Cruzes da Sé, 191.

J. E. Moren.
R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.
R. Cavaleiros, 72
Sabei
Av. Praia Vitória, 1-B
R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Sofar Rua 1.ª Maio, 138 Vapedrone R. Vitória, 34 Radiolar, Lda. Almada

c Companhias Reunidas Gás e Electricidade

TRES MODELOS DA NOVA COLECÇÃO 1960



AS NOVIDADES ESCOTAM-SE...

Loja da América

RUA DO OURO, 208 — LISBOA

Rece'a-se em Paris

que as conversações de paz com os chefes da rebelião argelina não cheguem a principiar

PARIS, 22.—Esferas oficiais francesas manifestam o receio de que as conversações de paz com os chefes da rebelião argelina estejam condenadas a malogro, antes mesmo de terem começado, por causa da insistência dos rebeldes, em pretender que vêm a Paris como representantes do povo argelino e não como simples insurrectos.

Os dirigentes da rebelião indicaram, claramente, que não desejam ser tratados como representantes de uma facção política, ao recusarem-se a consentir que um seu emissário especial utilizasse um avião militar francês, para vir a Paris.

O emissário, cujo nome não foi oficialmente revelado pelo «governo» argelino, que tem a sua sede em Tunes, é esperado na capital francesa, a fim de entabular conversações preliminares com o director da Repartição dos Negócios Argelinos, Roger Moris.

As conversações destinam-se a preparar negociações de paz entre o Governo francês e uma delegação chefiada por Ferat Abbas.

Oficialmente, desconhecem-se os nomes e o numero de emissários rebeldes, mas observadores políticos julgam que o advogado Amede Boumendjel, apontado como o «intelectual do governo» argelino, virá a Paris sozinho ou chefiando uma missão constituída por dois ou três representantes dos rebeldes.

Círculos autorizados dizem ser provável que Boumendjel faça a viagem para Francfort a bordo de um vulgar avião comercial e se dirija, depois, para a fronteira francesa num automóvel ostentando a bandeira verde e amarelo que o «governo» argelino diz ser o pavilhão da «Argelia Livre».

Boumendjel é esperado na França em qualquer momento. Alguns círculos dizem ser provável que se encontre entre os passageiros de um avião que devia ter chegado a Francfort, às 5 horas da madrugada de hoje.

Círculos oficiais franceses frisam que, embora os rebeldes possam pretender representar aquilo a que chamam «nação argelina», o Go-

verno da França continua firmemente resolvido a reconhecer o «Governo» argelino apenas como um grupo representativo de um sector da opinião publica da Argélia.

Entretanto, as autoridades francesas tomaram precauções especiais, a fim de impedir possíveis manifestações de protesto contra a política argelina do general de Gaulle.

Nas cidades de Argel e Oran, tropas para-quedistas e forças da Polícia já se encontram instaladas nos pontos estratégicos.—(A. N. I.).

EXPECTATIVA EM TUNES

TUNES, 22.—O avião especial que o Governo francês tinha posto à disposição do emissário do «G. P. R. A.» e que chegou ontem a Tunes, a meio da tarde, regressou à base, durante a noite, sem passageiros.

A decisão seguiu-se à divulgação de uma nota da F. L. N. rejeitando a «modalidade» prevista para a viagem do emissário, pelo Governo de Paris.

Pergunta-se agora em Tunes se os contactos directos virão realmente a efectuar-se.

Consta que, ao rejeitar as disposições projectadas pela França, o «G. P. R. A.» não pretende fechar a porta. Desejaria, apenas, outras condições para a viagem dos seus delegados. Julga-se que o seu desejo seria: os emissários partiriam de Tunes pelos seus próprios meios, para uma capital estrangeira. Seguiriam então para uma fronteira francesa, donde, telefonicamente, avisariam Paris, pedindo que tratasse do seu transporte. Esta maneira de proceder evitaria o recurso a intervenção, indispensável para a saída de Tunes, à embaixada de França, para a obtenção dos salvo-condutos.

Neste caso, é provável que a partida de Tunes seja discreta. Os delegados poderiam ir de automóvel até Trípoli, tomando ali o avião para Roma, Genebra ou qualquer outro terminus europeu.

Resta saber se o Governo francês concordaria com esta «modalidade». — (F. P.).

A ratificação do tratado nipo-norte-americano

(Continuação da 1.ª pagina)

to para assinar e, depois, ao palácio imperial.

A assinatura dos instrumentos, pelos membros do Gabinete e pelo imperador, representa a fase final da aprovação japonesa do tratado. O acto apanhou de surpresa o publico japonês, que calculava a decisão final para sexta-feira ou então para depois da ratificação do tratado pelo Senado norte-americano.

Um informador dos manifestantes preveniu que os grupos esquerdistas recorrerão à força para protestar contra o embaixador dos Estados Unidos, Douglas MacArthur, quando este trocar com o primeiro-ministro japonês os instrumentos de ratificação. O Governo não anunciou nem data nem local para o acto. — (A. N. I.).

GREVE DOS FERROVIÁRIOS

TÓQUIO, 22 — A Confederação dos Sindicatos de Trabalhadores Sohyo, dominada pelos esquerdistas, decretou hoje a suspensão do trabalho para os seus filiados ferroviários, e o tráfego interrompeu-se em quase todo o país.

Representa a primeira parte de uma campanha vasta, fomentada pelos oposicionistas, com o objectivo de exercerem pressão sobre o

Governo, a fim de forcarem o primeiro-ministro a demitir-se. A Confederação informou que os trabalhadores organizarão manifestações, abandonarão temporariamente o trabalho e realizarão concentrações de protesto nos seus locais de trabalho, a fim de manifestarem o seu desagrado pelo Governo Kishi e pelo tratado de segurança nipo-norte-americano.

As primeiras impressões — anunciadas pelas autoridades ferroviárias — mais de um milhão de pessoas foram afectadas pela suspensão dos transportes e mais de catorze mil trabalhadores sindicalizados participaram na greve. — (A. N. I.).

O SENADO AMERICANO SÓ VOTARÁ HOJE

WASHINGTON, 22.—Contrariamente à expectativa geral, a votação do Senado americano para ratificação do tratado de segurança com o Japão, não se realizou ontem.

Interrompendo um discurso do senador democrático Humphrey, acerca do pacto, o leader da maioria, Lyndon Johnson, pediu aos senadores que adiassem o escrutínio para hoje.

A votação realizar-se-á, pois, esta tarde, entre as 16 e 30 e as 18 e 30 (T. M. G.). — (France Presse).

«Sir» Alec Guinness rejeitou uma oferta de 40 mil contos

de uma firma americana

LONDRES, 22 — «Sir» Alec Guinness, o famoso actor britânico, é citado hoje como tendo rejeitado uma oferta de 500.000 libras (40.000 contos) para aparecer em filmes da Televisão, em que faria propaganda de uma marca de cerveja americana.

O «Daily Herald» afirma que a oferta teria dado a «Sir» Alec Guinness independência financeira para o resto da sua vida.

Um jornalista do órgão trabalhista diz que perguntara ao célebre artista por que rejeitara a oferta, e que «Sir» Alec Guinness respondera: «Se a tivesse aceite, teria desprezo por mim próprio. Preferia morrer na valeta».

«Quando tinha 18 anos, trabalhei como escriptorário numa agência de publicidade durante 18 meses e fiquei a odiar todos os minutos que lá passei». — (R.).

Israel resolverá directamente com a Argentina o litigio provocado pelo rapto de Eichmann

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22. — Israel declara que a sua questão com a Argentina, relativamente ao coronel das S. S. Adolf Eichmann, está fora da competência do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Conselho reúne-se esta manhã, para se ocupar da queixa da Argentina, de que Israel raptando Eichmann, violara a soberania da Argentina.

Houve indicações de que as grandes potências, no Conselho, incluindo os Estados Unidos e a Rússia, retardariam o debate até depois do encontro do primeiro-ministro israelita com o presidente da Argentina.

Espera-se que os dois políticos, que provavelmente se encontrarão em Bruxelas ou na Haia, resolvam o caso amigavelmente, evitando manifestações de antisemitismo e recriminações.

O chefe da delegação argentina às Nações Unidas, Mário Amadeo, segundo informações da sua delegação, apresentará um longo discurso com a sua argumentação. Nesse documento, a Argentina fará os seguintes pedidos: reconhecimento do rapto como uma violação à soberania nacional; desculpas formais do Governo de Israel; punição das entidades e agentes secretos responsáveis; e devolução de Eichmann à Argentina. — (A. N. I.).

TEL-AVIV QUER NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

NAÇÕES UNIDAS, 22.—A queixa da Argentina contra Israel não é da competência do Conselho de Segurança — declarou o representante permanente de Israel junto da O. N. U., Michel Comay, numa carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, em vésperas da sessão para discussão do caso Eichmann.

Declara depois estar fixada para fins desta semana, na Europa, uma reunião entre o primeiro-ministro israelita, Ben Gurion, e o presidente Frondizi, da Argentina.

Comay conclui, dizendo que o Governo de Tel-Aviv admite que qualquer que sejam as dificuldades que possam surgir com o Governo de Buenos Aires, estas devem ser solucionadas por meio de negociações directas. — (F. P.).

O ENCONTRO SERA NA SEXTA-FEIRA

JERUSALEM (Sector Israelita), 22. — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França desempenharam o papel de mediadores, para convencer o presidente da Argentina a avistar-se pessoalmente com o chefe do Governo israelita, a fim de discutirem o caso Eichmann — segundo revelaram hoje círculos diplomáticos.

Os «Três Grandes» ocidentais manifestaram a esperança de que um encontro entre os dois estadistas possa evitar que o caso Eichmann venha a ser debatido no

Um «Thor-Able» colocou em órbita dois satélites americanos

(Continuação da 1.ª pagina)

fora previsto, e que as duas esferas seguem a trajectória pré-estabelecida, a cerca de 800 quilómetros acima da Terra.

O comunicado corrige a hora, anteriormente anunciada, do lançamento, para 12 e 54 locais, ou seja, 5 e 54 (T. M. G.). Confirma que as duas esferas seguirão uma órbita que passa sobre a Rússia, sobre o Ártico e sobre o Antártico. — (A. N. I., F. P. e R.).

O OBJECTIVO DO «TRANSIT 2-A»

CAPE CANAVERAL, 22. — Com o lançamento efectuado hoje, pretendem os cientistas norte-americanos determinar com a exactidão possível a posição de qualquer ponto na Terra e preparar o caminho para o desenvolvimento da navega-

ção segura no espaço. Os esforços combinados das Forças Aéreas e da Marinha tornaram possível esta experiência.

O novo «Transit» é uma esfera de 90 centímetros de diâmetro, pesa 101 quilos e constitui uma versão aperfeiçoada do outro satélite «Transit» colocado em órbita no mês de Abril.

O outro satélite lançado conjuntamente, é uma pequena esfera de 19 quilos, que, dentro do foguetão, na colocada sobre o satélite maior. Molas especiais ejectaram simultaneamente os dois satélites, com a esfera mais pequena na frente da maior.

O satélite mais pequeno, a que foi dado o nome de «Piggy Back», está cheio de instrumentos para medir a radiação solar na ionosfera.

O novo satélite «Transit» foi lançado para uma órbita com uma inclinação de 67,5 graus em relação ao Equador. A maior parte do território russo encontra-se nesta região.

O primeiro satélite navegacional lançado com êxito no espaço — o «Transit II» — foi colocado em órbita no dia 13 de Abril e espera-se que se mantenha em revolução durante 50 anos.

Os satélites «Transit» são os precursores de um sistema de navegação no espaço que se espera venha revolucionar a navegação aérea e marítima.

O «Transit 2-A» está equipado com instrumentos destinados ao triplo objectivo do estudo das radiações solares e cósmicas e das condições na ionosfera.

Esta é a segunda tentativa para se lançar ao mesmo tempo em órbita dois satélites. A primeira, efectuada o ano passado, malogrou-se.

O «Transit 2-A» leva, também, a bordo um relógio dígito, que constitui, possivelmente, o prenúncio de um sistema novo para a indicação do tempo mundial.

A Força Aérea e a Marinha dos Estados Unidos pretendem, em resumo, obter as seguintes informações por meio da experiência «Transit»:

1 — A situação precisa das massas terrestres. Qual é a posição exacta de Paris, na França, ou de Paris, no Tennessee? Sabe-se, actualmente que muitos pontos se encontram situados, na realidade, a alguma distância dos locais que outrora lhes atribuíam nos mapas;

2 — A situação de um navio no mar, sob as mais diversas condições atmosféricas. Quando o «Transit» passar a fase experimental e entrar em funcionamento, o piloto poderá, com a máxima precisão, calcular a posição exacta do navio, por meio dos sinais que captar dos satélites girando no espaço;

3 — O cálculo simultâneo das horas para qualquer ponto do Globo. Quando é meio-dia em Nova York, que horas, minutos e segundos são no Cairo? O relógio dígito talvez constitua a solução. — (R. e A.N.I.).

O Chile continua a sofrer os assaltos dos elementos enfurecidos

SANTIAGO DO CHILE, 22.—Pederam a vida pelo menos duas pessoas durante uma nova série de fracas abalos telúricos, desmoronamentos de terras, tempestades e inundações, que flagelou várias regiões do Sul do Chile, já devastadas por sismos. Várias aldeias foram completamente evacuadas.

As duas vítimas conhecidas foram apanhadas por um desmoronamento de terras perto do lago Panguipulli, a cerca de 15 quilómetros ao norte de Valdivia, que foi abalada ontem por mais dois sismos e se encontra agora sem água potável.

Foi naquela cidade que morreram 18 pessoas durante um desmoronamento de terras que se registou no fim da semana. E Valdivia, quase completamente destruída, encontra-se alagada num terço da sua área pelas águas do rio Calle-Calle e ameaçada de inundação total.

A cidade de Los Lagos, já evacuada, foi inundada pelo rio San Pedro, um afluente do Calle-Calle.

Em Valdivia só restam 25 mil habitantes.

As grandes rotas de abastecimento de Concepcion, mais ao Norte, ficaram cortadas por um desmoronamento de terras sobre a via férrea, em San Rosendo, e as águas das inundações cobrem a linha principal dos caminhos de ferro. As águas do rio Biobío submergiram, também, várias aldeias desertas perto de Concepcion.

Chillán, a cerca de 390 quilómetros ao sul de Santiago, que foi o epicentro do terramoto de 1939, em consequência do qual morreram 30.000 pessoas, encontra-se, segundo se comunicou, completamente inundada. — (R.).

PELES DAVID KIT

Câmaras Frigoríficas

(Cold Storage)

Av. Sidónio Pais, 24 - Tel. 48089



À VENDA NAS DROGARIAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

PARA VIVER

COM SAÚDE...

Deve-se comer com regularidade, mastigando bem os alimentos e saboreando-os com prazer.

*

Entre duas refeições, não é de bom conselho petiscarem-se alimentos de qualquer natureza, nem que sejam pevides ou amendoins.

*

Comer depressa é prejudicial. Uma parte importante da digestão é passada na boca e quanto mais se mastigarem os alimentos melhor se digerem.

*

Assim como nos preocupamos com a manipulação esmerada dos alimentos e o arranjo artístico das travessas, devemos ter cuidado com a escolha dos assuntos que levamos para a conversa durante as refeições.

*

É imprudente fazer-se uma alimentação muito pesada, em quantidade ou qualidade de alimentos, se vamos, dentro de duas a quatro horas, enfrentar trabalhos violentos, físicos ou mentais.

*

Em estados de cólera, excitação ou intranquilidade não se deve comer.

*

Durante a digestão não se devem fazer exercícios pesados que atrasariam o seu curso normal.

*

Fazem melhores digestões as pessoas que não falam enquanto comem.

As pregas e os plissados estão na moda

LONDRES, 22.—A moda das pregas e dos plissados, lançada este ano pelos costureiros parisienses, tomou de assalto a mulher inglesa. Há três estilos favoritos: a saia com pregas direitas, os vestidos com saia justa, o corpo pregueado e os vestidos pregueados de cima a baixo. Este último aparece frequentemente nos modelos que não são cor-

tados na cintura, de linha singela, com cinto como único adorno. Uma variante é o vestido-bibe: duas pregas fundas, na frente, desadornadas, bem como o contorno do decote quadrado e uma faixa a apertar a cintura.

Entre as inglesas, o duas peças com saia plissada ou pregueada foi sempre muito popular. Este ano, porém, a aparência do conjunto sofreu modificações. Há o «bolero» coberto de preguinhas, que se usa com saia direita de pregas deitadas, ou o «bolero» curto com saia de amplas pregas e muito rodada. Outro gênero: saia direita e casaco justo, com cinto, e aba plissada.

Nas saias, usam-se os desenhos mais fantasiosos, desde a prega larga e perpendicular até aos plissados de todos os tipos. O «plissado dentro de machos» é um dos estilos mais populares como o plissado miudinho que dá um ar vaporoso às saias leves.

O costureiro parisiense Pierre Cardin emprega frequentemente as pregas para os efeitos abluados no corpo dos vestidos, que aparecem amplo até à cintura, terminando com saia esguia.

Também de Paris é a ideia do cinto passado em orifícios na frente dos vestidos com corpo desafogado.

Mas a Londres pertence o privilégio do aproveitamento mais engenhoso e mais garrido das duas tendências marcantes da estação — vestido às riscas vistosas, horizontais, utilizadas verticalmente nas pregas, que se alongam à medida que se aproximam da bainha. — (A.N.I.).

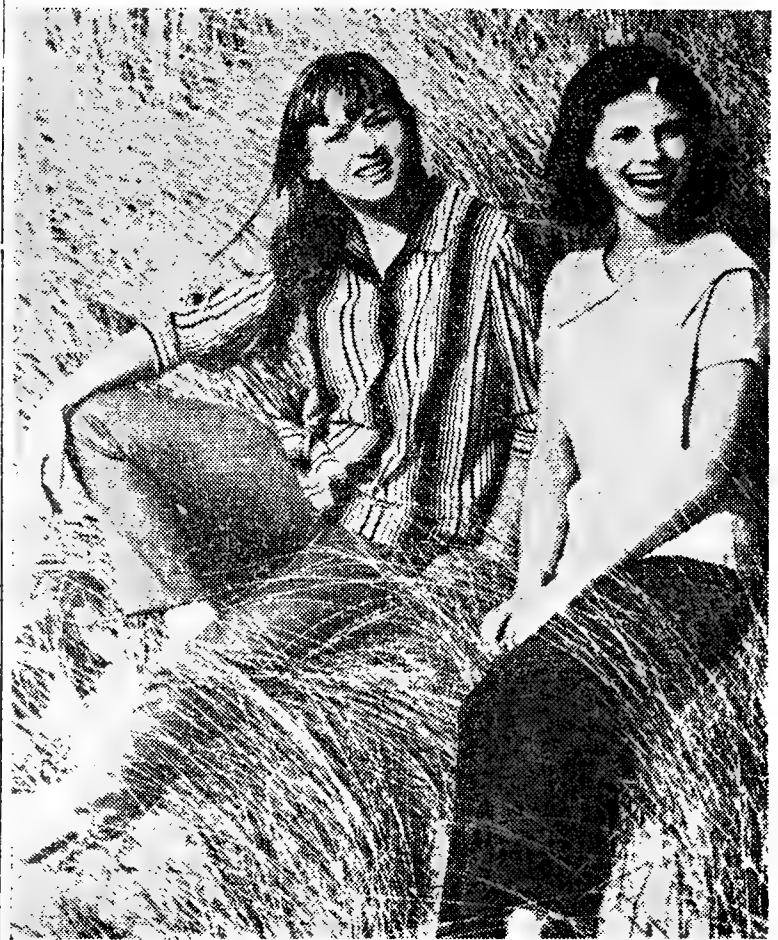
O cabedal e a camurça na confecção do vestuário feminino

LONDRES, 22 — Até há muito tempo, o cabedal e a camurça serviam a moda feminina apenas nos capítulos de calçado e malas de mão. A certa altura, porém, um costureiro cheio de ideias pensou em utilizá-los na confecção de vestuário: a moda pegou.

Outrora, a mulher pensava que pele era sinónimo de pelagens fel-pudas. Por outro lado, pelaria como o «vison» ou a marta eram sinónimo de somas avultadas. Nem toda a gente podia dar-se ao luxo de possuir um casaco de pele. Agora, porém, as coisas modificaram-se.

Os costureiros parisienses e londrinos puseram a bom uso a ca-

(Continua na página seguinte)



Férias no campo

Durante as férias, deve fazer-se uma vida simples em que tudo seja fácil de obter e para isso devemos limitar as nossas necessidades, à medida das nossas possibilidades.

Nada de fatos complicados, difíceis de vestir e de tratar.

Nada de sapatos «afiados» que magoam os pés e não podem suportar caminhadas sem ficarem irreconhecíveis.

Nada de culinária trabalhosa que vos prenda na cozinha horas e horas.

Nada de relações cerimoniais que obriguem a trabalhos fatigantes, dispendiosos e, na maioria dos casos, inúteis.

Gozar as férias é passar esse tempo o melhor possível dentro das possibilidades de cada um, mas sempre dentro da máxima simplicidade.

Se a leitora vai para o campo, lembre-se de que lhe serão muito

úteis as saias e blusas ou calças e blusas. As saias ou calças de cor lisa e inalterável aos raios solares, devem ser de «crioplex» (zinzentas, azuis escuras ou «pied-de-poule»). As blusas usadas, à maneira moderna, por fora das saias ou das calças podem ser de seda lavável algodão, «topline», «popeline» ou de linho. Os modelos expostos satisfazem plenamente e sugerem outras variações sobre o mesmo tema.

Compre esta semana...

Roupinhas para o seu bebé na



CASA XANGAI

Av. da Republica, 19. A-B LISBOA

Durante esta semana para as leitoras do

Diário de Lisboa

Desconto de 10%

Parabens a você...

Em nome de parentes e pessoas de amizade, transmitimos os melhores votos de felicidade às senhoras e crianças cujos nomes a seguir publicamos e que fazem anos nos dias indicados:

Amanhã — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves e D. Maria Alice Belo Marques do Canto e Castro.

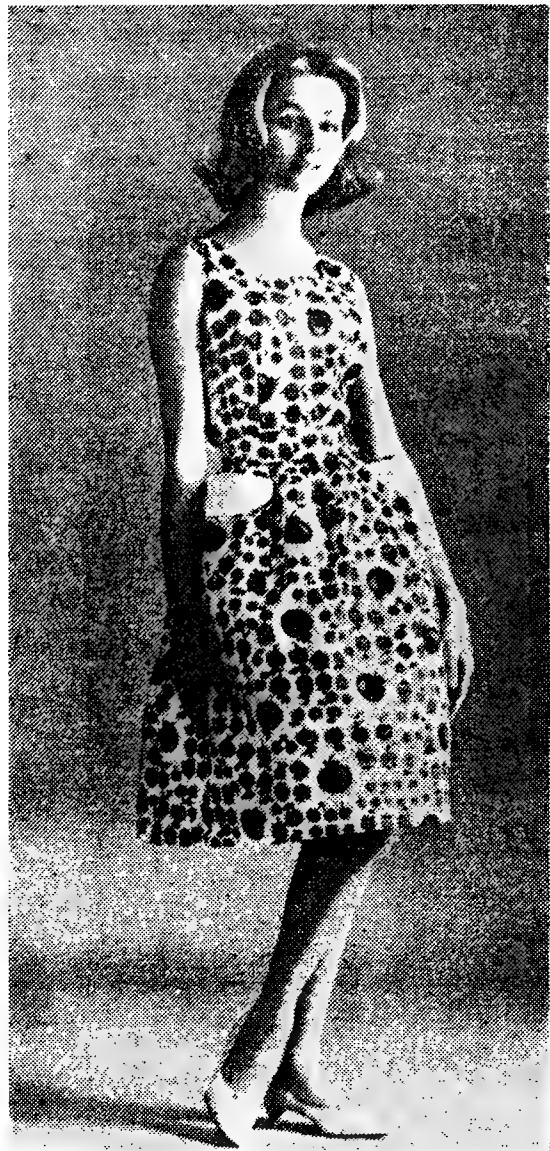
Dia 25 — D. Graziela Rolin Seabra Pereira, D. Amélia de Chateaufort, D. René Laje Peyssonnet, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damião Brígida, menina Glicénia Maria Pereira Roldão e menino Pedro Henrique Henriques Guedes de Oliveira.

Dia 26 — D. Augusta de Sousa Rodrigues e a menina Maria da Graça Nunes da Silva.

Dia 27 — A pintora D. Teodora Andersen de Abreu e D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata.

Dia 28 — D. Maria Lubélia Ramos Neto Roldão Porto e D. Maria Georgina de Almeida Lima.

Dia 29 — D. Angéle Decrens e D. Maria Paula Santos.



Dois vestidos de André Bercher

para as raparigas de 16 anos

A ESQUERDA: Vestido de seda estampada em tons de azul sobre fundo branco. O decote é quadrado. As alças afastam-se da saia e são guarnecidas com reversos de seda branca. O cinto, liso e entretelado com «gomaflex», é acolchetado. Um fecho «clair» une o vestido nas costas. A DIREITA: Vestido de tecido «chemin de fer» azul-claro debruado, na parte superior, com vizes de «popeline» branca. A forma de recortes que é dada à abotoadura e ao remate do cinto — também abotoado — constituem a única guarnição deste interessante modelo

Os bebés suecos

pesam mais...

ESTOCOLMO, 22. — Os recém-nascidos suecos pesam hoje, em média, mais 160 gramas do que os de há 50 anos, segundo se verificou num inquérito realizado pela Ordem dos Médicos da Suécia. — (A. N. I.).



A VOCA DOS QUADRADOS

Vestido d. «fibrante», com grandes quadrados brancos, cinzentos e verde-oliva. Tem duas alças abertas em horizontal sobre as ancas e guarnecidas por dois botões de baguete verde-oliva. O cinto é de couro.

Vestido d. «fibrante» em cores brancas, verdes e cinzentos. A blusa é de cor quimono, com as mangas a três quartos e bastante largas, tal como a moda aconselha. O cinto do mesmo tecido forma na frente uma laçada. Os botões são de baguete verde.

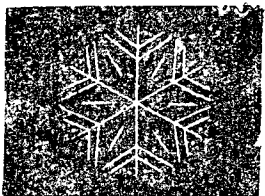
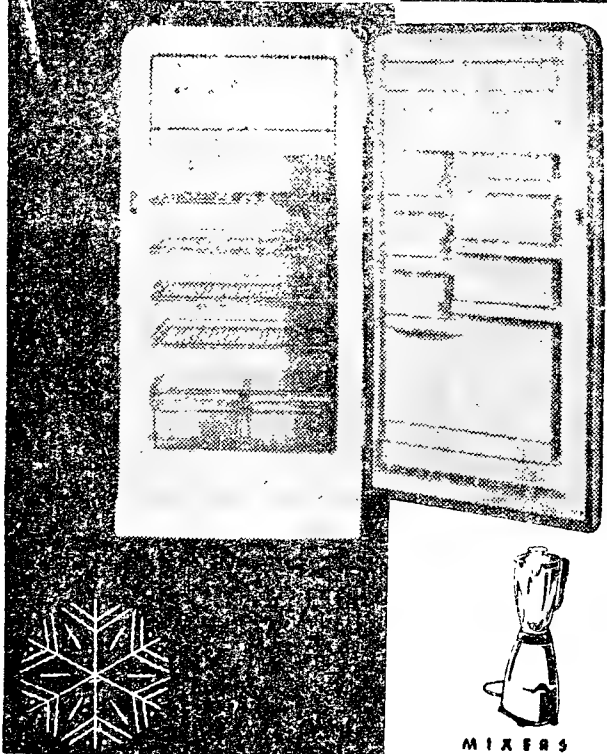
Pergunte para saber

Minha avó fazia uns bolos a que chamava «specções». Lembro-me de que eram muito apreciados por mim e pelos meus irmãos quando éramos pequenos. Com o falecimento de minha avó perdeu-se a receita que ela apenas conservava na sua memória e não chegou a ensinar a outras pessoas. Hoje gostaria de preparar esses bolos para os meus filhos. Espero ver a receita publicada no «Diário de Lisboa». Será possível?

Com o título «Bolos para a memória das crianças encontrará a receita dos «specções». Desconhecemos se haveria qualquer tempero que os tornasse diferentes quanto eram preparados pela avó da nossa prezada leitora. Algumas senhoras aromatizavam os seus bolos com ervas doces, outras, juntavam-lhes uma colher de água de flor de laranja; outras, raspa da casca de limão; outras, umas gotas de essência de hortelã-pimenta; outras sementes de funcho esmagadas.

UMA LEITORA AGRADECIDA

frigoríficos BOSCH



MIXERS



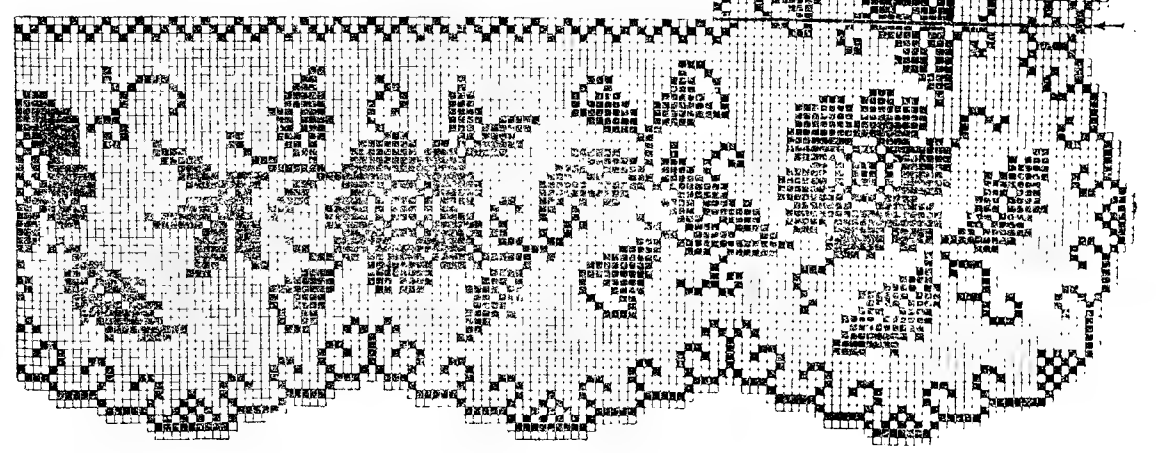
NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990\$00
CONSUMO REDUZIDO

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Uma renda bonita

O desenho que hoje publicamos é destinado a uma renda para toalha de chá, que poderá ser executada na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente branca ou crua. A quarta parte do desenho da renda em quadriculados de quatro milímetros e fornecida às nossas leitoras mediante a quantia de 10\$00 que pode ser enviada em selos de correio à Página da Mulher, Diário de Lisboa, Rua d. Rosa, 57, 2.ª Lisboa.



Confeccção de vestuário feminino

(Continuação da página anterior)

murça, a pele de gamo e o cabedal corrente. E Londres conseguiu mais: reduzir a metade o seu preço, em relação às cotações parisienses. Nas lojas de modas dos bairros de boémia elegante, em Knightsbridge e Chelsea, há a tendência de divulgar o insólito. No outono passado, as suas montas exibiam modelos alucinantes e invulgares em peles de todo o género, que removiam de forma notável o novo material. Este ano, vêem-se «tailleurs» de lá acompanhados por coleto de cabedal, «tailleurs» com o casaco e o coleto de pelo, casacinhos curtos de pele de gamo. Os últimos, ao preço de 15 libras soma equivalen-

te a 1.200 escudos, venderão-se rapidamente. Para o próximo Inverno, as cores predilectas são o castanho e a cor de castanho carregado. Para a presente época preferem-se azul-vermelho, verde e branco. Entretanto, surgem acessórios originais para a «moda cabedal»: óculos para o Sol com as hastes em cabedal igual ao do casaco; pele de fantasia com motivos estampados, para blusas, «shorts» e calças compridas para a praia. A camurça usa-se principalmente em casacos compridos ou curtos de «comon» e gola de grande popularidade nas cidades de província, sendo exibidos pelas elegantes nas «revistas» de maior toilette. Os costureiros salientam que o

cabedal é fácil de limpar, com uma esponja húmida que se passa sobre os nós. — (A. N. I.).

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115\$ MENSIAIS

CHEQUE NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES ECONOMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER TRICOT

REPRESENTANTES:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Avenida Elias Pereira de Melo, 37

Telefone 733111 LISBOA

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA COMPRAR FOGÕES DA

FABRICA PORTUGAL

10% DE DESCONTO NA COMPRA DE FOGÕES

OFERTA DE 13 QUILOS DE GAZCIDA

FABRICA PORTUGAL
R. Febo Moniz, 2 a 20 - P. dos Restauradores, 47 a 59



Eduquemos o nosso filho!

Como ocupar as crianças durante as férias

Muitas mães pedem-me que marque trabalhos para as crianças fazer em casa durante as férias — e eu recuso-me terminantemente. Penso que as desvantagens superam as vantagens. As mães dizem-me que as crianças se cansam depressa das férias grandes, e sei que isto é absolutamente verdadeiro — pois as crianças sentem-se deveras satisfeitas ao regressar à escola após as férias grandes.

Porem, as férias não se fizeram para dar a professores e alunos um intervalo prolongado — são um tempo em que se criam novos interesses, período de reconstituição física, nervosa tanto para o aluno como para o professor. Durante os períodos de estudo o trabalho concentra-se no ensino e na aprendizagem; no fim de cada período, o corpo e o espírito estão exaustos, e ambos necessitam de um intervalo para se recompor para novos esforços.

As férias não é um tempo para aborrecimento e letargia; mas sim tempo em que se formam novos interesses para assuntos novos adquiridos pelo professor e pela criança; o regresso à escola deve trazer consigo vitalidade, um fundo de conhecimento recém adquiridos, e um

corpo e espírito repousados e saudáveis prontos para novo período de aprendizagem.

Por isso, muitas vezes respondo às mães das crianças que não as obrigue a fazer trabalhos em casa, embora elas possam ajudar os seus filhos marcando-lhes horários ocasionais.

*

Muitas vezes sugiro às crianças ocupações de férias. Coleccionar conchas e uma ocupação absorvente para uma criança que vai para a beira-mar, e muitas colecções interessantes em tamanhos, cores e espécies, têm sido expostas nas aulas, quando as crianças regressam.

Outra ocupação da beira-mar aconselhável, e uma a que eu própria me dediquei há anos. Minha irmã e eu comprámos uma boa quantidade de folhas de cartão branco e passámos muitas horas de alegria a pintar na água á procura das mais bonitas algas. Quando as encontrávamos, submergíamos na água, cuidadosamente, as folhas de cartão, colocando-as sob os bocadinhos das algas flutuantes (da espécie de feto); levantávamos-las cuidadosamente da água, e dávamos um arranjo às algas sobre o cartão, para formarem desenhos de acordo com a nossa

fantasia. Deixávamos depois secar ao sol estes cartões, que mandávamos como presente aos nossos respectivos amigos.

A criança em férias no campo sugiro a ampliação de colecções de flores selvagens, folhas e ervas, iniciadas durante o período da Primavera, na maior parte das escolas.

A criança da cidade, sugiro que faça um livro verdadeiramente bom de recortes, coleccionando fotografias de assuntos de grande interesse publicados nos jornais e revistas ilustrados; ou um livro de recortes de fotografias de vários locais ou paisagens; ou que coleccionem postais e fotografias de assuntos estudados durante o período escolar. Os livros de recortes são um entretenimento que dura toda a vida.

Também é aconselhável a redacção de um diário para as crianças mais estudiosas. Porém, marcar trabalhos para fazer em casa durante as férias, com isso não concordo de modo nenhum.

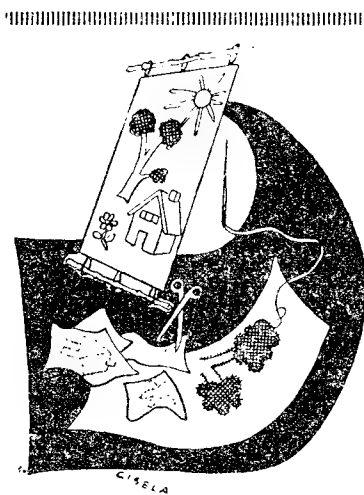
*

Depois das férias da Páscoa encontrei sobre a minha secretária um embrulho muito bem feito que tinha sido aí colocado pela Mariazinha. Abri-o cuidadosamente e quando dois olhinhos azuis me observavam por detrás da carteira. Nesse embrulho, havia dois bolinhos para o meu chá, ou para o meu almoço. Mariazinha tinha passado as férias com uma tia, que a ensinara a amassá-los. Voltara para casa com a receita e a mãe tinha-a autorizado a fazê-los. Mariazinha tem nove anos, e os seus bolos estavam deliciosos; comi-os com muito gosto.

As crianças gostam de ajudar a mãe, e deve-se-lhes dar durante as férias certas funções para desempenharem em casa. O jardim precisa de ser limpo das ervas ruins, é necessário arranjar lenha para o inverno, e, como estes, há muitos trabalhos de que as crianças se podem encarregar. Um dos meus alunos tornou-se muito hábil em limpar janelas durante umas férias passadas num centro de escuteiros; e, a partir de então, tinha grande satisfação em ajudar a mãe a limpar as vidraças da casa, tanto mais que tinha de defender a reputação criada depois que a sua fotografia apareceu publicada no jornal local.

Conservai as crianças interessadas em qualquer coisa, e elas sentir-se-ão felizes e não darão preocupações; tão pouco se tornarão incómodas ou aborrecidas, durante o tão necessário intervalo de trabalhos escolares das férias grandes.

PROF. C. M. WATSON



Para o quarto das crianças

Quer fazer um bonito quarto de parede para o quarto das crianças?

É muito fácil. Um bocadinho de lã de vidro forte, ou de estopa; duas varas de bambu; alguns pedaços de pano ou feltro, de várias cores, nos quais se recortam figuras simples, engraçadas — e pronto. Não é preciso grande sabedoria. Basta um pouco de habilidade... e ela não lhe falta, mãezinha.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBÓS ELÉTRICOS



Consultório das mães

O banho do Bebê

Algumas pessoas dizem-me que devo dar o banho ao meu bebé de manhã, outras que lho devo dar à noite, outras ainda que lhe devo dar dois banhos, um de manhã e outro à noite. Que me aconselha?

Resposta: — A vida do bebé deve integrar-se na vida familiar, sem a prejudicar nem ser prejudicada por ela. Assim, conforme as atribuições e o horário de trabalho da mãe, o banho do bebé pode, sem inconveniente, fixar-se na parte da manhã, antes da 2.ª refeição, ou à noite, antes da última.

Quanto aos dois banhos diários, se é certo que alguns pediatras o aconselham, outros consideram esse hábito fatigante para o bebé, aconselhando por isso que um dos banhos seja substituído por lavagens parciais.

Como vê, pode resolver esse pequeno problema por si própria, segundo os seus afazeres, desde que escolha um determinado critério e o siga sempre, sem esquecer que há hora do banho se deve dedicar tranquilamente ao seu bebé, sem pressas enervantes. O banho não é apenas prática higiénica, mas também hora agradável de exercício e intimidade. Com o tempo, o banho proporciona à mãe inúmeras possibilidades educativas. Por tudo isso, só a mãe, ou, na sua impossibilidade, pessoa muito competente, deve ter a seu cargo o banho das crianças.

Será desnecessário lembrar-lhe que nunca se dá o banho após as refeições.

*

Bebés com prisão de ventre

O meu bebé, com oito meses, tem, com muita frequência, prisão de ventre. Uma senhora minha amiga, mãe de cinco filhos, aconselhou-me a dar-lhe, nessas ocasiões, umas colherzinhas de um purgante que ela costumava dar aos filhos, em pequeninos, com muito bom resultado. Mas eu tenho um certo receio, e por isso venho pedir a sua opinião.

Resposta: — Todas as mães devem ter por norma fazer observar os seus bebés periodicamente, pelo médico ou pela enfermeira pediatra. É esta melhor forma de serem convenientes.

Detenda as crianças das moscas!

A mosca é sempre inimiga de toda a gente mas principalmente das crianças, e por vezes inimiga mortal. Ela pode transmitir mais de trinta doenças, todas graves, como a tuberculose, a lepra, a cólera, a febre tifoide e paratifoide, muitas diarreias, etc.

As mães devem defender-se e a sua família, principalmente as crianças, desse perigoso e nojento inimigo. Lembrem-se de que as moscas poeiam nas maiores imundícies de toda a espécie — e em seguida poeiam nos alimentos, nas roupas, nas mãos e nas boquinhas dos bebés.

A melhor maneira de destruir a mosca é na sua origem: as lixeiras e todas as imundícies.

Nas habitações as janelas devem ser protegidas com redes fininhas, os berços e camas das crianças com cortinas de tule, e os alimentos devem estar sempre resguardados com redes próprias ou armários com portas de rede.

Cuidado com as doçarias que vêm das pastelarias! Verifique se a casa

temente aconselhadas sobre a maneira de cuidar da saúde dos seus pequeninos. As amigas são muito bem intencionadas, mas na maior parte dos casos falta-lhes competência para se pronunciarem. Quer uma opinião autorizada? Aí vai:

— «O purgante é um crime quando aplicado a uma criança de tenra idade. É isto porque o seu intestino é muito delicado, e o ministrar-lhe qualquer purgante ocasiona, na maioria dos casos, grave irritação, da qual pode resultar uma inflamação — a colite — de tratamento difícil e de resultado fatal em grande numero de casos.

«Portanto, convém não ser precipitada e averiguar a causa do sofrimento do menino. Isso só está ao alcance do médico.» (Do livro: «Eu quero conhecer o meu filho», de dr. António Correia e dr. Gilberto Vasco).

*

A menina preguiçosa

A minha filha é muito boazinha, mas terrivelmente distraída e preguiçosa. Já vai fazer oito anos, gosta muito de me ajudar na lida da casa, mas é um tormento para conseguir que faça os seus deveres escolares.

Resposta: — Tem a certeza de que sua filha vê e ouve perfeitamente? Encontrará ela na escola o ambiente e a compreensão de que necessita? Estará frequentando a classe que convém aos seus conhecimentos e desenvolvimento mental? Precisamos de conhecer o porquê dos problemas para os resolvermos, não é verdade? Averigue, pois, o que dá motivo a essa distração e a essa preguiça, para poder actuar acertadamente.

É a causa que devemos atacar, se queremos eliminar os efeitos. Uma coisa, porém, podemos desde já aconselhar-lhe: não chame, nunca, preguiçosa à sua filha. Não a censure. A censura pode levá-la à aceitação do «defeito» de que a acusa. Pelo contrário, procure estimular a «Minha filha, preciso muito de ti. Vias primeiro fazer a cópia e os problemas, com todo o cuidado, e depois vens ajudar-me, sim?»

Outro pormenor muito importante: não seja demasiado exigente, lembre-se de que uma criança não é um adulto.

Detenda as crianças das moscas!

onde se fornece tem na consideração devida as necessárias precauções contra as moscas. Delicadamente, com um sorriso amável, não deixe de chamar a atenção dos donos ou empregados dessas casas sempre que veja os bolos expostos às moscas.

Combater a mosca com tenacidade e por todos os meios ao nosso alcance é contribuir para um melhor estado de saúde da nossa família e para a diminuição de doentes nos hospitais.

GRAÇA INFANTIL

O Joãozinho, de dez anos, telefonou para a professora:

— Minha senhora, o Joãozinho está muito doente e não pode ir hoje à escola.

— Tenho muita pena — diz a professora. — Posso saber com quem estou a falar?

— Daqui fala o meu pai...

APRENDA COM OS MESTRES!

O regime alimentar das crianças

O regime alimentar das crianças é um outro grave problema familiar acerca do qual os pais tomam atitudes muito diversas, muitas delas de maior inconveniência.

Não me refiro ao aspecto de higiene alimentar geral, mas sim às consequências dos hábitos alimentares sobre o psiquismo das crianças.

Certos pais, julgando-se bem informados acerca deste assunto, estabelecem um horário de refeições porventura cuidadosamente elaborado, mas duma rigidez absoluta. Esteja o filho bem ou mal disposto, tenha ou não vontade de comer, a horas cronométricas e em todo e qualquer dia, tem de comer. Isto durante semanas e meses seguidos.

Esta rigidez é absolutamente incompatível com a instabilidade de todo o ser vivo, e particularmente na criança em que o desenvolvimento se faz duma forma contínua, portanto em que, dia a dia, hora a hora, tudo muda na infância. E está assente em psicologia e psiquiatria infantis, que as noções de purificação, compendiosas e executadas dentro duma grande rigidez de normas, têm provocado atitudes afectivas anómalas em muitas crianças de tendências reactivas accentuadas. Isto aliás, tanto no referente aos hábitos alimentares como a quaisquer outros.

Ainda neste aspecto, o pediatra deve chamar a atenção dos pais para o facto de não transformarem as horas das refeições dos filhos em horas de angustia como tantas vezes sucede. As exigências dos cuidados da «crista da mesa», com propósito, correcção, não se mistur, comi sem se sugar etc., são, para certas idades atitudes condenáveis dos pais. Isto porque a criança não compreende, nem se pode sujeitar a essas exigências. Pedir a uma criança de três anos que não entenda a sopa ou meter a colher na boca, quando ela não pode ainda comandar os movimentos necessários para esse acto tão automatizado nas nossas idades, mas tão complexo na composição dos movimentos que o formam, é um erro grave que muito prejudica a sua saúde mental.

Todas essas exigências fazem com que a criança, ao criando um verdadeiro parir à hora da refeição. Muitos rancios psíquicos, muitas situações de anorexia infantil, encontram a sua explicação nesta incompreensão dos pais no sentido duma rigidez inamovível nos hábitos alimentares dos filhos.

PROF. DR. VITOR FONTES

A higiene do bebé

Muito lavado — muito perigado. Deixando a um bom spoonete — o bebé fica uma verdadeira flor, que lá gosto ver. Mãezinha sabe que o maior luxo para o bebé não está nas roupas, que devem ser simples, confortáveis e práticas, mas nos cuidados de higiene que diariamente lhe dedica, e que tanto contribuem para o seu excelente aspecto, e sua saúde e o seu bem-estar.

Mãezinha sabe ser prática, por isso ela tem um pequeno armário onde guarda tudo o que diz respeito à higiene e «toilette» do bebé, e que utiliza diariamente. Vejamos:

Para os cuidados a dispensar á pele:

- um sabonete de óleo de amêndoas;
- uma caixa de pó de talco de marca de confiança;
- um frasco com água de colónia ou menos alcoolizada possível;
- óleo de amêndoas doces, para as partes da pele mais delicadas;
- um creme receitado pelo médico, para quando apareça borbulhagem ou enrubescimento da pele.

Para lavar e enxugar o bebé:

- uma bacia com dois comparti-

mentos, um para água de sabão e outro para água clara (para as lavagens parciais);

- uma esponja que possa ser servida;

— algodão hidrófilo, cortado em pedaços, guardados num boião;

- um rectângulo de pano turco, para a ensaboadela;

— uma toalha turca, grande, para embrulhar e enxugar o bebé;

- uma fralda muito macia, para enxugar bem o rosto, os dedinhos, e os refegos da pele.

Para os cabelos:

- uma escova de seda natural, muito macia;
- um pente fino e macio, de taruga ou de osso.

Para as unhas, ouvidos e nariz:

- uma tesoura de bicos rombos, para cortar as unhas, curtas e a direito;
- rolinhos de algodão para limpar as narinas;
- palitos com rolinhos de algodão para limpar delicadamente os ouvidos, sem penetrar muito fundo.



DUAS VEZES VIUVA

por WILLIAM VANCE

III

CAPITULO

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES: Duc Clayton foi morto e seu irmão Dan Clayton jura vingá-lo. Dan ofereceu-se para tomar conta da viúva, Evalina, mas esta recusa-se a sair para o rancho do cunhado que parte só para as montanhas na pegada do assassino Hobe Batson...

À PROCURA DO ASSASSINO

Dan Clayton voltava calmamente para o lugar onde tinha o cavalo. Montou. Virou o animal na direcção dessa passagem que fechava o céu, a escurecer. Sobre ele via-se uma estrela e o ar da montanha trazia uma frialdade, de vento bárbaro de neve e gelo, das grandes altitudes. Lembrou-se então de quão pouco sabia de Hobe Batson.

Hobe chegara a One Step quando Curly Yates lhe dera um emprego em Lazy Y. De falinhas mansas, os dentes da frente entremeados de lami- nas de ouro não gostava do tra- balho e Curly era um condutor duro. Dessa forma, Batson saiu uma semana depois e continuou a andar por ali, em torno de One Step, jo-



gando o «pocker» e fazendo excur- sões ocasionais pelos arrabaldes da cidade que coincidia muitas vezes com ataques a gados e coincidências semelhantes. De tempos a tem- pos, um handido isolado tentou fa- zer parar um comboio e afastado por um grupo de guardas do cami- nho de ferro.

A população em volta de One Step suspeitava de Hobe Batson: mas não foi nada dessas coisas que fizeram fugir Hobe. Hobe estava de continuo no jogo e mentia e fazia batota, enganando fosse quem fosse. Houve reclamações e Hobe ma- tou o outro a tiro.

Duncan Clayton matara Wils Blake, o jogador, e embora todos soubessem que Wils tirara primeiro da arma, também se verificava que Hobe tivera mais do que tempo para anular Wils, sem ser preciso tirar-lhe a vida. Com Dunc repeti- ra-se o caso e Hobe matara Duncan Clayton da mesma forma.

Dan Clayton perguntava-se quan- tos homens Hobe Batson matara já. Clayton passava pelo desfiladeiro era já noite. Varon dominado pela garndez da montanha, fincava as pernas contra o ventre do cavalo. Lá longe, havia uma fogueira que avermelhava a atmosfera em torno. Quando lhe pareceu que tinha a visão do conjunto, esporeou de no- vo o cavalo e avançou na direcção do teso da montanha.

Dan Clayton viu Hobe Batson, na manhã seguinte, logo cedo. Viu-o durante o dia por várias vezes. Vol- tava a Rio Lita, ao norte de One Steps. Dan estava oculto e pôde ver que Batson parecia preocupado, olhando a um lado e outro. Clayton voltou a One Step.

Foi primeiro ao tribunal, sendo recebido friamente por Can John- son.

Clayton disse ao xerife: — Hobe

foi para o Rio Lita. É natural que lá fique nalgum buraco da velha mina.

Cam Johnson acenou negativa- mente com a cabeça: — Não tenho uma alma boa que lá possa mandar agora, Dan.

E Clayton então, muito sério: — Eu vou lá, dentro de um dia ou dois e enxoto-o.

Cam Johnson ergueu-se cofiando o bigode: — Tens a lei pelo teu lado Dan. Isso faz muita diferença, mas é preciso não abusar dessa estrela que eu te dei.

Clayton então: — Abusas? Vou dar ao teu cargo o primeiro poder que ele teve desde que és xerife.

Johnson olhou o soaílo e calou- se. Depois, uma voz baixa: — O que tem de se fazer para conseguir votos...

Dan atravessou depois a rua poe- renta para o estabelecimento do Madden. Emil viu-o chegar e apre- sentou a garrafa e o copo no bal- cão. O ar da casa mudou sensivel- mente desde a chegada de Dan. As vozes baixaram e depois caíram de todo.

— Apanhaste-o?—perguntou Emil e a voz ressoou na sala.

— Quando chegar a altura pró- pria, apanho-o.

Emil disse do outro lado do bal- cão: — É tratar dele agora. Nenhum juri o condena, Dan. Lembra-te dis- to que eu repito apenas o que ouço. Wils puxou primeiro da arma e Dunc também. É claro que eu nada sei dos rapazes Eastwood nem de Burt.

Dan concordou: — O xerife pare- ce ter medo de ir atrás de Hobe.

Emil então: — Cam não tem for- ça para ir contra seja quem for.

Dan perguntou então pelo «po- ncy» que deixara ali e saiu ignoran- do os que estavam na sala. Foi para o hotel e tocou a campainha. Quan- do Cotton Hooks desceu, Clayton disse-lhe: — Esteve aqui um estran- ho, não esteve? Homem de bigode negro. Vi-o no dia em que Dunc foi enterrado.

Hooks concordou: — É de Chica- go e chama-se McDermitt.

— O que faz ele?

— Não sei nada. É muito calado e não se lhe arranca uma palavra. Esteve com a sr.^a Clayton, como deve saber.

Havia luz nas janelas de Evalina quando Clayton passou na rua para bater à porta. Apareceu-lhe a cunha- da com o perfil desenhando-se con- tra a luz amarelada sobre a mesa. Mostrou estranheza ao ver o cunha- do e este: — Esperava outra pessoa?

Ela adiantou-se, aguardando que ele entrasse, mas sem o convidar.

— Não esperava — respondeu.

Pareceu a Clayton que não era assim. Ele tirou o chapéu e entrou. Cheirava bem. — Estavas a cozi- nhar alguma coisa? Cheira muito bem!

— Estava a cozer pão, Dan. Estás a parecer-te como alguém que dá caça ao homem.

— A principal ocupação da gente de One Step é a bisbilhotice.

— Não é bisbilhotice, Dan. Clare- nce Dan seguia pela montanha e viu-te e a Hobe. Para que fazes isso?

— Devias saber melhor do que eu por que o faço. Não compreendo a que vem a pergunta?

— Faço-a, sim senhor. Dunc sig- nificava bastante pouco para ti. Para que fazes isso?

— Eu não vim para discutir. Há outras coisas que me preocupam.

— Dás-lhe caça a ele e a mim.

— Pareces fatigado, Dan. — Ia ju- rar que estás também esfomeado.

— Entra.

Ele seguiu-a até á cozinha. Chei- rava bem o pão quente. Ela tirou água do reservatório e acendeu a luz sobre um espelho: — Podes servir-te da máquina de barbear de Dunc e ficas com aspecto mais hu- mano.

Ele pôs-se á vontade e barbeou- se, enquanto Evalina punha a me- sa. Depois passou-lhe a toalha, sen-

tindo-lhe ele o macio e aveludado da sua mão. Depois afastou-a.

— Eu ponho-te o prato.—O me- lhor é comer enquanto não arre- fece.

Ele sentou-se, comeu com von- tade. Depois ela deitou-lhe o café e fincou os cotovelos na mesa en- quanto o via comer.

— Emil pediu-me que deixasse a casa.

Ele acenou que sim; e depois: — Pergunta-se a ele onde irá bus- car a renda; mas não te preocupes, Evalina. — Tens um lugar certo no rancho.

Ela disse: — Dan, — julgo que vou chorar...

Levantou-se e dirigiu-se á jane- la, ficando de costas para ele. Acabou de comer e ela voltou-se de novo: — Creio que mais nada tenho que fazer na cidade. Até os trabalhos de costura se vão em- bora...

— Há coisas piores do que viver no Circulo C.

Clayton, ao proferir estas pala-

bras fazia esforços para se não de- nunciar. O coração batia-lhe com força. Ele voltou-se, de maneira que ela não lhe pudesse ver a emo- ção e foi dizendo: — Eu trarei os cavalos logo de manhã.

A perseguição a Hobe prosseguiu ainda depois de Clayton ter entre- gado Evalina a Mattie Hernandez, seu guarda mexicano. Avistou Ho- be na mina deserta em Diablo Ca- nyon e meteu uma bala de calibre 0.30 na malga do café de Batson na segunda manhã, depois de ter levado Evalina para o rancho. Bat- son não saberia se o tiro fora in- tencionalmente errado; mas gos- tou de o ver apressar-se e partir a galope deitado sobre a sela. Clay- ton seguiu o homem durante dois dias e depois voltou para mudar de cavalos... e ver Evalina.

O pregador Sam Coburn estava lá quando Clayton apareceu esfo- meado e de barba crescida, como um bicho. Tinha ar preocupado o velho homem de igreja.

Sam foi directo ao assunto: — Receio muito pela sua alma, Dan. E, mais do que isso, fala-se de si e de Evalina.

Dan perguntou: — A Bíblia não nos ensina que olho por olho e dente por dente? — Não faço mais do que isso.

O pregador abanou a cabeça: — Essa justiça é para aqueles que fazem as leis.

— Não sou eu quem as faz aqui, mas tenho muito com o caso.

— Dan, mas é que há com a viúva?

— O melhor é perguntar-lhe. Perguntar-lhe o que pensa do caso?

— Eu já falei com ela. E' de facto muito infeliz e não sabe o que há-de fazer.

— Se nos casássemos tudo fica- ria em paz e acabava-se com tais murmurios, não é?

O pregador Sam teve um olhar de pouca satisfação: — Não me en- ganei com o caso. Eu li nos teus olhos, até no dia do funeral, Dan.

— Que tens isso? — Não procuro esquecer o que sinto por ela. Mas não lho posso dizer. Mas o senhor está habituado a essas coisas.

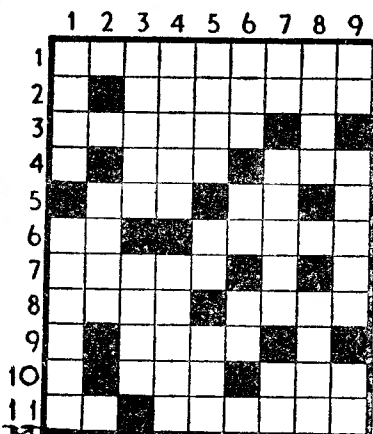
— Eu vou rezar por ti, Dan.

AMANHÃ — MAS NOTÍCIAS DO RANCHO

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1990



HORIZONTAIS: 1 — Multiplicar-se. 2 — Com vida. 3 — Quente. 4 — Vã. 5 — Partiu. 6 — Lavra. 7 — Testemu- nio. 8 — Preposição. 9 — Idiotia. 10 — Ópera de Puccini. 11 — Rezon. 12 — Capital da Noruega. 13 — Um dos Estados da América do Norte. 14 — Pronome possessivo. 15 — Carta de jogar. 16 — Deito abaixo.

VERTICAIS: 1 — Fértil. Região da antiga Grécia cujos habitantes foram os adversários dos Macedo- nios. 2 — Grande afeição. 3 — Pa- lidez. Ecoou. 4 — Singular. E' di- ficil. 5 — Condição. 6 — Utensílio de pa- dejar. 7 — Certa. Nota de mu- sica. 8 — Terreiro em volta das igrejas. 9 — Nome de letra grega. 10 — Sacri- fício. 11 — Preposição e artigo.

Resolveu completamente este pro- blema?

Procure agora, em segundo passa- tempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 1989

HORIZONTAIS: 1 — Dá. Exa- mes. 2 — Opas. 3 — Iró. 4 — Se. 5 — F. 6 — Despeitar. 7 — As. 8 — NÃO. 9 — Tá. 10 — Mus. 11 — PERDERAS. 12 — Poitres. 13 — Nio. 14 — Tracónico. 15 — Rasa. Os.

VERTICAIS: 1 — Doida. PON- TO. 2 — Apreste. Ir. 3 — Aos. Ar- poor. 4 — Es. 5 — Dó. 6 — Sendei- ros. 7 — Anciã. 8 — Rã. 9 — Mõ. 10 — Tomarei. 11 — Fã. 12 — Use. 13 — Se- ras. Sãos.

(Provérbio: DÁ NÓ, NÃO PER- DERAS PONTO).

MARIDO

PERDEU-SE...

Em Nova York, há uma agência de detectives especializados em des- cobrir pessoas desaparecidas. Desde que começou a funcionar, registou 70 mil pedidos de mulheres á pro- cura dos maridos e apenas 5 pedi- dos de maridos á procura das espo- sas...

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4037

HORIZONTAIS: 1 — Viração. Rio da Rússia. Imperfeita. 2 — Pon- ta acerada. Preposição. 3 — Laço. 4 — Preposição. Símbolo químico do cobalto. 5 — Premiar. 6 — Pre- guesia do concelho de Oliveira do Bairro. Conheço. 7 — Campeão. Pa- troa. Apelido. 8 — Urda. 9 — Anti- go nome do sítio de Belém donde Vasco da Gama partiu para a Índia. 10 — Nesse lugar. Moeda japonesa. Siga. 11 — Algarismo. Nome de ho- mem.

VERTICAIS: 1 — Divulgar. Pre- posição latina que designa direcção. 2 — Estrepto de desmoroamento. Além disso. Corrente de água na- tural e abundante. 3 — O mais. No- ta musical. A ti. 4 — Cólera. Ele- vação de tom da voz. 5 — Agora. Conclusão. 6 — 1400 em romano. Suave. 7 — Pretérito. Artigo defini- do. Artigo definido (ant.). 8 — Pe- dra de lagar. Animais domésticos. Ovario dos peixes. 9 — Livro onde se registam os braços. Preposição e artigo.

Solução do problema n.º 4036

HORIZONTAIS: 1 — Ciam. Fa- do. 2 — Reimoso. 3 — Roera. 4 — El. Usa. Fr. 5 — Pai. Per. 6 — Aca- salara. 7 — Sãs. Ris. 8 — Si. Rir.

DIZ QUEM SABE

É coisa real o fazer bem e ser abo- canbado

ANTISTENES

* A caluúnia é como o carvão: quan- do não queima, suja.

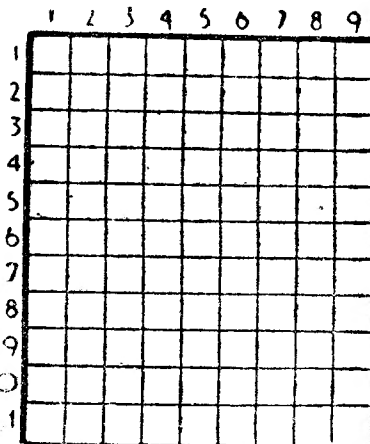
CAMILO CASTELO BRANCO

* Entre o maldizente e o malfetor a diferença é apenas casual.

QUINTILIANO



— Se me desses mais dinheiro já não faria tantas dividas.



Aa. 9 — Gama. 10 — Pilatos. 11 — Sola. Ases.

VERTICAIS: 1 — Repassa. 2 — Ir. Lacar. Pa. 3 — Aer. las. Gil. 4 — Miot. Rala. 5 — Messalina. 6 — Fora. Rita. 7 — Asa. Par. Aos. 8 — Dã. Féria. Se. 9 — Arrasar.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Não tenho pena do pranto
Que corre pelos teus olhos.
Se a tivesse, era um santo
E as penas eram aos molhos.

RAUL DINIS DE OLIVEIRA

A maior colheita de lã na Austrália

A última colheita de lã na Austrália elevou-se a cerca de 750 mil toneladas. Foi a maior colheita, até hoje verifi- cada.

A Austrália possui 152 milhões de ca- beças de gado lanar.

COISAS DA CHINA

Na China as mu- lheres são obrigadas, por um decreto go- vernamental, a prati- car o parto sem dor.

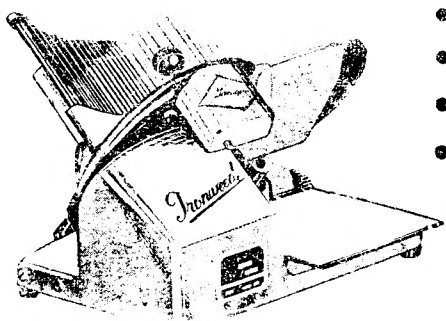
Devido a preceitos de origem religiosa, o leite das vacas, na China, não é usado como alimento. Só consomem a carne, ao contrário do que fazem na Índia, onde só se aproveita o lei- te das vacas e se des- preza a carne.

Na China nascem, em média, trinta pes- soas por minuto. Está previsto que no ano 2.000 a população chi- nesa será de um bi- lhão de habitantes, aproximadamente.

Não esqueça! Com café ou sem café Beba BOTELHAS É a melhor aguardente velha

IRONWEED

CORTADORA ELÉCTRICA RÁPIDA DE FIAMBRE, POR INCLINAÇÃO
Construção polida brilhante anodizada



- CORPO RIGIDÍSSIMO
- APROVEITAMENTO TOTAL
- PRECISÃO ABSOLUTA
- HIGIENE PERFEITA
- FUNCIONAMENTO FACIL E MUITO PRÁTICO

IRONWEED

A máquina moderna, racional para quem exige o melhor.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

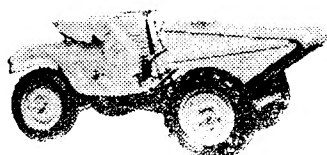
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45—Telef. 733111 (4 linhas)—Lisboa

preço muito Moderado e ainda com Facilidades de pagamento

DUMPERS

COM TRANSMISSÃO POR DIFERENCIAL

COM MOTOR DIESEL



"PETTER"



ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

EXPOSIÇÃO E VENDA • BOQUEIRÃO DO DURO, 39 • LISBOA • TELEF. 66 47 88
AGÊNCIA: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.ª • PORTO • TELEF. 2 47 71

VALBELO



o litro do meu vinho preferido

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

PIANOS

Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova da Almada, 99 LISBOA

VENDA DE OLIVEIRAS

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas para a venda de cerca de 2.000 oliveiras existentes em terrenos junto à vila do Entroncamento. No escritório da 10.ª Secção de Via e Obras, na estação de Caminho de Ferro da referida vila, será indicado o local onde se encontram.

As árvores devem ser arrancadas e retiradas para fora dos terrenos onde se encontram no prazo máximo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

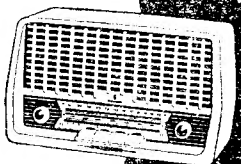
A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se o preço lhe não convier.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mês de Junho, tendo exteriormente a indicação «proposta para a compra de oliveiras existentes no Entroncamento» e serão dirigidas ao Engenheiro Chefe da Divisão de Via e Obras — Estação de Santa Apolónia — Lis-

SUPER POPULAR 590 WO

SIEMENS RADIO

CURTAS BANDA-MARITIMA MÉDIAS



Preço ESC. 1.595\$00

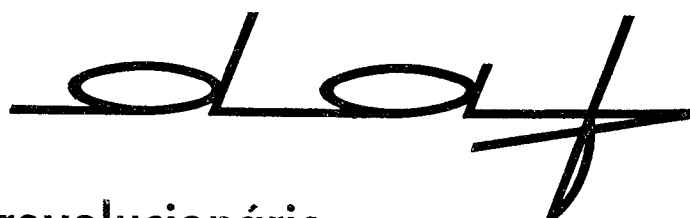


comodo

espacoso

seguro

COMO OS NAVEGANTES DE OUTRORA, PARTINDO DE BELÉM, VAI ATÉ AO FIM DO MUNDO



o automóvel revolucionário

- não tem caixa de velocidades
- não tem pedal de embraiagem
- não tem pontos de lubrificação

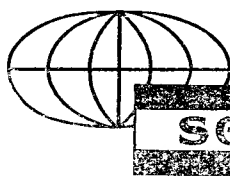
6 litros/100 klm.

CONDUZ-SE COM INCRÍVEL FACILIDADE
CHEGA MAIS DEPRESSA - NÃO PERDE VELOCIDADE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

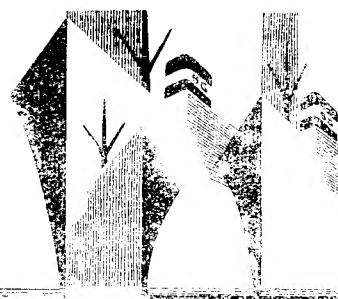
MARIO BAPTISTA COELHO, LDA.
R. ALEXANDRE HERCULANO, 43

Exposição aberta
ao público
a partir de amanhã



SOCIEDADE GERAL

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/6/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE e BISSAU a 23/6/60. Carga frigorífica dia 24/6/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «RITA MARIA» — A 16/7/60. Carrega em LISBOA de 12/7 a 14/7. Carga frigorífica, dia 15/7/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala previamente LEIXÕES

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS, até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6. N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS, de 2/7/60 até 15/7/60. Em LISBOA só para MATADI a 21/7

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 22/6/60. N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/6/60 até 13/7/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «COVILHÃO» — A carga em ANVERS a 30/6/60 e 1/7/60. N/M «AF. OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 7/7/60 e 8/7/60

BOLEIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Junho de 1956 foi Manuel Prado proclamado presidente do Peru.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa «A»: 451 m. — 675 kc./s. Programa «B»: 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — As 18, Noticiário; 18 e 10, Música de dança; 18 e 30, Alvorada, programa juvenil; 19, Concerto pela banda e música do comando-geral da G. N. R.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em viola espanhola; 29 e 30, Giramundo; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, Desdobramento — Trechos em piano; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica do romance de William Harrison Ainsworth «Ana Bolena»; 21 e 50, Fogo de artifício; 22 e 35, Música e poesia; 22 e 55, Recordar é viver; 23 e 15, Música de dança; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — As 19, Música de câmara, de Beethoven; 19 e 20, Problemas de arte religiosa; 20 e 30, «Madrigais», de Monteverdi; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa organizado com discos pedidos pelos ouvintes; Concerto, de Grieg, para piano e orquestra, e o «Prologo», da ópera «Mefistófeles», de Boito; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Três séculos de ópera: transmissão integral da ópera «A coroação de Popé», de Monteverdi, com notas por João Pais; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Orquestras; 19 e 15, Canções; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Tony Martin; 21 e 6, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 23 e 17, Cen-

juntos; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 23 e 2, Tempo de música; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile do Casino Esteril; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Biografias de homens célebres; 18 e 15, Noticiário; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 25, Leitura do programa e boletim da S. C. R.; 19 e 30, Música portuguesa; 19 e 45, O inimitável Franck Pourcel; 20, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 35, A cultura infantil; 23 e 30, A 23.ª lição; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 à 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 29 e 55, «Relatório do Progresso»; «Maravilhas da Natureza»; 21 e 45, «Sociedade Musical Filarmónica os Eteceiteras», com Humberto Madeira, Camilo de Oliveira, Raul Sobrado, Fernando Isidro, Hortense Luz, Maria Adelaide, Lina Maria, Horácio Remalho, Rino Peito, Jimmy Hogan, Maria Cândida, Mariette Pessanha e a Orquestra de Tavares Belo. Texto de Anibal Nazare, realização de Rui Ferrão; 2 e 30, A I Feira Internacional de Lisboa 22 e 50, «Tóiros» — reaparecimento de José Júlio; produção e apresentação de Nizza da Silva; 23 e 5, telejornal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Mariabel e a estranha família».

CINEMAS

S. LUIZ — «Passos em Falso».

TIVOLI — «O homem que compreendia as mulheres».

IMPERIO — «Morte de uma testemunha».

S. JORGE — «Com jeito vai».

EDEN — «Inimigos de ontem».

MONUMENTAL — «Ressurreição».

ODEON — «O amor não se vende».

CONDES — «Vento selvagem».

POLITEAMA — «A máscara de um fugitivo».

ALVALADE — «Passos em falso».

AVIS — «Homem sem rumo».

ROMA — «Para além dos muros altos».

OLIMPIA — «O terror da fronteira».

RESTELO — «Maruzella».

IDEAL — «Jacobowsky e o coronel».

JARDIM — «Segredo escandaloso».

CAPITÓLIO — «Desafio ao perigo».

PROMOTORA — «Cantinfias porteiros».

ESPL. PORTUGALIA — «Operação Amsterdam».

COLÓQUIOS

Sob temas sociais e corporativos, na Travessa da Ribeira Nova, 26, 1.ª, às 21 e 15.

CINEMA

No Teatro do S. N. I., início das sessões da III Retrospectiva do Cinema Mudo Português, às 21 e 30.

MUSICA

No São Luís, concerto de música de câmara, incluído no IV Festival Gulbenkian de Música, às 18 e 20.

HISTÓRIA DA ARTE

No «Auditorium» da Fundação Gulbenkian, lição do Curso de Iniciação de História da Arte, às 22 horas.

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

Na Sala da Imprensa do S. N. I., uma sessão da série comemorativa do 25.º aniversário do Instituto de Serviço Social, às 21 e 30.

REGIONALISMO

Na Casa do Ribatejo, sessão para distribuição de prémios, às 21 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FURNO B — Marques — Estrada de Benfica 618, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 38 A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnideira, Tel. 780151; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790912; Cabrita — Campo Grande 220-222, Telef. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Torque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afonso de Albuquerque 2-B, Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto à Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida 3, Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisostomo, 44, Tel. 40592; Cruz Nomes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41345; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Recondo, 72, Tel. 54342; Zira — Rua 1, lote 18, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Mariz — Calçada da Picheiteira, 119-B/C, Tel. P. P. C. 720703-72595.

Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, à Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 819145; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863910; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de ... roiros 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47835; Central de Campolide — Rua General Laborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Perfurio — Rua Francisco Metrass, 3, Tel. 663349; Páivas & Parente, Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660523; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 203589; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua de Assunção, 17-19, Tel. 21259; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio 60-63, Tel. 27067.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPETES SUL-1ÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Recondo, 74, 2.º Dir. — Telef. 54255.

Encargamentos grátis

“VISITE AS BERLENGAS”

VIAMAR — Sociedade de Viagens Peniche-Berlenga, Lda.
SERVICO DE CARREIRAS ENTRE PENICHE-BERLENGA

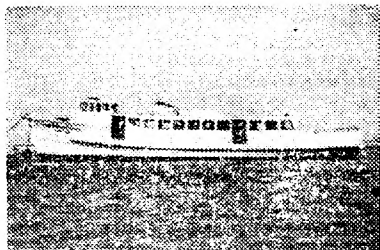
HORARIO DAS CARREIRAS ORDINARIAS
(DURAÇÃO DO TRAJETO, UMA HORA)

MÊSES	DIAS	HORAS DAS CARREIRAS		PARTIDAS DAS BERLENGAS	
		1.ª	2.ª	1.ª	2.ª
JUNHO	Todos os dias	10.30	—	18	—
JULHO	Domingos	9.30	12	16	18.30
	Restantes dias	10.30	—	18	—
AGOSTO	Domingos e Férries	9.30	12	16	18.30
	Quinta-feira	9.30	12	16	18.30
SETEMBRO	Domingos	9.30	12	16	18.30
	Restantes dias	10.30	—	18	—

CARREIRAS EXTRAORDINARIAS

De acordo com a Empresa, facilitam-se, fora dos horários normais

PREÇOS DAS PASSAGENS — Ida e volta: Esc. 30\$00. Ida ou volta: Esc. 20\$00. Menores dos 6 aos 12 anos: Meio bilhete. Os bilhetes de ida e volta são válidos apenas para o mesmo dia.



PARA MARCAÇÃO DE LUGARES E INFORMAÇÕES
VIAMAR — Sociedade de Viagens Peniche-Berlenga, Lda.
Largo 5 de Outubro n.º 3 — Telef. 99117 — Peniche

INSTRUÇÕES

- 1.ª — Os passageiros deverão comparecer ao embarque vinte minutos antes da hora marcada para a partida a fim de que esta possa efectuar-se dentro dos horários marcados.
- 2.ª — Nos dias em que haja mais do que uma carreira, cada passageiro só poderá tomar lugar, tanto na ida como na volta, na que diz respeito ao seu bilhete.
- 3.ª — Para efeitos de fiscalização, os passageiros deverão conservar os seus bilhetes durante o percurso.
- 4.ª — A marcação de lugares deverá fazer-se com a possível antecedência, só sendo tomada em consideração mediante prévio pagamento dos bilhetes.

NA ILHA DA BERLENGA (No Carreiro do Mosteiro)
PAVILHÃO «MAR E SOL», Mariscos e Caldeiradas
«BAR BERLENGA», Serviço completo da especialidade

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 10	—	935\$00	940\$00
Cons. 3 % T. 10	980\$00	979\$50	982\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	1.025\$00	1.021\$00	1.030\$00
Centenários 4 % 1940 ..	2.218\$00	2.211\$00	2.216\$00
Fes. 2 1/2 % 1912	—	—	1.015\$00
tes. 2 1/2 % 1912	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1913 ..	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.410\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.410\$00	1.429\$00
Externo 2.ª série	—	1.410\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.410\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460\$00	1.470\$00
Caut. 3.ª série s/juro..	—	215\$00	—

Outros	Effect.	Compra	Venda
Águas Lisboa 5 %	516\$00	515\$00	516\$00
Norte de Portugal - % ..	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	915\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	—
Gás Elect. 5 %	1.028\$00	1.026\$00	1.030\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—
Metropolitana	1.015\$00	1.014\$00	1.015\$00
H. E. do Douro	—	1.020\$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.043\$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 % ..	760\$00	755\$00	760\$00

Acção Bancos	Effect.	Compra	Venda
Alentejo	—	—	700\$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.520\$00	2.520\$00	2.530\$00
Portugal	—	—	3.100\$00
Ultramarino	1.715\$00	1.715\$00	1.718\$00
Agricultura	—	—	—

Seguros	Effect.	Compra	Venda
Mundial	—	—	—
Soberana	—	1.300\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ª Ultra. marinas	Effect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	1.130\$00	1.130\$00	1.131\$00
Ag. das Neves	330\$00	320\$00	—
Agric. Colonial	—	—	440\$00
Açúcar de Angola	—	1.510\$00	1.515\$00
Boror	—	300\$00	305\$00
Canuda	—	—	—
Cadá	2.650\$00	2.610\$00	2.640\$00
Colonial do Buzi	150\$00	150\$00	150\$50
Ilha do Príncipe	—	950\$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	101\$00	—	101\$00
Zambézia	119\$50	119\$00	119\$50
Diamant	610\$00	605\$00	615\$00
Lobito	620\$00	615\$00	625\$00

C.ª Diversas	Effect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	680\$00
Cimentos Leiria	—	560\$00	585\$00
Credito Predial	55\$00	55\$00	56\$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	430\$00	425\$00	430\$00
Port. de Navegação	—	1.100\$00	—
Colonial Navegação	800\$00	795\$00	—
Port. de Celulose	—	—	2.700\$00
Port. de Pesca	—	1.300\$00	1.310\$00
Port. de Tabacos	—	—	292\$00
Tabacos de Portugal	750\$00	740\$00	760\$00

Elec. e Gás	Effect.	Compra	Venda
Águas Lisboa 1934	—	320\$00	340\$00
Águas Lisboa 1936	—	320\$00	—
Elect. das Beiras	—	1.530\$00	1.538\$00
Gás e Electricidade	332\$00	331\$50	332\$50
H. Alto Alentejo	148\$00	147\$50	148\$50
H. E. Cávado	1.300\$00	1.290\$00	1.300\$00
H. E. Zêzere	1.260\$00	1.259\$00	1.265\$00
Nac. de Electricidade	—	1.400\$00	1.430\$00
União Elect.	170\$50	170\$00	172\$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRAR	VENDA
Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$56,5	\$58
Brasil	\$14,7	\$16,2
Canadá	28\$75	29\$25
Dinamarca	4\$00	4\$50
Espanha	\$47,3	\$49,2
Francia (F. Franco)	5\$78	5\$93
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra (Libra)	80\$00	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$04,5	\$05,5
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suiza	6\$62	6\$72
Ouro:		
Inglaterra	268\$00	278\$00
Portugal — Barra	32\$50	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A vitória do C.A.C.O.

foi facilitada pelo guarda-redes cufista

O Campo de Ourique não teve dificuldades de maior para bater por 6-1 o grupo da Cuf.

E não teve dificuldades de maior porque o guarda-redes visitante demonstrou uma baixa de «forma» flagrante. A maior parte dos tentos, se bem que nascida de lances bem urdidos pelo quadro da «casa», foi derivada da sua chocante «ingenuidade» que, como é óbvio, chegou para abalar moralmente os seus companheiros.

Na segunda parte, os jogadores barreirense surgiram dispostos a contrariar o 4-0 que nessa altura se registava e conseguiram impor a sua toada de jogo. Nesse período conquistou o seu único tento e viu perdoada ao adversário uma grande penalidade e um gol de Valdemar anulado por causa que não chegámos a descortinar.

O Campo de Ourique jogou como habitualmente e, desta feita, os seus dianteiros obtiveram mais tentos (4) do que os defensores (2), estes, de resto, transformados em recarga de outros tantos «penalties», castigos que, no primeiro trecho do desafio, atingiram o numero de cinco, todos a favor dos Lisboetas.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, alinharam e marcaram:

C. A. C. O.—Ferreira, Vaz Guedes (1), Bernardino (1), Julio (2) e Barreto (2).

CUF—Serpa Carvalho, Joaquim Manuel, Valdemar, F. Tavares, Custódio e Angelo (1).

* * *

No encontro F. Benfica-Oeiras, venceu o F. Benfica, por 2-1. A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. Ourique ...	6	4	1	1	18-5	15
Mundet	5	4	1	—	13-7	14
P. Arcos	6	4	—	2	23-16	14
A. Oeiras	6	3	1	2	20-14	13
Sintra	5	3	—	2	15-7	11
Sporting	5	3	—	2	18-12	11
Benfica	5	2	2	1	21-16	11
Cuf	6	2	1	3	18-25	11
Cascais	5	2	—	3	17-19	9
Pareda	6	1	—	5	9-18	8
F. Benfica ...	6	1	—	5	11-23	8
Spt. Torres...	5	1	—	4	10-31	7

O Sporting Farense ontem no seu campo foi derrotado pelo Bétis de Sevilha

No Estádio de S. Luís, o Sporting Clube Farense defrontou ontem, à noite, o Bétis de Sevilha, dando assim continuidade (muito louvável) à série de encontros deste fim de temporada.

Sob a arbitragem do sr. Diamantino Florêncio, as duas equipas alinharam:

FARENSE—Daniel (Portimonense); Reina e José Maria; Bento, Ventura e Atraca; Queimado, Garcia, José Bento, Gonçalves (Rialito) e Alexandrino (Portimonense).

BÉTIS — Eugénio; Ascueta e Grau; Juanin, Santos e Areta (Lasa); Gargallo, Llorens, Kusman, Pollaré e Lasa (Martín).

Na primeira parte, a feição da partida deu a nota de equilíbrio, embora os Andaluces evidenciassem melhor capacidade técnica.

Llorens abriu o activo, aos 13 minutos, e José Bento, cinco minutos volvidos, estabeleceu a igualdade.

No segundo tempo, os visitantes exerceram largo domínio territorial e, simultaneamente, proporcionaram um excelente espectáculo através da execução de um futebol de qualidade. O Sporting Farense desapareceu, praticamente, do terreno.

Grau, aos 9 minutos, e Llorens, aos 24, marcaram o 2.º e o 3.º tento dos Espanhóis. Triunfo justíssimo.

Juanin, Areta, Kusman, José Bento e Ventura distinguiram-se.

O Benfica-Sporting realiza-se no sábado

O comunicado da Federação Portuguesa de Futebol, distribuído hoje, informa que o jogo Benfica-Sporting efectua-se, no próximo sábado, às 21 e 45 horas, no Estádio da Luz.

PELOS CLUBES

Sport Lisboa e Benfica

A secção de atletismo do S. L. B., leva a efeito amanhã, pelas 21 e 30 horas, na pista do Campo Grande, um torneio para sócios e simpatizantes com as provas de 100 e 1.000 metros, triplo, altura e peso.

Ateneu Comercial

O Ateneu promove amanhã, e no dia 25, na sua sede, pelas 21 e 30 horas, um torneio de luta greco-romana e fará o encerramento da sua actividade de educação física da presente época.

Lisboa Ginásio

Na secretaria do Lisboa Ginásio está aberta a inscrição para o curso de natação, cujas aulas começam no próximo dia 1 de Julho, na piscina do quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no Largo da Graça, às quarta-feiras e sábados, das 18 às 20 horas.

Sporting Clube de Portugal

A venda de bilhetes aos sócios para o jogo Benfica-Sporting efectua-se amanhã e sexta-feira, nas bilheteiras do Estádio Alvalade, das 11 às 23 horas.

No sábado, realiza-se a venda ao público dos bilhetes que por ventura possam sobrar.

Quatro nadadoras de Lourenço Marques nos jogos Luso-Brasileiros

LOURENÇO MARQUES, 22.—Quatro nadadoras de Moçambique estarão presentes nos jogos Luso-Brasileiros, que se disputam em Agosto, em Portugal.

A Federação Portuguesa de Natacão indicou os nomes de Regina Velloso, Bernardete Brito, Fernanda Campos e Maria Amélia Santos, respectivamente nas provas de bruços, costas e estilo livre. — (L.).

O alemão Armin Hary mecânico de máquinas de precisão bateu, num curto intervalo, por duas vezes o "record" mundial dos 100 metros

ZURIQUE, 22 — O atleta Armin Hary, um rapaz de 23 anos, fez hoje uma proeza, até agora nunca conseguida nos anais do atletismo: não só percorreu os 100 metros planos no tempo fantástico de 10 s. exactos, como, ainda, completou a proeza de fazer o mesmo tempo duas vezes, a seguir, e com poucos minutos de intervalo.

Ao disputar-se a prova de 100 metros, do torneio internacional de atletismo que está a disputar-se em Leitzigrund, Armin Hary fez o tempo de 10 s. Mas o tempo não foi reconhecido porque se considerou que Hary se tinha adiantado ao sinal da partida, tendo dois metros percorridos quando os outros concorrentes ainda estavam no «bloco da partida». Embora o «starter» não tivesse mandado recomeçar a prova, o júri decidiu não ter em conta o tempo realizado pelo atleta alemão. Mas, pouco depois, o júri decidiu recomeçar a prova. Desta vez a partida de Armin Hary não deu lugar a qualquer dúvida e, de novo, caso extraordinário, fez o tempo de 10 s. Não havia contestação possível: o «record» mundial estava batido.

Não é agora a primeira vez que se passa este caso com o fenomenal corredor que é Armin Hary. Já em Setembro de 1958 percorreu os 100 metros em 10 s. num torneio disputado em Friedrichshafen, nas margens do Lago de Constança. Mas o tempo não foi homologado, porque a pista tinha um declive de um centímetro e não estava, portanto, em conformidade com os regulamentos internacionais.

Desde que Armin Hary entrou para o escol dos «sprinters» mundiais, tem sido acusado de «roubar» as partidas. Mais uma vez isso sucedeu hoje, na primeira prova. Mas o que parece agora estar provado é que o grande atleta de Colónia possui uma faculdade de reacção absolutamente extraordinária. Com ele, o famoso «tempo de inibição», a fracção de segundo que decorre entre a percepção e a reacção do cérebro e dos músculos, é muito mais curto do que na maior parte das pessoas. É isso que muitas vezes dá aos espectadores a impressão de que Armin Hary partiu um pouco antes do tiro de pistola. O facto é que a partida coincide praticamente com o tiro.

O novo recordista é mecânico de máquinas de precisão

Armin Hary nasceu a 22 de Março de 1937, mede 1 metro e 82 e pesa 72 quilos, quando se encontra «em forma». A sua ascensão como atleta foi rápida: em 1956, fazia ainda 11 segundos nos 100 metros, mas dois anos mais tarde foi campeão da Europa, batendo Manfred Gernar. Se sua mãe não se tivesse oposto, Armin seria lutador, como seu pai, duas vezes campeão da Alemanha, de pesados e meio-pesados, que o incitava a seguir os seus passos no desporto.

Ao princípio, Hary praticava todas as modalidades atléticas, treinando-se e participando por duas vezes em provas de decatlo. Só nos fins do ano de 1956 encontrou verdadeiramente a inclinação para a velocidade, depois de ter feito a primeira vez 10,8 nos 100 metros. Subitamente, passou a interessar-se apenas pelo «sprint», treinando-se intensamente, durante o Verão nas pistas e na floresta, no Inverno, dentro de salas.

Campeão da Alemanha junior em 100 metros, em 1957, correu pela primeira vez em 10,4 e foi incorporado na equipa nacional, onde se revelou um bom elemento, tomando o lugar de Heinz Fütterer.

Armin Hary é mecânico de máquinas de precisão. O êxito parecia ir-lhe subir á cabeça, a dada altura. Assim, no encontro Alemanha-U. R. S. S., recusou-se a correr a terceira estafeta, alegando que o joelho não lhe aguentava a curva. Foi suspenso provisoriamente. Num gesto irrefletido, foi para os Estados Unidos, na esperança de ali ser incorporado numa equipa universitária. Mas nada correu segundo o seu desejo, a começar pela impossibilidade de obter uma bolsa. Voltou tão depressa como fora, tendo, porém, deixado a sua equipa de Leverkusen, para ingressar no SV Frankfurt.

Desde o início da época, Hary mostrou uma grande subida de forma, tendo ganho, há oito dias, os 100 metros do encontro internacional de Colónia, á frente de Manfred Gernar e do francês Delecourt.

Pode-se agora perguntar se ele não estará em «forma» demasiado cedo, pois os Jogos de Roma só se iniciam dentro de dois meses. — (F. P.).

O desenvolvimento do Turismo em Évora

EVORA, 22 — Com o presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Francisco José Gutierrez Caeiro, reuniram-se os representantes da Imprensa.

Na reunião, que decorreu em ambiente de agradável cordialidade, o sr. Francisco Caeiro solicitou o patrocínio da Imprensa para os seguintes acontecimentos de vulto, de carácter turístico-cultural: a realização, em 26 do corrente, no Teatro Garcia de Rezende, nesta cidade, de um concerto musical integrado no «4.º Festival Gulbenkian de Música», a executar pela famosa «The Hague Residentie Orkest», da regência do maestro Van Otterloo; a próxima Exposição de Artes Decorativas, a inaugurar em 24 do corrente, com a presença de sr. ministro do Interior, no Palácio de D. Manuel e as possibilidades de que a cidade de Évora dispõe para a criação de um museu de carruagens dos séculos XVII a XIX; e a visita a Évora, em 20 do corrente, do dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

O sr. Francisco José Caeiro comunicou ainda aos representantes da Imprensa que a Comissão Municipal de Turismo, de que, em Janeiro do corrente ano, tomou a presidência, está ainda vivendo um período de transição e fixação de serviços; mas pôde já participar que a cobrança da taxa turística em Évora rendeu, de Janeiro a Maio, a importância de 31 375\$70 contra 16 260\$50, em todo o ano de 1959. Está também em estudo um novo horário para os seus serviços de informações turísticas, que podem ser prestadas em português, espanhol, francês, inglês e alemão e que deverão funcionar, nos dias úteis, das 9 às 19 horas e nos domingos das 10 às 18.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Reune-se depois de amanhã, às 21 e 35, no anfiteatro da Maternidade Alfredo da Costa, a Sociedade Portuguesa de Pediatria. O prof. da Faculdade de Medicina de Paris dr. Alfred Rossier fará durante a sessão uma comunicação intitulada «O pulmão neo-natal».

Aquele cientista, cuja viagem a Portugal é subsidiada pela Fundação Gulbenkian, está a colaborar nos serviços clínicos de Pediatria Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Na reunião de hoje, às 22 horas, da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, será apreciada uma comunicação da sr.ª dr.ª D. Ana Júlia de Barros Marinho.

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias o sr. dr. Vítor Pais Caeiro apresenta hoje, às 1 e 30, um estudo «Acerca de alguns paraphistominas não assinados em territórios portugueses».

Trabalhos escolares

Esteve patente, ainda hoje na Escola Comercial Ferreira Borges, uma exposição de trabalhos de alunos, executados nas aulas práticas de Economia Doméstica e de Técnica de Vendas.

Alves Barbosa e Antonino seguiram para França

No «Sud» partiram ontem para Paris os ciclistas Alves Barbosa e Antonino Baptista que vão tomar parte na 47.ª Volta a França em bicicleta.

Os dois corredores portugueses serão integrados numa equipa internacional da qual fazem parte dois Austríacos, três Dinamarqueses e um Sueco.

O «Tour» principia, no próximo domingo em Lille para terminar, em Paris, no dia 14 de Julho.

O percurso compreende 4 172 quilómetros em 21 etapas e com um dia de descanso.

Na pista de Loulé

LOULÉ, 22 — Efectuou-se, nesta vila, no passado domingo, um festival de ciclismo, em pista, no qual colaborou uma equipa do Benfica.

Na «perseguição por equipas», triunfou o Benfica, com Henrique Castro e Manuel Simões. Em 2.º lugar, classificou-se o Louletano, com João de Deus e Delfim Baptista.

Na prova dos 45 quilómetros, percorrida em 1 h. e 7 m., a classificação foi a seguinte:

1.º, João de Brito (Benfica); 2.º, Valério Claro (Louletano); 3.º, Delfim Baptista (Louletano); 4.º, João de Deus (Louletano); e 5.º, Inácio Ramos (Farense).

Com uma volta de atraso, chegaram Ilídio Rosário, Manuel P. Coelho, João Carlos e Manuel Simões.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

Manuel dos Santos, que no próximo domingo reaparece no Montijo, para logo voltar ao México e ali tourear nos dias 3 e 10 em Tijuana, aproveitou a sua passagem por Lisboa para reunir os seus amigos mais íntimos num «cocktail» para que convidou também os cronistas tauromáquicos e que decorreu em ambiente de simpatia e de entusiasmo pelo seu regresso triunfante.

José Trinchreira

José Trinchreira, sai em avião, amanhã, às 8 e 30, para tourear em Angra do Heroísmo nos próximos dias 24 e 26. Acompanham José Trinchreira os bandarilheiros Augusto Gomes, Manuel Badajoz e Glória.

«Ganharam-se»

4 segundos em 31 anos...

PARIS, 22. — Eis a cronologia do «record» do Mundo dos 100 metros, batido ontem à tarde, em Zurique, pelo alemão Armin Hary, com o tempo de 10 segundos.

Em 23 de Abril de 1929, Pad-dock (E. U.), 10,4; 18 de Outubro 1929, Elcracher (Ale.), 10,3; 8 de Setembro 1930, Williams (Can.), 10,3; Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, Jess Owens (E. U.), 10,2; 6 de Junho 1941, Davis (E. U.), 10,2; 15 de Maio 1948, La Beach (Pan.), 10,2; 9 de Julho 1949, Ewell (E. U.), 10,2; 26 de Agosto 1951, (Belgrado), Mac Donald Bailey (G. B.), 10,2; Hogan (Austr.), 10,2; 17 e 31 de Outubro 1954 (Japão), H. Futterer (Al.), 10,2; 20 de Maio 1956 em Houston, Bobby Morrow (E. U.), 10,2; 1 de Julho 1956, Murchison (E. U.), 10,2; 3 de Agosto 1956, em Berlim, Willie Williams (E. U.), 10,1; 4 de Agosto 1956, em Berlim, Ira Murchison (E. U.), 10,1; 20 de Outubro 1956, em Ontário (Cal.), Seamon King (E. U.), 10,1; 27 de Outubro 1956, Seamon King (E. U.), 10,1; 6 de Setembro 1958, Armin Hary (Al.), 10 s. (não homologado, pelo declive da pista); 14 de Abril 1959, Ray Norton (E. U.), 10,1; 10 de Junho 1960, Charles Tidwell (E. U.), 10,1. — (F. P.).